

# QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA E VIGILÂNCIA DAS INTOXICAÇÕES NO SUS

---

*Diagnóstico dos Centros de Informações  
e Assistência Toxicológicas (CIATox)*

## **EQUIPE:**

PROFA. DRA. MARENI ROCHA FARIAS (UFSC) - COORDENAÇÃO TÉCNICA

DRA. LUANA G. NILSON - PESQUISADORA

ANA PAULA ROCHA, DOUTORANDA UFSC

MSC. RITA DE CASSIA FRANZ VIEIRA - PESQUISADORA

MARIA DA GRAÇA B. MARQUES - PESQUISADORA

JAQUELINE WEBER - GESTORA ADMINISTRATIVA

PROFA DRA. MARLENE ZANNIN – SUPORTE TÉCNICO

# QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA E VIGILÂNCIA DAS INTOXICAÇÕES NO SUS

---

## *Diagnóstico dos Centros de Informações e Assistência Toxicológicas (CIATox)*

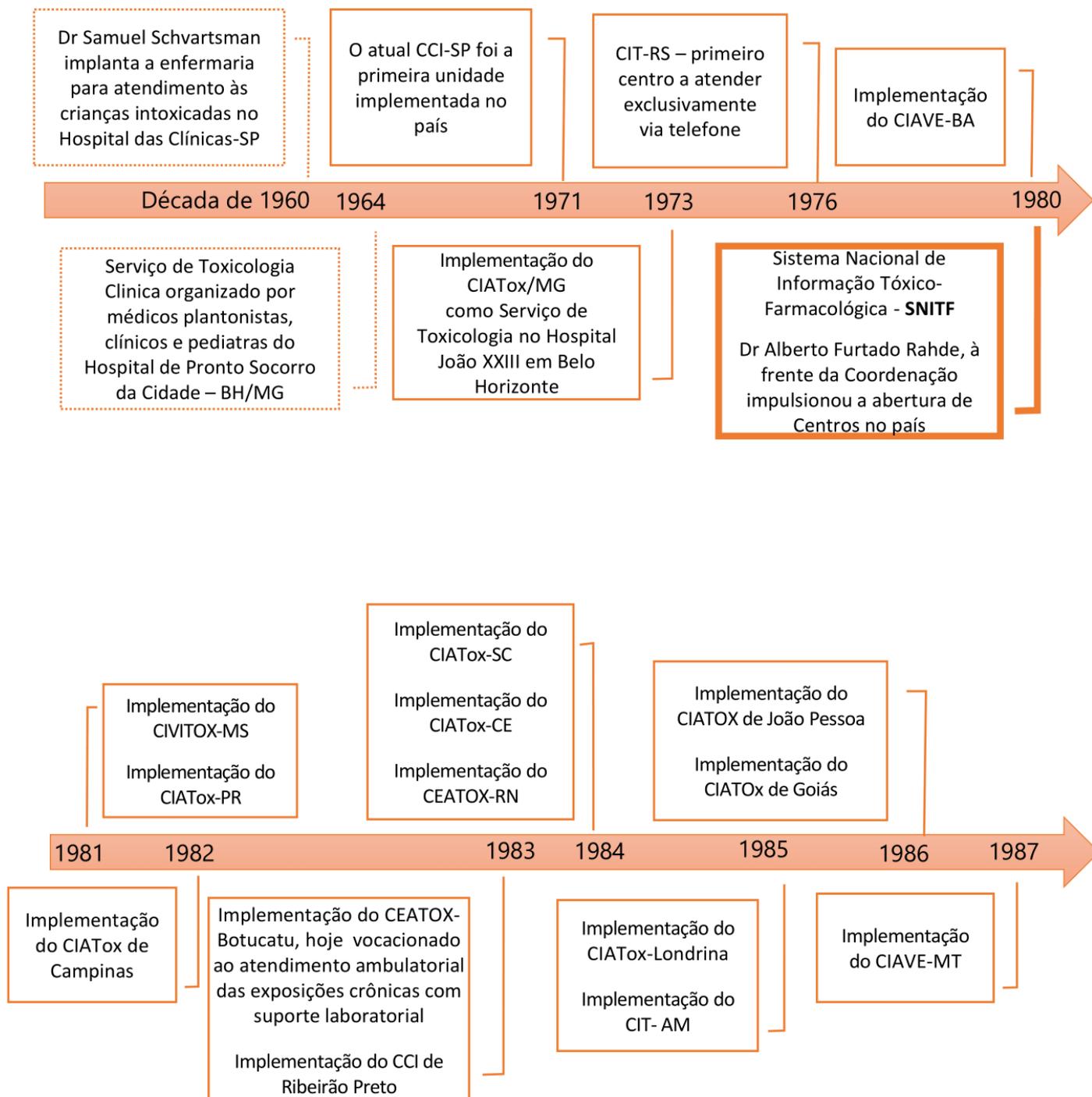
Projeto desenvolvido no âmbito da carta acordo assinada entre a Associação Brasileira de Centros de Informação e Assistência Toxicológica e Toxicologistas Clínicos - ABRACIT e a Organização Pan-Americana da Saúde / Organização Mundial da Saúde OPAS/OMS, de interesse do Ministério da Saúde (TC 69 - SCON2021-00302).

Apresentamos um conjunto de relatórios individualizados, descrevendo o caráter único de cada serviço e sua atuação na assistência e vigilância toxicológica no SUS. Os mesmos foram elaborados a partir da consulta a documentos e registros em arquivos, em sites oficiais, bases de dados científicas e plataformas com registros de série histórica, bem como a realização de entrevistas estruturadas com profissionais atuantes em cada um dos 32 centros participantes. A apresentação dos relatórios segue a cronologia de implementação dos mesmos, apresentada na linha do tempo.

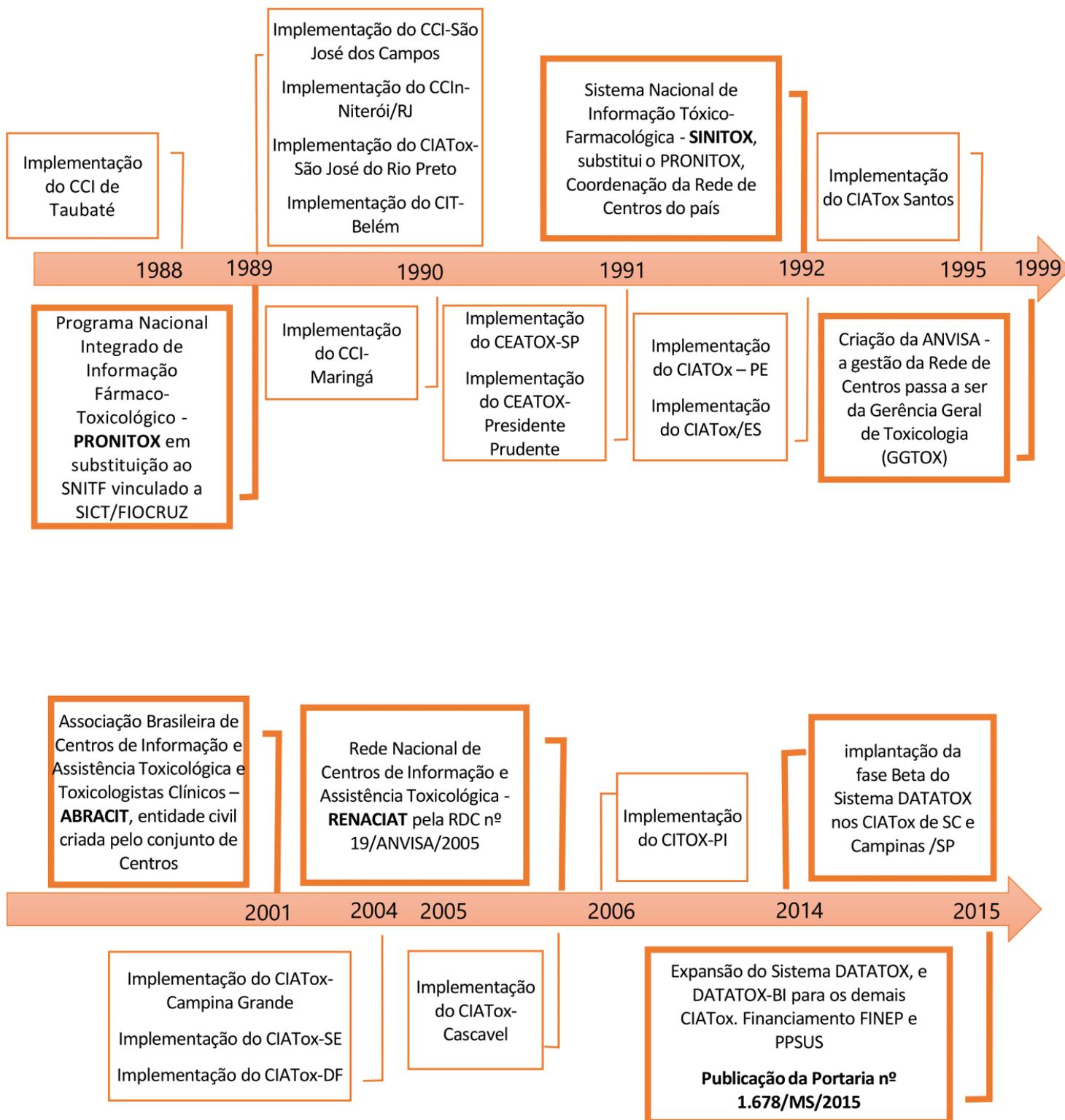
A partir dos pressupostos estabelecidos na Portaria no 1.678/2015, integrada às Portarias de Consolidação no 03 e no 06/MS/2017 (BRASIL, 2015; 2017), o trabalho foi norteado pelas perguntas:

- Os Centros de Informação Toxicológicas (CIATox), no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), estão organizados e desenvolvem trabalho voltado à assistência e vigilância toxicológica?
- Quais as limitações, barreiras e potencialidades de cada Centro?

# Linha do Tempo



# Linha do Tempo





# CCI - SÃO PAULO

Centro de Controle de Intoxicações de São Paulo  
Gestão da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo



(11) 50125311  08007713733

## HISTÓRICO

O Centro de Controle de Intoxicações da cidade de São Paulo (CCI-SP) foi a primeira unidade voltada ao tratamento de intoxicações no país, tendo Dr Samuel Schvarstsman como idealizador e fundador. Inicialmente, funcionou no Hospital do Servidor Público Municipal e Hospital Infantil Menino Jesus e, atualmente, está sediado no Hospital Municipal Dr. Artur Ribeiro de Saboya (HMARS), no bairro Jabaquara. Sua criação se deu por meio do Decreto 9.652 de 27/09/1971, subordinado à Secretaria de Higiene e Saúde. Em 2020, foi instituído o Programa Municipal de Prevenção e Controle de Intoxicações do Município de São Paulo (PMPCI), Portaria 491/SMS/2020, ao qual o CCI-SP foi vinculado. O CCI responde pela área assistencial e de vigilância, no que consiste no fornecimento de informações toxicológicas a respeito do diagnóstico, tratamento e prognóstico de intoxicações, assim como sobre a toxicidade de produtos químicos e a prevenção dos agravos à saúde causados por substâncias químicas.

## LOCALIZAÇÃO



O Centro está sediado no Hospital Municipal Dr. Artur Ribeiro de Saboya (HMARS)- Av. Francisco de Paula Quintanilha Ribeiro, 860, CEP: 04.330-020, 4º andar, Jabaquara/SP.

E-mails: [ccisp@prefeitura.sp.gov.br](mailto:ccisp@prefeitura.sp.gov.br) (CCI/SP); [ccisp@prefeitura.sp.gov.br](mailto:ccisp@prefeitura.sp.gov.br) (CCI/SP)

Site: [https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia\\_em\\_saude/doencas\\_e\\_agravos/centro\\_de\\_intoxicao/?p=315771](https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/doencas_e_agravos/centro_de_intoxicao/?p=315771)

Horário de atendimento: 24h/dia, 7 dias na semana

Coordenador do CCI/SP: Eryberto Tabosa do Egito, Médico com Residência em Cardiologia, em Cardiologia Pediátrica e em Hemodinâmica; Doutorado em Patologia.

Coordenação compartilhada com: Alexandre Dias Zucoloto, Enfermeiro, com Mestrado em Toxicologia.

## ABRANGÊNCIA DO ATENDIMENTO

O teleatendimento é realizado, prioritariamente, para o município de SP, para profissionais de saúde e população, mas atendem também a região metropolitana (Grande ABC, Mairiporã, Ferraz de Vasconcelos, Franco da Rocha). Por ser pioneiro na área prestam atendimento para todo o país.

A assistência presencial é restrita aos pacientes do pronto-socorro do HMARS. Os demais pacientes são atendidos nos hospitais onde são admitidos. O município de SP tem cerca de 12 milhões de habitantes.

Fonte: [https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/Dados\\_estatisticos\\_CCI.pdf](https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/Dados_estatisticos_CCI.pdf)

**6.046** REGISTROS  
DE ATENDIMENTO EM 2020

**5.680** REGISTROS  
DE ATENDIMENTO EM 2019

**7.001** REGISTROS  
DE ATENDIMENTO EM 2018

No período de 2018 a 2020, o **CCI-SP** registrou a média anual de 6242 atendimentos e taxa de atendimento médio, considerando a população da cidade de São Paulo, de aproximadamente 52 atendimentos/100.000 habitantes.

### TIPOS DE ATENDIMENTO

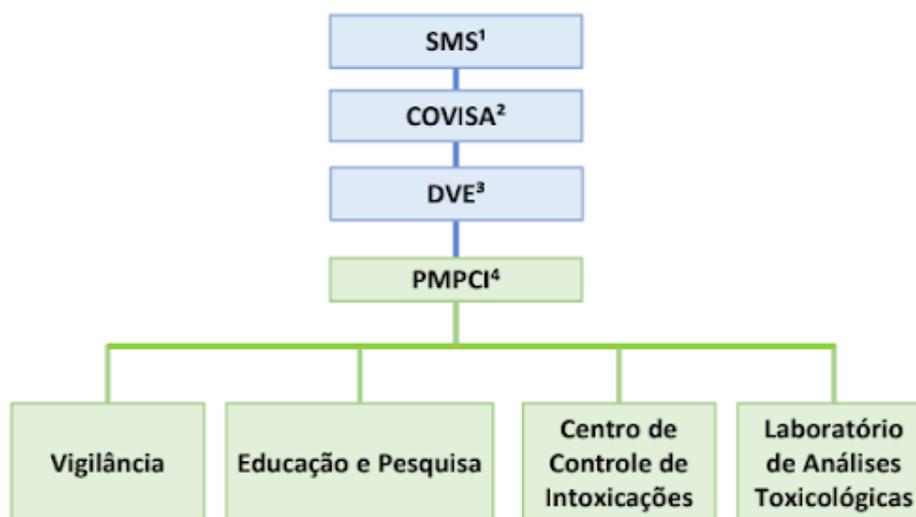
O teleatendimento é realizado por meio de telefone fixo, 0800 próprio e 0800 da ANVISA acoplado ao número fixo. Não possuem linha móvel e também recebem demandas pelo contato via e-mail.

A assistência presencial é realizada em casos especiais para atender em interconsulta no pronto-socorro do HMARS.

### ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO CENTRO

O CCI-SP e o Laboratório de Análises Toxicológicas (LAT-PMP), são unidades do Programa Municipal de Prevenção e Controle de Intoxicações do Município de São Paulo (PMPCI), vinculado a Divisão de Vigilância Epidemiológica (DVE) na Coordenadoria de Vigilância em Saúde (COVISA).

#### Estrutura Organizacional do PMPCI<sup>4</sup>



Legenda: 1 – Secretaria Municipal da Saúde; 2 – Coordenadoria de Vigilância em Saúde; 3 – Divisão de Vigilância Epidemiológica; 4 – Programa Municipal de Prevenção e Controle de Intoxicações.



### QUADRO DE PESSOAL DO CENTRO

Escala mensal. Disponível nos murais do serviço. Encaminhada para diretoria do Hospital e para RH da SMS.

Medicina	3	1 de 20 h/semanais e 2 de 24 h/semanais; plantão para atendimentos telefônicos no CCI-SP
Enfermagem	10	1 de 20 h/semanais, 2 de 24 h/semanais, 6 de 30 h/semanais e 1 de 36 h/semanais; plantão para atendimentos telefônicos no CCI-SP
Farmácia	6	40h semanais, sendo 6 com lotação no LAT-PMSP
Técnico de Laboratório	4	24 h semanais com lotação no LAT-PMSP

Escala mensal. Disponível nos murais do serviço. Encaminhada para diretoria do Hospital e para RH da SMS.

Os médicos realizam atendimento presencial no período diurno, em interconsulta atendendo demandas de informação e, eventualmente, identificação de plantas tóxicas. Os profissionais de enfermagem atuam no regime de plantão diurno (3 plantonistas) e noturno (3 noturnos) e na escala de plantões de finais de semana, com exceção de sexta à noite, que é feito pelo médico coordenador do Centro. Os demais médicos atuam de segunda a sexta, período diurno. Atualmente contam, minimamente, com 1 profissional presencial no matutino/vespertino/noturno. No momento não contam com residentes; a última turma foi em 2017 (clínica médica, pediatria e psiquiatria). Todos os profissionais são servidores públicos municipais.

## **PARTICIPAÇÃO DE ESTUDANTES**

O Centro é um campo de prática e os alunos são inseridos por meio de convênios entre a Secretaria Municipal de Saúde e as Instituições de Ensino. No momento não tem estudantes nem residentes, todos os estágios foram cancelados por conta da pandemia.

### **FONTE DE DADOS TÉCNICOS**

- Toxbase;
- Micromedex;
- Protocolos/ diretrizes do próprio Centro;
- Livros atualizados.

### **REGISTROS E RELATÓRIOS**

- Registro no Sistema DATATOX
- Relatórios mensais: número de atendimentos, origem, demanda/turno
- Relatórios anuais: relatório de gestão, publicado na internet; relatório gerencial, encaminhado para Secretaria Municipal de Saúde; relatório estatístico, disponível no site do programa (2010 a 2020).

## **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CENTRO**

O CCI/SP possui uma equipe multiprofissional constituída por médicos e enfermeiros e oferece orientações e informações, via teleatendimento, sobre o diagnóstico e tratamento das exposições a agentes tóxicos. O Centro também tem a missão de prestar assistência médica às pessoas expostas a substâncias químicas que procuram o HMARS; os médicos são acionados só durante o dia, em casos especiais, para atender em interconsulta no pronto-socorro do HMARS, que apresenta demanda fechada, recebendo pacientes triados na UPA.

A equipe clínica está preparada para orientar a população em casos de suspeita de intoxicação, através de plantão 24 horas por dia, os 7 dias da semana. Não acompanham todos os casos, pois não contam com recursos humanos para toda a cobertura. Categorizam os casos e acompanham os casos mais graves ou potencialmente difíceis (tentativa de homicídio, casos que envolvem a mídia), até o desfecho ou melhora clínica importante. Utilizam o e-mail para respostas diárias às demandas de informação e em situações técnicas específicas (ex: acidente com plantas).

A contratação é um fator limitante: atualmente possuem apenas 3 médicos para todo o atendimento, já tiveram 2 médicos por plantão. Tinham 3 psicólogos que não foram repostos. CCI/SP historicamente era conhecido como o Centro em que os médicos é que faziam o atendimento. Médico também presta suporte no atendimento telefônico.

## **CONTRIBUIÇÃO DO CENTRO PARA O SINAN**

Nos teleatendimentos, o registro é feito no local de origem do atendimento inicial. O CCI-SP tem acesso ao SINAN e faz a notificação do caso. O PMPCI faz avaliação das duplicidades e encaminha para a unidade competente para unificação dos registros.

Quando o CCI-SP notifica, utiliza o próprio CNES; para os atendimentos presenciais, o CNES da notificação é do HMARS, com a notificação feita pelo Centro.

No PMPCI é desenvolvida uma estratégia de investigação de óbitos, com acesso e análise dos registros de óbitos suspeitos de intoxicação contidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), vistas aos laudos necroscópicos do Instituto Médico Legal (IML) e, complementarmente, vistas ao prontuário do paciente no Serviço de Saúde do óbito, neste último caso, é desenvolvido juntamente com a equipe de Vigilância de Intoxicações alocadas nas 27 Unidades de Vigilância em Saúde (UVIS) distribuídas no município de São Paulo.

## **A INSERÇÃO ESTRUTURAL DO CENTRO NO SUS**

Possui cadastro próprio no CNES desde 2016, mas isso não implicou em maior provimento de recursos, no entanto, a partir deste cadastro monitoram melhor os indicadores. O Centro tem a perspectiva de inserir o CCI/SP na RUE, como referência para os hospitais municipais (rede municipal hospitalar com 15 hospitais). Também pretendem instituir uma central de antídotos de alto custo no Centro. Não distribuem soros antivenenos e antídotos; os antídotos que compõem a REMUME estão distribuídos nas Unidades de Saúde municipais.

O Centro participa do Planejamento Anual de Saúde e tem pactuação com a Secretaria Municipal de Saúde de indicadores de produção e qualidade, relacionados à Vigilância das Intoxicações. O recurso que mantém o centro é oriundo da Vigilância Epidemiológica, sem limitações com relação à utilização dos mesmos. O dinheiro vem através de transferência fundo a fundo, verba estadual ou federal. O único centro municipal é o CCI/SP. A manutenção, por exemplo, de ar-condicionado, elétrica, hidráulica, ocorre com recursos do próprio hospital.

O CCI/SP é o centro pioneiro no país, foi um disseminador de informações para vários outros centros. O Programa Municipal de Prevenção e Controle de Intoxicações nasceu a partir da experiência acumulada pelo CCI/SP ao longo do tempo, e surge da necessidade do estabelecimento de uma interlocução ativa entre assistência, vigilância, laboratório e setor regulado, e ainda, articulação inter e extra-secretaria, capaz de garantir o cuidado integral ao usuário do Sistema Único da Saúde, no que diz respeito à prevenção, ao monitoramento e ao controle de intoxicações.

A participação do Centro no Planejamento Anual de Saúde, com pactuação de indicadores de produção e qualidade relacionados à Vigilância das Intoxicações é um fator de destaque e inserção no SUS.





# CIATOX - MG

Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Minas Gerais  
Gestão do Hospital Estadual João XXIII



**(31) 32244000**  **(31) 32399390**  **(31) 32399308**  **08007226001**

## HISTÓRICO

Parte da história de criação do CIATox/MG está relatada no livro de autoria do Dr. Ascânio Barros de Figueiredo Silva "HPS - História de Paixão e Solidariedade", o qual descreve que as atividades em Toxicologia tiveram início na década de 1960, como complementação da investigação de casos policiais, relacionados a envenenamentos. Em 1964, após o desmembramento dos departamentos de Pronto-Socorro e de Medicina Legal, as atividades de apoio em toxicologia clínica foram se estruturando no Hospital de Pronto Socorro de Belo Horizonte.

As contribuições do médico Geraldo Leite Dias, como a elaboração de fichas toxicológicas para orientação dos profissionais, a estruturação de uma "comprimidoteca" e um mostruário de animais peçonhentos, visando a identificação dos potenciais agentes da intoxicação foram importantes para a consolidação do serviço e para a toxicologia. O trabalho foi seguido por José Américo, Délio Campolina e continua sendo conduzido pela equipe atual do serviço.

Em 1973, com a inauguração do Hospital João XXIII, o serviço passou a ocupar espaço físico no hospital, onde encontra-se até hoje e constitui a Coordenação Médica em Toxicologia, como parte da Gerência Médica do Adulto, a qual integra a Diretoria Assistencial do Complexo de Urgência.

Em 2001 foi organizada a publicação de livro sobre Toxicologia Médica, com o objetivo de padronizar o atendimento à vítima de intoxicação em diferentes serviços de assistência do Estado e até no país. A publicação qualificou a assistência inicial às vítimas de acidentes, interferindo positivamente no prognóstico decorrente deste tipo de acidente. Em 2017 ocorreu a última reimpressão da segunda edição.

## LOCALIZAÇÃO



O Centro está sediado no Hospital João XXIII, Av. Professor Alfredo Balena, no 400, 1º andar, CEP 30.130-100, bairro Santa Efigênia, Belo Horizonte/MG

**E-mail:** hps.toxicologia@gmail.com (exclusivo para recebimento de fotos e documentos provenientes da população)

**Horário de atendimento:** 24h/dia, 7 dias na semana

**Coordenação:** Adebald de Andrade Filho, Médico, com residência em Clínica Médica, Área de atuação Associação Médica Brasileira em Toxicologia Médica, Mestrado em Infectologia e Medicina Tropical.

## ATENDIMENTOS

O Centro presta teleatendimento, por meio de equipe médica (dois plantonistas por turno), disponível 24 horas por dia, sete dias da semana, tanto para equipes de saúde de outros serviços, quanto para a população em geral, fornecendo orientações e instruções a respeito de intoxicações e acidentes por animais peçonhentos.

A assistência direta às vítimas de acidentes por intoxicação aguda é realizada em todos os ambientes assistenciais do Hospital João XXIII: pronto-socorro, enfermarias unidade de terapia intensiva e até bloco cirúrgico, em alguns casos, tais como acidente com cáusticos, síndrome compartimental ou vítimas de trauma associado às intoxicações agudas.

## Abrangência do atendimento

O Centro é um serviço de referência para o estado de Minas Gerais, o qual conta com 853 municípios e uma população estimada em 21.168.791 (IBGE, 2020). Contudo, o teleatendimento extrapola a abrangência estadual, atendendo ligações do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Paraná, Bahia, entre outros.

Fonte: CIT/RS

**22.954** REGISTROS  
DE ATENDIMENTO EM 2020

**23.754** REGISTROS  
DE ATENDIMENTO EM 2019

Nos anos de 2019 e 2020, o CIATox/MG registrou a média anual de 23.354 atendimentos e taxa de 110 atendimentos/100.000 habitantes, considerando a população estadual.

## ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O CIATox/MG desenvolve atividades assistenciais, de informação, de ensino e pesquisa na área da Toxicologia. Possui um Programa de Residência em Toxicologia Médica, credenciado pela Comissão Nacional de Residência Médica/MEC, é campo de estágio para programas de residência médica de outras especialidades e para estudantes de graduação em medicina. Também conta com apoio diagnóstico do Laboratório de Análises Clínicas e Toxicológicas, além de suporte de serviço social e saúde mental (psicologia e psiquiatria).



## QUADRO DE PESSOAL DO CENTRO

<b>Medicina</b>	19	Sete médicos com vínculo efetivo com o Hospital João XXIII e 12 com contratos administrativos
<b>Farmácia</b>	1	Vínculo efetivo com o Hospital Hospital João XXIII
<b>Técnico em Enfermagem</b>	1	Vínculo efetivo com o Hospital Hospital João XXIII
<b>Administração</b>	2	Um profissional com vínculo efetivo com o Hospital João XXIII e um com contrato administrativo

Como o atendimento é feito dentro do Hospital João XXIII, o serviço utiliza toda a infraestrutura deste, inclusive recursos humanos.

### Participação de Residentes

<b>Residência em Toxicologia</b>	1/ano	Oferece uma vaga anual
<b>Residentes de Medicina</b>	84/ano	Residentes de Medicina de Emergência, Pediatria, Clínica Médica, Infectologia, Terapia Intensiva e Emergência Pediátrica, que realizam estágio de 192 horas

### Participação de estudantes de graduação

<b>Estudantes de Medicina</b>	240 alunos/ano	Vinculados às três faculdades de medicina (UFOP, UFMG e FUNJOBE), em estágios de 144 horas por trimestre.
-------------------------------	----------------	---

Os estudantes realizam estágios curriculares e cumprem 12h semanais. Os estudantes participam nos plantões do CIATox/MG, mas não compõem a escala dos profissionais. A seleção dos alunos fica a cargo de cada uma das faculdades.



### **FONTE DE DADOS TÉCNICOS**

- Toxbase
- Micromedex (nos celulares particulares dos plantonistas)
- Up to date (nos celulares particulares dos plantonistas)
- Livro de autoria da equipe do CIAToxMG: Toxicologia na prática clínica
- Livros
- FISPQ.

### **REGISTROS E RELATÓRIOS**

- Datatox
- Relatórios mensais enviados para a diretoria do hospital
- Como a maioria dos atendimentos é de notificação compulsória, é preenchido o formulário do Sinan.

### **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CENTRO**

A equipe do CIAToxMG é responsável pelo atendimento presencial a todos os casos com suspeita de intoxicação ou acidente por animal peçonhento que chegam no Hospital João XXIII (da admissão até a alta do paciente).

O CIATox/MG atua na orientação e acompanhamento dos casos de intoxicação, sejam eles de baixa, média ou alta complexidade. As atividades são desempenhadas via teleatendimento 24h/dia, sete dias por semana, através de três linhas telefônicas dedicadas ao serviço. Imagens de animais peçonhentos ou agentes tóxicos que auxiliem no atendimento são encaminhadas por e-mail ou por whats app.

Em relação ao apoio laboratorial, o Centro, conta com laboratório que realiza dosagens específicas, como por exemplo paracetamol, ácido valpróico, etanol, carbamazepina, colinesterase, fenitoína, fenobarbital, acetilcolinesterase, ferro, lítio e digoxina, além da realização de exames bioquímicos, como hematologia e coagulação, imunologia, microbiologia e urinálise, sendo o Laboratório certificado ISO 9001/2015.

O hospital também possui o setor de imagenologia, que oferece exames de radiologia simples e contrastada, tomografia computadorizada, ecocardiografia, ultrassom e endoscopia digestiva e broncoscopia, os quais auxiliam nos diagnósticos toxicológicos.

Referente à disponibilidade de soros e antídotos, conta com uma cota de soros antivenenos no próprio espaço físico do Centro, para garantir a presteza na administração. Os antídotos de primeira hora ficam armazenados em farmácia satélite ao lado da sala do CIAToxMG.

A equipe, de maneira voluntária, fornece treinamentos para a urgência e emergência em toxicologia aos profissionais de saúde dos serviços públicos da região metropolitana de Belo Horizonte.

### **CONTRIBUIÇÃO DO CENTRO PARA O SINAN**

Os atendimentos presenciais realizados pelo CIATox/MG são registrados nas fichas do SINAN, para posterior recolhimento semanal pelo setor de vigilância epidemiológica do Hospital João XXIII. As notificações dos atendimentos telefônicos são responsabilidade dos municípios e/ou profissionais solicitantes.

### **A INSERÇÃO ESTRUTURAL DO CENTRO NO SUS**

O Centro, como um serviço do Hospital João XXIII, está vinculado ao cadastro do CNES do hospital. Em relação à integração à Rede de Urgência e Emergência, essa também ocorre via hospital.

A manutenção do centro ocorre via hospital; a dotação orçamentária é prevista no planejamento do hospital, o qual não recebeu os recursos previstos na Portaria MS 1678/2015.

O CIATox/MG é um dos pioneiros e além, da experiência em Urgência e Emergência por parte da equipe, possui grande tradição na área - um dos números de telefone permanece desde a década de 70, com acréscimo dos novos dígitos.

A equipe do CIATox/MG desempenhou importante papel em alguns de seus maiores desafios - o rompimento das barragens de Mariana (2015) e Brumadinho (2019), bem como o surto de intoxicação por dietilenoglicol (2020).

No caso do rompimento da barragem de Mariana, o envolvimento de grande número de vítimas, expostas à lama, exigiu muito empenho de todos, por ser um acidente inédito. A busca rápida de informações sobre a composição da lama, montagem de protocolos para atendimentos presenciais no hospital e orientação remota de outros serviços de saúde são alguns exemplos do trabalho realizado sob carga emocional muita intensa, compartilhando profundamente as angústias e sofrimentos com a comunidade, vítimas, familiares e socorristas.

Merece destaque também a publicação do livro de Toxicologia Clínica utilizado em todo Brasil. E por ser o único serviço com Residência em Toxicologia médica como área de atuação.



# CIT - RS

Centro de Informação Toxicológica do Rio Grande do Sul  
Gestão da Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul (SES/RS)



(51) 21399230



(51) 21399200



08007213000

## HISTÓRICO

O CIT/RS foi criado em agosto de 1976, para prestar assessoria e orientação frente à ocorrência de acidentes tóxicos no Rio Grande do Sul, vinculado diretamente à Secretaria Estadual de Saúde (SES/RS). Posteriormente, ocorreu sua consolidação por meio da Lei de Criação da Fundação Estadual de Produção e Pesquisa em Saúde (FEPPS) nº 10.349 de 29/12/1994. Em 2017, com a extinção da FEPPS, foi incorporado ao Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS).

O nome do Centro não foi alterado para adequar à Portaria 1678/2015 devido ao reconhecimento da nomenclatura original pelos usuários e por não ter ocorrido, ainda, uma discussão interna a respeito da mudança.

## LOCALIZAÇÃO



O Centro de Informação Toxicológica do Rio Grande do Sul está sediado junto ao Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS), na av. Ipiranga, no 5400, Prédio do CIT/RS, 3º andar- CEVS, Porto Alegre, RS. CEP: 90.450-190

**E-mail:** [cit@saude.rs.gov.br](mailto:cit@saude.rs.gov.br)

**Site:** [www.cit.rs.gov.br](http://www.cit.rs.gov.br)

**Instagram:** @centrodeinformacaotoxicologica

**Facebook:** Cit-Rs; App: Animais Peçonhentos RS

**Horário de atendimento:** 24h/dia, 7 dias/semana

**Coordenação:** Viviane Cristina Sebben, Farmacêutica-Bioquímica, Mestrado em Ciências Farmacêuticas

## ATENDIMENTOS

O Centro presta teleatendimento, por meio de uma linha 0800 própria, não vinculada à ANVISA, e duas linhas fixas próprias. Além disso, utiliza duas linhas móveis, 98405-2368 e 98405-1994, de WhatsApp, que recebem imagens para auxílio-diagnóstico.

Para discussão de casos e troca de mensagens, entre o estudante de plantão no Centro e os profissionais de apoio no período noturno e fins de semana, são utilizados os telefones móveis privados dos profissionais.

O Centro não realiza assistência direta aos pacientes.

### Abrangência do atendimento

O Centro atende solicitações de todo o estado, muitos atendimentos de outros estados e também de outros países. O Rio Grande do Sul é constituído por 497 municípios, com uma população estimada de 11.422.973 pessoas (IBGE, 2020).

**26.401** REGISTROS  
DE ATENDIMENTO EM 2020

**27.704** REGISTROS  
DE ATENDIMENTO EM 2019

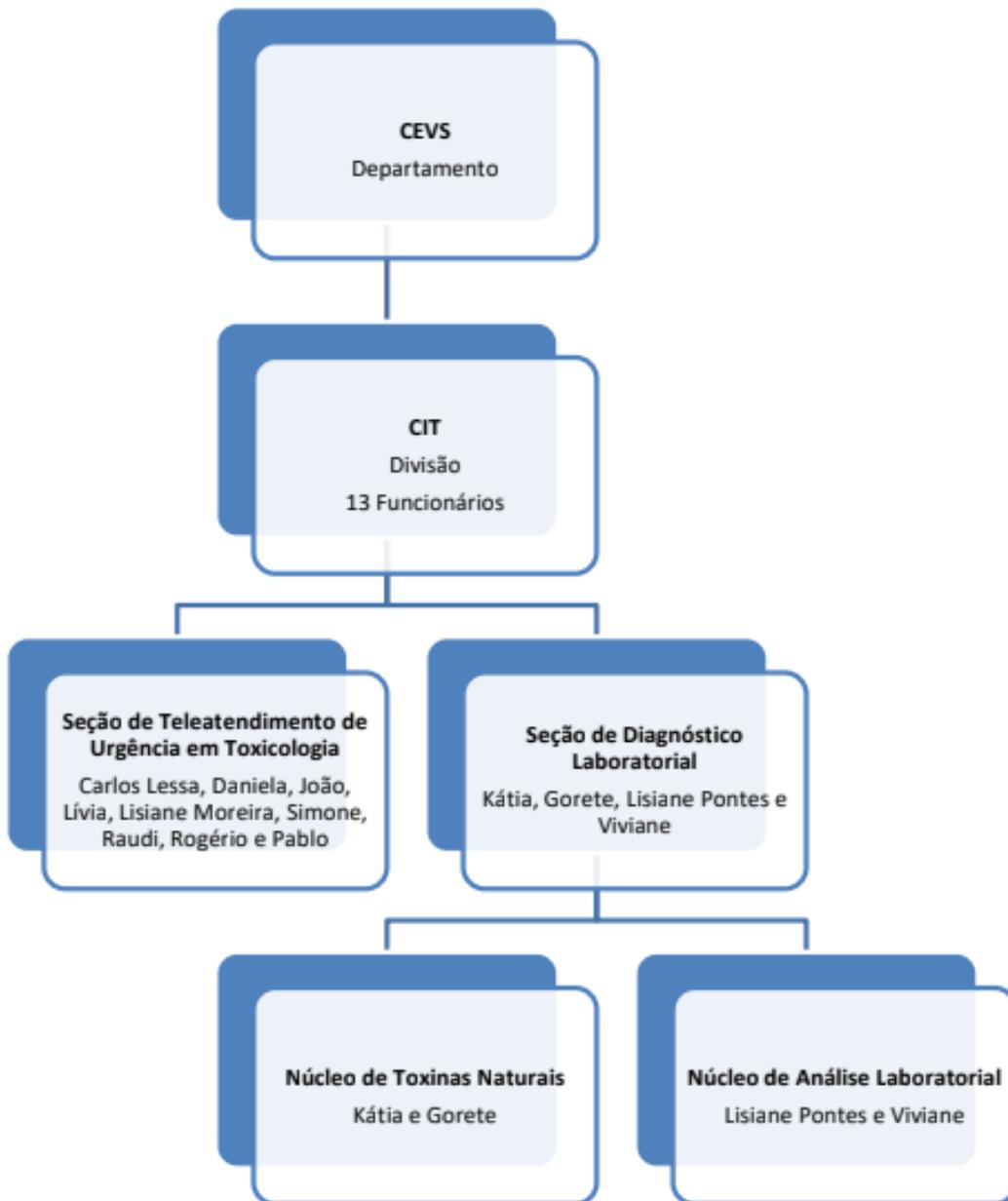
**26.173** REGISTROS  
DE ATENDIMENTO EM 2018

Fonte: CIT/RS

No período de 2018 a 2020, o **CIATox/RS** registrou a média anual de 26.759 atendimentos e taxa de 234 atendimentos/100.000 habitantes, considerando a população estadual.

### ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O CIT/RS está vinculado ao Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS/RS) e está estruturado em duas Seções: i) Teleatendimento de Urgência em Toxicologia e ii) Diagnóstico Laboratorial, essa com o Núcleo de Toxinas Naturais e o Núcleo de Análise Laboratorial.



### QUADRO DE PESSOAL DO CENTRO

#### Profissionais

<b>Farmácia</b>	1	Vínculo estatutário (40h) - direção do Centro e responsável pelo laboratório de análises toxicológicas
<b>Medicina</b>	5	2 com vínculo estatutário (30h) e 3 contratados (20h e 30h) - apoio ao atendimento toxicológico
<b>Medicina Veterinária</b>	2	Vínculo estatutário (40h) - atuam no apoio ao atendimento toxicológico
<b>Biologia</b>	2	Vínculo estatutário (40h) - atuam na identificação de animais peçonhentos, plantas tóxicas e na manutenção do laboratório de toxinas naturais

## **Participação de estudantes**

Os estudantes dos cursos de Medicina e Medicina Veterinária são contratados (CIEE/Estado/Universidade). O processo seletivo é anual e consiste em uma prova que classifica 30 alunos, seguida de entrevista coletiva. Há um roteiro de capacitação (8 turnos de 4 horas) em todos os setores de atividade do Centro, que é realizado antes do início das atividades no plantão. Recebem supervisão direta dos profissionais durante a semana e remota nos plantões noturnos e de fim de semana.

Os estudantes de Biologia são selecionados, após oferta de estágio às faculdades de Biologia. Os alunos passam por uma entrevista e recebem uma capacitação para acompanhar os profissionais nas tarefas diárias do Núcleo de Toxinas Naturais.

Os estudantes que atuam no Laboratório de Análise Toxicológica recebem capacitação e são supervisionados pela farmacêutica, responsável pelo laboratório.

São oferecidas vagas para os seguintes cursos de graduação e pós graduação, as quais podem ser remanejadas entre os cursos, de acordo com a demanda:

- Medicina – 14 alunos (Plantão)
- Medicina Veterinária – 5 alunos (Plantão)
- Farmácia – 1 aluno em via de contratação
- Biologia - 2 alunos (Núcleo Toxinas Naturais)
- Toxicologia aplicada – 3 alunos
- Biomedicina (1 aluno realizando TCC)
- Mestrados – 3 alunos
- Medicina Veterinária – 1 Residente em Saúde Pública
- Nível Médio - 2 alunas (Recepção)

### **FONTE DE DADOS TÉCNICOS**

- Citonline (sistema próprio de registro)
- Micromedex (foi disponibilizado há pouco tempo e por pouco tempo)
- Toxbase
- Toxnet
- Internet
- Protocolos/diretrizes do próprio Centro
- Biblioteca física.

### **REGISTROS E RELATÓRIOS**

- Citonline – Base de Dados própria de Informação Toxicológica e de Registro de Atendimentos. Atualmente, conta com mais de 75.500 registros de atendimentos (desde 2005) e dados toxicológicos de cerca de 12.000 produtos/agentes potencialmente tóxicos.
- Relatórios mensais de produtividade do Centro elaborados para o CEVS
- Relatórios anuais - Relatório de Atendimento, disponibilizado no site do CIT/RS.

## **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CENTRO**

O Centro atua na orientação dos casos de intoxicação, no auxílio ao diagnóstico e sugere condutas. Categoriza e acompanha os casos até seu desfecho.

Disponibiliza soro antiveneno, como ponto estratégico, à noite ou finais de semana, aos hospitais de Porto Alegre e da região da Grande Porto Alegre.

O Centro conta com o Laboratório de Análises Toxicológicas, que realiza análises de emergência para o diagnóstico e monitoramento dos casos de intoxicação atendidos no plantão do CIT/RS e para hospitais, predominantemente, nos casos de drogadição.

## **CONTRIBUIÇÃO DO CENTRO PARA O SINAN**

Os casos de notificação compulsória não são registrados pelo Centro, sendo essa uma atribuição do profissional que está atendendo o caso, conforme orientação da área responsável.

## **A INSERÇÃO ESTRUTURAL DO CENTRO NO SUS**

O Centro possui cadastro próprio no CNES. Está inserido na RUE, por meio da Portaria nº 1.678/MS/2015 e vinculado ao Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS/RS).

A obtenção de recursos do Centro é proveniente da SES/RS, tanto para material de consumo como para a manutenção dos profissionais e dos alunos estagiários. O Estado não recebeu qualquer recurso federal previsto na Portaria nº 1.678/MS/2015.



Destacam o aumento, cada vez maior, da solicitação de realização de análises laboratoriais por parte dos médicos.

Crescimento do número de atendimentos de casos de intoxicação em animais, após maior divulgação nos últimos dois anos.

Crescimento dos atendimentos relacionados às tentativas de suicídio por autoenvenenamento, em especial na faixa etária entre 15 e 19 anos (181% de aumento entre os anos de 2015 e 2019), passando de 72 para 202 casos por 100.000 habitantes.



# CIATOX - BA

Centro de Informação e Assistência Toxicológica da Bahia  
Gestão da Secretaria Estadual da Saúde do Estado da Bahia (SESAB)



**0800 284 4343**

## HISTÓRICO

A história do CIATox/BA tem sua origem no CIAVE (Centro de Informações Antiveneno), criado em agosto de 1980, como um setor do Hospital Geral Roberto Santos – HGRS. Este foi o primeiro Centro implantado na Região Nordeste do Brasil e contou com o apoio do Sistema Nacional de Informações Tóxico Farmacológicas (SNITF), hoje SINITOX. Em 1991, o Centro inaugurou o NEPS - Núcleo de Estudo e Prevenção do Suicídio, destinado ao acompanhamento psicológico de pacientes atendidos por tentativa de suicídio. O modelo de atendimento do NEPS é referência no Estado, e já recebeu indicação para premiação pela OMS. Em 1994, foi inaugurado o Labtox - Laboratório de Análises Toxicológicas, como o único na rede pública do Estado a realizar análises toxicológicas de urgência. Em 1999, na reestruturação da SESAB (Secretaria Estadual da Saúde do Estado da Bahia), o Serviço passou a ser uma unidade gestora e Centro de Referência Estadual em Toxicologia. Em 2015, passou a integrar a Rede de Urgências e Emergências a partir da publicação da Portaria MS nº 1.678/MS/2015.

## LOCALIZAÇÃO



O Centro está sediado no segundo andar do Anexo ao Hospital Geral Roberto Santos, rua Silveira Martins, s/nº, HGRS, Saboeiro CEP 41.150-000, Salvador – BA

**E-mail:** [ciave.bahia@saude.ba.gov.br](mailto:ciave.bahia@saude.ba.gov.br)

**Site:** [www.saude.ba.gov.br/ciatox](http://www.saude.ba.gov.br/ciatox)

**Horário de atendimento:** 24h/7 dias/semana

**Coordenador:** Jucelino Nery da Conceição Filho, Farmacêutico-Bioquímico, Mestre em Farmácia, Especialização em Assistência Farmacêutica. Coordenador de apoio diagnóstico e terapêutico (inclui a Farmácia e o Laboratório de Análises Toxicológicas de Urgência).

## ABRANGÊNCIA DO ATENDIMENTO

O teleatendimento abrange os 417 municípios da Bahia, que possui população estimada em 14.930.424 habitantes (IBGE, 2020), além de várias ligações de outros Estados. Os atendimentos presenciais ocorrem no Hospital Geral Roberto Santos, o qual atua sob sistema de regulação de pacientes e compõe a rede assistencial da macrorregião Leste, a qual compreende 47 Municípios e população de 4.863.025 habitantes ([http://www1.saude.ba.gov.br/mapa\\_bahia/result\\_macroch.asp?MACRO=LESTE](http://www1.saude.ba.gov.br/mapa_bahia/result_macroch.asp?MACRO=LESTE)).



**8.277** REGISTROS  
DE ATENDIMENTO EM 2020

**9.766** REGISTROS  
DE ATENDIMENTO EM 2019

**9.243** REGISTROS  
DE ATENDIMENTO EM 2018

Fonte: CIATox/BA

No Período de 2018 a 2020, o CIATox/BA registrou uma média anual de 9.095 atendimentos, correspondendo a uma taxa média de 61 atendimentos/100.000 habitantes, considerando a população estadual de aproximadamente 15 milhões de habitantes.

## TIPOS DE ATENDIMENTO

O teleatendimento é realizado por meio de linha 0800 própria, não vinculada à ANVISA. Conta também com uma linha móvel com aplicativo para recebimento de imagens de animais, plantas, lesões e rótulos, bem como laudos, requerimentos e resultados de exames.

Também atendem presencialmente, ao receber solicitação da equipe da emergência do Hospital Geral Roberto Santos; nestes casos, os médicos plantonistas do CIATox avaliam pessoalmente os pacientes e registram suas orientações no prontuário, o atendimento pode ser individual específico ou compartilhado no modelo de matriciamento.

## ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO CENTRO

- Plantão toxicológico: fornece informações e orientações toxicológicas aos profissionais de saúde e comunidade, uma das funções primordiais do centro.
- Setor de biologia: conta com um Laboratório de Animais Peçonhentos e um Jardim de Plantas Tóxicas e os profissionais deste setor atuam junto da equipe multidisciplinar identificando os principais agentes biológicos para auxílio ao diagnóstico.
- Setor de farmácia: responsável pela programação, armazenamento, controle, distribuição e dispensação de antídotos, medicamentos de suporte e soros antivenenos, obtidos através do Ministério da Saúde.
- Labtox - Laboratório de Análises Toxicológicas: realiza análises toxicológicas de urgência e dosagens para monitoramento terapêutico de fármacos (MTF) de janela terapêutica estreita (em especial os anticonvulsivantes).
- Setor de Toxicologia Veterinária: responsável por prestar orientação, acompanhamento e assessoria toxicológica nos casos veterinários, em atendimento telefônico 24h.
- NEPS - Núcleo de Estudo e Prevenção do Suicídio presta acompanhamento psicológico, desenvolve ações interdisciplinares, incluindo psicoterapia, psiquiatria, terapia ocupacional individual e de grupo, visitas domiciliares e reuniões familiares de caráter informativo, incluindo orientação e acolhimento nos casos de tentativa de suicídio. A atenção inicia na emergência, continuando na internação, enfermarias e UTI's hospitalares, bem como após a alta e pelo tempo necessário.

## EQUIPE DE ATENDIMENTO

Médicos estatutários plantonistas	6	Plantão toxicológico; 01 na Coordenação médica
Médicos terceirizados plantonistas	7	Plantão toxicológico
Médicos Psiquiatras estatutários	2	NEPS
Médicos Psiquiatras terceirizados	2	NEPS
Enfermeiros	6	01 no NEPS, 05 no Plantão toxicológico
Farmacêuticos	3	01 na Diretoria / Coordenação de Diagnóstico Laboratorial e Terapêutico (Labtox e Farmácia), 01 no Labtox, 01 na Farmácia
Médicos veterinários	2	Setor de veterinária
Sanitaristas	2	Toxicovigilância
Psicólogos	3	NEPS
Terapeutas ocupacionais	2	NEPS
Técnico de enfermagem	1	Plantão toxicológico
Técnicos administrativos	8	Setor administrativo
Técnico em informática	1	TI
Técnico administrativo	1	Setor administrativo
Motorista	1	Setor administrativo
Recepcionista	2	Recepção
Vigilantes	2	Recepção
Agente de serviços gerais	1	Limpeza e conservação do espaço físico
Total	50	

## PARTICIPAÇÃO DE ESTUDANTES

Para atuar no centro como bolsista, é necessário participar do processo de seleção promovido pela Secretaria Estadual de Administração. Esta seleção é ofertada a estudantes de todas as áreas de atuação que o centro abriga, de acordo com a demanda.



### **FONTE DE DADOS TÉCNICOS**

- Toxbase
- Micromedex
- IPCS INTOX
- Apostila própria
- Biblioteca física
- Monografias
- Bulários
- Protocolos do Ministério da Saúde
- Material de outros CIATox

### **REGISTROS E RELATÓRIOS**

- Datatox
- Boletim de produção ambulatorial com todos os procedimentos realizados pelo centro mensalmente e disponibilizado ao público em geral para consulta
- O centro produz material informativo, folders, pesquisas acadêmicas e boletins com dados epidemiológicos.

### **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CENTRO**

A equipe multiprofissional do Centro atua na orientação e acompanhamento dos casos de intoxicação, via teleatendimento, além de prestar suporte toxicológico presencial em conjunto com a equipe do hospital, a qual é responsável pelo atendimento. O Centro avalia o paciente, auxilia no diagnóstico, sugere condutas e acompanha os casos até seu desfecho, categorizando os casos no início e no final.

O centro desempenha, também, a coordenação do Programa Estadual de Controle de Acidentes por Animais Peçonhentos, cujo objetivo é de reduzir a incidência e letalidade deste tipo de agravo.

O CIATox/BA também realiza a programação, armazenamento, controle, distribuição e dispensação de antidotos, medicamentos e soros antivenenos, concretizadas pelos setores de farmácia e toxicovigilância.

A comissão de ensino e pesquisa - COEPE pratica ações de ensino e pesquisa, bem como em treinamentos para profissionais de saúde, trabalhadores de outros setores e ao público em geral.

### **CONTRIBUIÇÃO DO CENTRO PARA O SINAN**

Os casos de intoxicação e de acidentes por animais peçonhentos atendidos presencialmente no Hospital pelo CIATox-BA são registrados no Sinan pelo próprio Centro. Os demais são encaminhados na ficha do SINAN para a equipe da Diretoria de Vigilância Epidemiológica que avalia se já consta ou registra.

### **A INSERÇÃO ESTRUTURAL DO CENTRO NO SUS**

O centro possui cadastro próprio no CNES, está inserido na RUE e caracteriza-se como uma unidade gestora, com autonomia financeira para obtenção de determinados recursos.

O centro é único no Estado e é considerado um serviço de referência, possui uma equipe grande e multiprofissional, organizada em setores. Atua via teleatendimento e presencialmente no hospital em que se localiza; possui laboratório de animais peçonhentos, jardim de plantas tóxicas e serviço laboratorial para análises toxicológicas, apto a realizar procedimentos de dosagens e exames qualitativos.

Oferece também atendimento e acompanhamento multiprofissionais (psicólogos, psiquiatras, terapeutas ocupacionais e enfermeiras) nos casos de tentativa de suicídio.

A COEPE fomenta e organiza as atividades relacionadas às práticas de pesquisa desenvolvidas no âmbito do CIATox, bem como fomenta as práticas de ensino. Os treinamentos são organizados pela Subcoordenação de capacitação, que faz parte da Coordenação de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde – NUGTES.



# CIVITOX - MS



Centro Integrado de Vigilância Toxicológica de Mato Grosso do Sul  
Gestão da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul – SES-MS

(67) 33868655



(67) 33868150



08007226001

## HISTÓRICO

Em 1981, foi criado o Centro de Informação Toxicológica do Mato Grosso do Sul, que, no final da década evoluiu para Departamento de Toxicologia e Farmacologia (DTF/SS/MS). O DTF prestava informações na área da toxicologia aos profissionais de saúde e à população, 24 horas, por via telefônica e desenvolvia trabalhos de pesquisa com plantas tóxicas e animais peçonhentos.

A partir de 1998, grande parte das atividades do DTF foram interrompidas, permanecendo apenas o serviço de informações, caracterizado como CIT/MS, o qual passou a ocupar espaço físico no ambulatório do Hospital Universitário da UFMS. Em 2002, ocorre nova mudança e com a designação de Centro Integrado de Vigilância Toxicológica – CIVITOX de Mato Grosso do Sul, é sediado no Hospital Regional de Mato Grosso do Sul – HRMS. O trabalho integrado a centros de Controle de Zoonoses e de Referência da Saúde do Trabalhador propiciou o atendimento de pacientes vítimas de intoxicação crônica.

O CIVITOX, atualmente, é um setor da SES-MS, vinculado à Diretoria de Vigilância em Saúde. Em andamento, estão construindo a base legal para a mudança do nome e formalização dos processos para se adequar à conformação enquanto CIATox.

## LOCALIZAÇÃO



O Centro está sediado no prédio da Vigilância em Saúde da SES-MS, rua Joel Dibo, 267 Centro, 2º andar, Campo Grande, MS - CEP: 79002-060

**E-mail:** civitox@saude.ms.gov.br; cva@saude.ms.gov.br

**Horário de atendimento:** 24h/dia, 7 dias na semana

**Coordenação:** Karyston Adriel Machado da Costa, graduado em Engenharia Ambiental e Sanitária e Especialista em Saúde Pública. Servidor efetivo estatutário da SES/MS.

**Responsáveis clínicos:** Sandro Trindade Benites, Médico com Residência em Pediatria e em Medicina Intensiva Pediátrica, Especialista em Nutrologia e Alexandre Moretti de Lima, Médico com Residência em Clínica Médica e em Dermatologista, professor da UFMS

## ABRANGÊNCIA DO ATENDIMENTO

O município de Campo Grande tem a maior demanda, mas a abrangência é estadual. Eventualmente recebem ligações de outros estados. O Estado do Mato Grosso do Sul possui população estimada de cerca de 3 milhões de habitantes e 79 municípios.

Fonte: Centro Integrado de Vigilância Toxicológica –MS

1.167 REGISTROS  
DE ATENDIMENTO EM 2020

1.366 REGISTROS  
DE ATENDIMENTO EM 2019

1.546 REGISTROS  
DE ATENDIMENTO EM 2018

No período de 2018 a 2020, o **CIVITOX Campo Grande** registrou a média anual de 1.359 atendimentos e taxa de aproximadamente 45 atendimentos/100.000 habitantes, considerando a população estimada para o Estado.

## TIPOS DE ATENDIMENTO

A maior demanda é teleatendimento, por meio de central única de atendimento às três linhas telefônicas do setor. O Centro adquiriu recentemente um aparelho móvel para uso exclusivo, visando a disponibilização de fotos e arquivos de profissionais que atuam no interior do estado. Atendem, principalmente, serviços de saúde (UBS, PS, UPA, Hospital) e, geralmente, quem liga é o médico do serviço que está com o paciente. Os atendimentos são realizados por profissionais do centro, sempre com discussão em equipe multiprofissional e sob a responsabilidade de um médico da equipe, presencial ou remotamente (quando não há médico de plantão).

O atendimento direto ao paciente é realizado na forma de interconsulta, no acompanhamento de pacientes em situações graves, com assistência in loco na cidade de Campo Grande, juntamente com a equipe responsável pelo atendimento, orientando no manejo. Nestes casos, os membros da equipe médica deslocam-se até o hospital de atendimento. Tanto nos tele atendimentos quanto nos atendimentos presenciais a equipe do Centro não assume os pacientes, que seguem sob a responsabilidade da equipe do serviço de atendimento.

## QUADRO DE PESSOAL DO CENTRO

Medicina	3	Efetivos com carga horária de 36h, 24h e 20h semanais e plantões
Farmácia	1	Efetivo com carga horária de 10 h semanais e plantões
Enfermagem	2	1 efetivo e 1 contratado; carga horária de 40h semanais e plantões
Biologia	1	Efetivo com carga horária de 40h semanais e plantões
Medicina veterinária	1	Efetivo com carga horária de 20h semanais e plantões

O atendimento é ininterrupto, em dois turnos diários de seis horas e um noturno de 12 horas; a escala é organizada de acordo com a disponibilidade e carga horária do grupo, independente da categoria profissional (em alguns períodos os médicos atuam remotamente). Eventualmente, realizam atendimentos a profissionais via e-mail.

## PARTICIPAÇÃO DE ESTUDANTES

Atualmente, contam com uma estagiária de farmácia sob supervisão de um profissional do Centro. Não há um programa de seleção e ingresso em desenvolvimento; recebem quem os procura espontaneamente. O Centro já contou com estudantes, mas isso não ocorre há anos, o que impacta no trabalho, pois a presença dos estudantes sempre foi complementar e fundamental, proporcionando trocas excelentes. Seguem abertos a receber estudantes, residentes ou estagiários.

### FONTE DE DADOS TÉCNICOS

- Toxbase
- Monografia CIT SC
- Consulta livre a literatura base e textos
- Livros

### REGISTROS E RELATÓRIOS

- Datatox
- Ficha própria do Centro
- Relatórios estatísticos mensais - para traçar perfil de atendimento com periodicidade.

## **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CENTRO**

O Centro atua na orientação e acompanhamento dos casos de intoxicação, em conjunto com as equipes dos serviços, responsáveis pelos atendimentos. Os casos graves são acompanhados até a alta e os demais, de acordo com a análise e discussão da equipe.

O Centro organiza e separa a distribuição de soro e antídoto que vai para cada serviço, orientando o destino e o uso, mas não disponibiliza no momento dos atendimentos. Há um serviço hospitalar de referência onde ficam os antídotos.

No que se refere a programas de formação e educação em saúde, o CIVITox vai à mídia e, por meio de programas de rádio e televisão, divulga informações à população em geral. O Centro oferece treinamentos para a rede básica, indústrias, bombeiros, polícia militar, estudantes de graduação colaborando em disciplinas nas Universidades.

São produzidos materiais educativos, realizam palestras e divulgações diversas. Também, desenvolvem um projeto em que o CIVITox vai às Escolas orientar para a prevenção de agravos.

A partir das estatísticas produzidas, identificam grupos e regiões de risco que orientam a tomada de decisão e o planejamento estratégico das ações com o objetivo de reduzir a ocorrência de acidentes em parceria com a Vigilância em Saúde Ambiental e Toxicológica.

## **CONTRIBUIÇÃO DO CENTRO PARA O SINAN**

Realizam a orientação aos profissionais para notificação no SINAN.



## **A INSERÇÃO ESTRUTURAL DO CENTRO NO SUS**

O centro não possui cadastro próprio no CNES, mas estão organizando esta formalização. O financiamento do Centro é integralmente proveniente da SES-MS. O Centro se percebe parte integrante das Redes de Atenção à Saúde, sendo referência em toxicologia para os profissionais e serviços que têm conhecimento do contato e livre acesso à busca do apoio. Entendem-se basicamente como serviço de Urgência e Emergência. Todos os serviços, desde a Atenção Primária à Saúde até os Hospitais-, possuem os contatos do Centro e também dos médicos que compõem a equipe. Esse contato direto acelera as condutas.

Não há uma pactuação oficial, a inserção nos fluxos é informal e se mantém pelo reconhecimento da história do Centro e pelos vínculos estabelecidos, especialmente a partir das capacitações.

Entendem como um diferencial o fato de contar com médico sempre à disposição para se fazer presente nos Hospitais de Campo Grande, quando necessário, para interconsultas. Destacaram a importância de atuar junto à Vigilância em Saúde.



# CIATOX - PR

Centro de Informação e Assistência Toxicológica do Paraná  
Gestão da Secretaria Estadual da Saúde do Paraná (SESA/PR)



(41) 991173002  0800 0410148

## HISTÓRICO

O Centro foi criado em 1981, ligado ao então Departamento de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Estadual de Saúde. Em 1982, a equipe do Centro sistematizou a vigilância das intoxicações e dos acidentes causados por animais peçonhentos no estado do Paraná, dando origem à Divisão de Toxicologia. Em 2020, a Resolução nº 1308/2020 aprovou e instituiu a reestruturação do Centro de Informação e Assistência Toxicológica do Paraná (CIATox/PR), definindo sua coordenação, sua composição e suas atribuições no estado do Paraná. Define o Centro como um estabelecimento de saúde de referência em toxicologia clínica e acidentes por animais peçonhentos, no Sistema Único de Saúde - SUS, com atendimento em regime de plantão permanente por teleconsultoria e/ou presencial, 24 horas, com o objetivo de prover informação toxicológica aos profissionais de saúde e às instituições e prestar assistência às pessoas expostas e/ou intoxicadas, visando à redução da morbimortalidade. O CIATox/PR está vinculado à Coordenação de Vigilância Ambiental, da Diretoria de Atenção e Vigilância em Saúde, da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. Organograma modificado recentemente.

## LOCALIZAÇÃO



O centro está sediado junto à 2ª Regional de Saúde - Metropolitana, na Av. Marechal Floriano Peixoto, 250, 4º andar, Curitiba/PR – CEP: 80.320-110.

E-mail: [cce@sesa.pr.gov.br](mailto:cce@sesa.pr.gov.br)

Site: <https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/CIATox-Centro-de-Informacao-e-Assistencia-Toxicologica-do-Parana>

Horário de atendimento: 24h/dia, 7 dias/semana

Coordenação: Ramon Cavalcanti Ceschim, Médico, Psiquiatra e do Trabalho, carga horária de 40h/semanais dedicadas ao CIATox.

## ATENDIMENTOS

Para realização do teleatendimento, conta com número 0800 próprio, o qual recebe ligações gratuitas da população em geral e de profissionais de saúde nos hospitais, pronto socorro e UPAS. São três entradas simultâneas na bancada, com possibilidade de expansão, pois todos os ramais são ligados em rede. Ocorre congestionamento eventual das linhas.

Não realizam assistência direta ao paciente no Centro.

### Abrangência do atendimento

A abrangência do atendimento está explicitada no nome, atendem todo o Estado do Paraná, com maior procura geográfica na região leste (maior população). Além disso, menos de 10% do atendimento é extra estadual, e até fora do país (Paraguai, África). Muitas ligações recebidas do Estado do RJ.

**6.171** REGISTROS  
DE ATENDIMENTO EM 2020

**7.244** REGISTROS  
DE ATENDIMENTO EM 2019

**7.202** REGISTROS  
DE ATENDIMENTO EM 2018

Fonte: DATATOX

No período de 2018 a 2020 o **CIATox/Paraná** registrou a média anual de 6872 atendimentos e taxa média de 62 registros/100.000 habitantes, para a população estimada do Estado de cerca de 11 milhões de habitantes. Os quatro Centros do Paraná (Curitiba, Londrina, Cascavel e Maringá) juntos computaram no mesmo período a média anual de 15.495 registros e taxa média de 141 atendimentos/100.000 habitantes, considerando a população estadual.

## QUADRO DE PESSOAL DO CENTRO

Medicina	4	20h semanais; tele atendimento presencial
Enfermagem	2	40h semanais; tele atendimento presencial

Possuem um enfermeiro plantonista noturno (regime 12x36), outro enfermeiro e um médico em todos os dias da semana de plantão. Período noturno com médico de sobreaviso. Todos os profissionais são estatutários. Contam com uma equipe de 3 biólogos na SESA/PR que presta suporte na identificação. Não contam com a atuação de residentes. Os atendimentos do Centro são assumidos pelo médico plantonista do dia.

### Participação de estudantes

Recebem 17 estagiários no total: 1 estagiário de Enfermagem e 16 da Medicina, todos com 30h semanais, das cinco Universidades presentes na região. Todos os estagiários são remunerados, admitidos por prova e seleção pública. Antes da pandemia, o processo seletivo envolvia um curso de toxicologia médica básico e aplicação de prova ao final do curso. Durante a pandemia, ocorreu análise de currículo, entrevista e posterior aplicação de prova.

Os estudantes fazem plantões de 6h/dia, com supervisão, cobrindo as 24h e realizam plantões de final de semana e noturno. Estagiários de medicina são supervisionados pelos médicos e de enfermagem por enfermeiros. Sempre ocorre a supervisão e discussão dos casos para definição de condutas. O programa de qualificação consiste em aulas periódicas, visita ao laboratório de taxonomia do Estado, onde funciona o centro produtor de soro e desenvolvimento de trabalhos acadêmicos (animais peçonhentos, intoxicações por agrotóxicos e outras intoxicações). A escala de trabalho mensal é divulgada internamente.

A presença dos estudantes possibilita a formação em toxicologia médica e propedêutica, que não teriam a partir da grade curricular, bem como um ganho para população pelo atendimento qualificado.

O Centro reconhece a necessidade de outros profissionais, especialmente biólogos e farmacêuticos, além de outras áreas para proporcionar maior troca de conhecimento.

### FONTE DE DADOS TÉCNICOS

- Biblioteca interna;
- Toxbase;
- Micromedex

### REGISTROS E RELATÓRIOS

- DATATOX - Iniciou em 2014. Trouxe uma mudança significativa na estrutura organizacional, tinham uma certa dificuldade nos agendamentos e acompanhamentos dos casos, revolução dentro do sistema. Acesso do Bi para análises estatísticas.
- Sentem necessidade de uma aba para armazenar vídeos no Datatox e outra aba que permita fazer download de todas as fichas de um período.
- Relatório mensal dos atendimentos é encaminhado para a Vigilância de Zoonoses.

### ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CENTRO

Prestam informações toxicológicas em regime de emergência, auxiliam no diagnóstico e classificação dos casos de intoxicação, informam o protocolo de tratamento recomendado, a indicação de uso de antídotos e dose de soros antiveneno recomendados. A classificação dos casos é realizada no início e ao término do acompanhamento e acompanham os casos até o desfecho final, exceto os casos mais leves. Participam das investigações epidemiológicas de casos (óbitos).

Realizam várias atividades de treinamento para bombeiros, SAMU, escoteiros, exército, treinamento sobre animais peçonhentos. Operação Verão, Águas Vivas. Prestam treinamento nas Regionais de Saúde do Estado e atuam no Programa Estadual de Animais Peçonhentos.

Contribuem em atividades educativas como por exemplo: produção de material para a SES quando envolve toxicologia, manual de escorpionismo, bibliografia sobre agrotóxicos e seu manejo. Trabalhos científicos. Divulgação do CIATox, em todas as UPAS do Estado. Contam com o maior acervo de animais peçonhentos do Brasil.

O Centro não possui laboratório de análises toxicológicas, o LACEN dá suporte nas eventuais necessidades, além de outro laboratório existente na UNOESTE de Cascavel.

O Centro possui um estoque estratégico de soro antiveneno e antídotos, para atendimento em casos de urgência e feriados, em colaboração com o Programa Estadual de Imunobiológicos, mas a responsabilidade pela distribuição é das Regionais de Saúde.

## CONTRIBUIÇÃO DO CENTRO PARA O SINAN

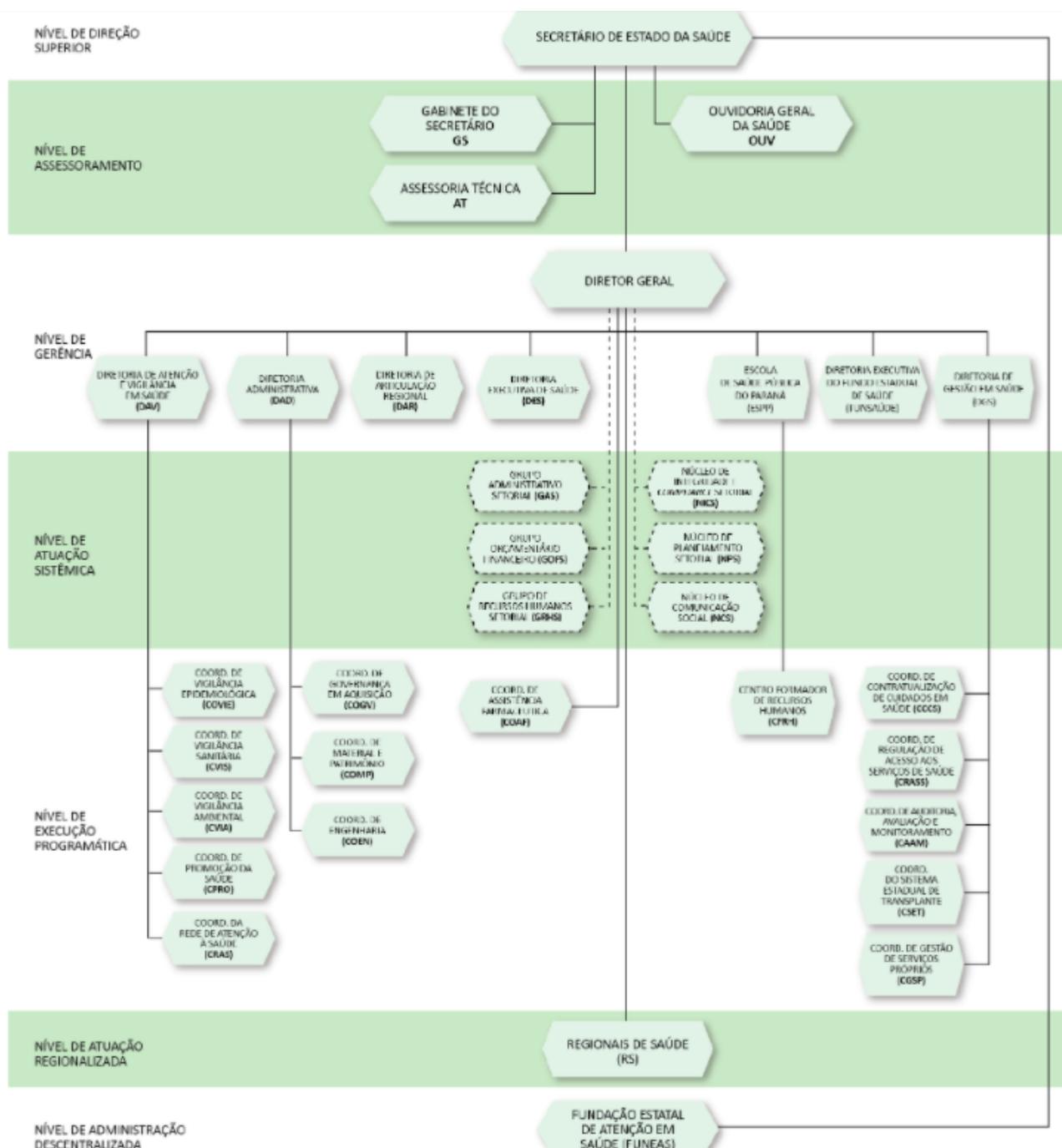
O Centro solicita ao médico que fez a consulta para que realize a notificação. O centro elabora um relatório de todos os atendimentos e encaminha para a SES, que confronta os dados para verificar a notificação no local de origem do atendimento.

## INSERÇÃO ESTRUTURAL DO CENTRO NO SUS

Possui cadastro próprio no CNES. Não está inserido na Rede de Urgência e Emergência – RUE. Desde sua origem, em 1981, se encontra inserido na Vigilância em Saúde, Coordenadoria de Vigilância Ambiental. Não observaram vantagem em relação ao CNES, não contam com dotação orçamentária própria. A manutenção do Centro e remuneração dos profissionais e dos estagiários provêm da SESA/PR. Uma das principais dificuldades enfrentadas pelo Centro é a morosidade e a não reposição dos profissionais que se afastam ou se aposentam.

A relação com a Vigilância Epidemiológica é um diferencial do Centro

O número de acidentes com aranha do gênero *Loxosceles* fez com que o estado do Paraná, com a experiência da Dra Marlene Entres e da bióloga Gisélia Burigo Guimaraes Rubio, subsidiassem mudanças nos protocolos nacionais reservando soroterapia apenas para os casos graves.



# CIATOX - CAMPINAS

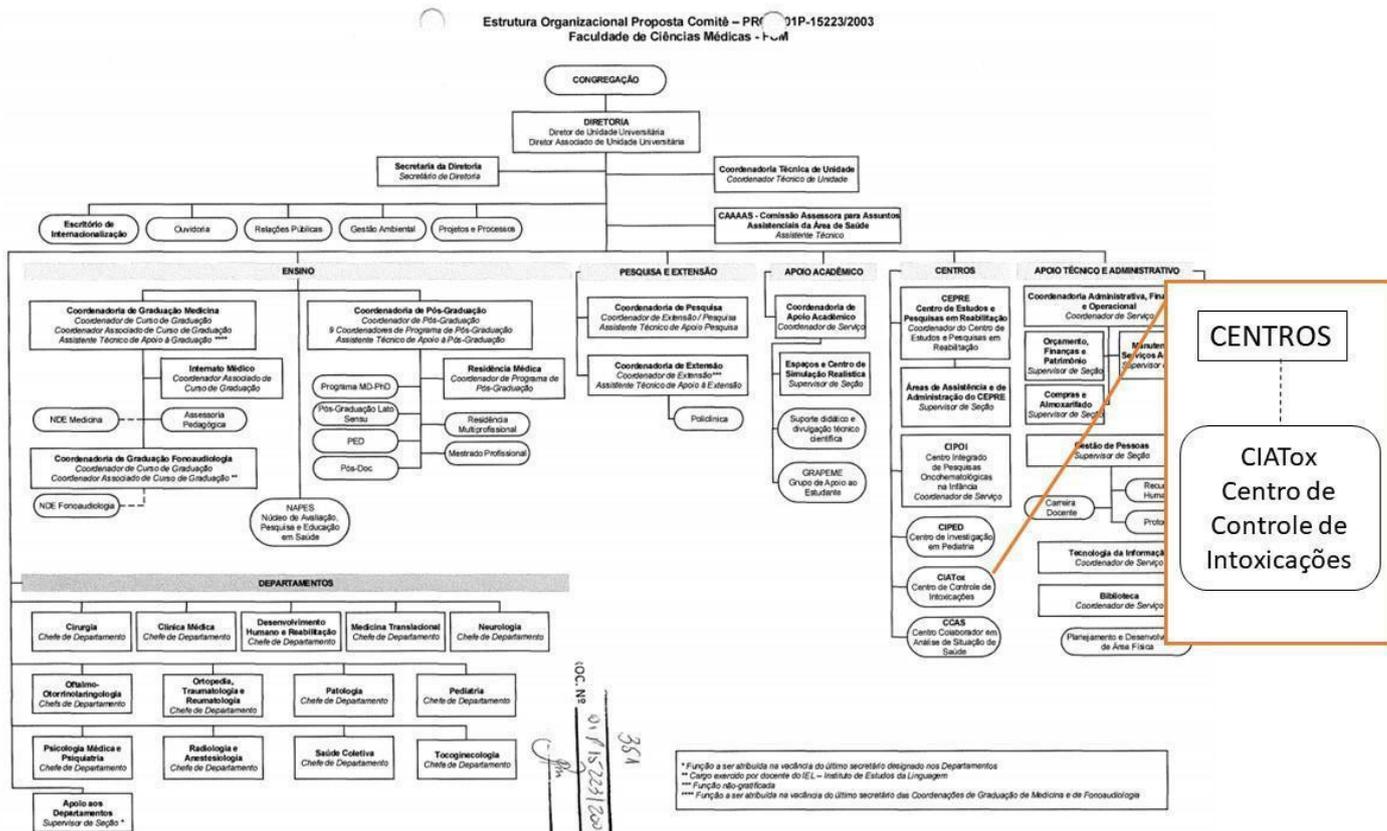
Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Campinas  
Gestão da Universidade Estadual de Campinas - Unicamp



(19) 3521-7573 (19) 3521-7555

## HISTÓRICO

O Centro foi criado com a denominação Centro de Controle de Intoxicações (CCI) vinculado diretamente à Reitoria da Unicamp e iniciando suas atividades em 1983 (Portaria GR 163/1982). Posteriormente, o vínculo passou a ser com a Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp. A partir da Portaria nº 1.678/2015, sua denominação passou a ser Centro de Informação e Assistência Toxicológica (CIATox-Campinas). Atualmente, está caracterizado como Centro da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp, fazendo parte do organograma desta e, ao mesmo tempo, como um Serviço de Apoio do Hospital de Clínicas da Unicamp. O Centro conta com docentes colaboradores, vinculados aos departamentos da Unicamp.



## LOCALIZAÇÃO



O Centro está sediado junto ao Hospital de Clínicas da Unicamp – HC- Unicamp, rua Carlos Chagas, 150, 2º andar, Bloco F3. Cidade Universitária Zeferino Vaz, Campinas - CEP: 13083-970

**E-mail:** [ciatox@unicamp.br](mailto:ciatox@unicamp.br) (somente para assuntos administrativos)

**Site:** <https://www.fcm.unicamp.br/fcm/ciatox-de-campinas>

**Horário de atendimento:** 24h/7 dias/semana

**Coordenação executiva:** Dr. José Luiz Costa, Farmacêutico-bioquímico, Mestrado em Toxicologia e Análises Toxicológicas, Doutorado em Química, Pós doutorado na Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp e no National Institute on Drug Abuse (NIDA-NIH, Baltimore, MD, EUA).

**Vice-coordenação:** Prof. Dr. Fábio Bucarechi – Médico Toxicologista, Mestrado em Ciências Médicas e Doutorado em Saúde da Criança e do Adolescente

### ABRANGÊNCIA DO ATENDIMENTO

Atende a região metropolitana de Campinas e a região administrativa de Campinas, a qual compreende 90 municípios e cerca de 7 milhões de habitantes.

No estado de São Paulo, para o atendimento a determinadas intoxicações, como os acidentes escorpiônicos, foi organizada uma regionalização diferenciada dos atendimentos, possibilitando o acesso mais rápido ao atendimento e ao soro, com suporte dos Centros.

*Fonte: Relatório Anual dos Atendimentos do Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Campinas. 2018, 2019 e 2020.*

**7.305** REGISTROS  
DE ATENDIMENTO EM 2020

**7.339** REGISTROS  
DE ATENDIMENTO EM 2019

**6.355** REGISTROS  
DE ATENDIMENTO EM 2018

No período de 2018 a 2020, o **CIATox/Campinas** registrou a média anual de 6.999 atendimentos e taxa média de 100 atendimentos/100.000 habitantes

### TIPOS DE ATENDIMENTO

A maior demanda é por teleatendimento (cerca de 85%). O Centro presta atendimento por meio de linha telefônica do próprio Hospital, predominantemente, aos serviços de saúde e, geralmente, o contato é com o médico. O Centro possui um aparelho móvel de uso exclusivo para o atendimento. Os atendimentos são realizados por estudantes, com supervisão presencial dos profissionais durante o dia e remota no período noturno e finais de semana. O Centro não conta com médicos plantonistas para a supervisão direta 24 h/dia.

Na assistência direta ao paciente, o Centro atua em interconsulta, acompanhando o paciente nas diferentes unidades do hospital, juntamente com a equipe responsável pelo atendimento.

O Centro também trabalha em parceria com o Ambulatório de Toxicologia, o qual conta com equipe de saúde coletiva e medicina do trabalho, para onde são encaminhados pacientes que sofreram exposição ocupacional ou acidente de trabalho e necessitam de acompanhamento.

### EQUIPE DE ATENDIMENTO

Medicina	3	2 docentes da FCM e 1 comissionada da prefeitura (16h), toxicologista
Farmácia	2	Contrato efetivo vinculado a FCM, 30h
Enfermagem	4	3 Contrato efetivo vinculado a FCM, 30h e 1 com contrato efetivo vinculado ao HC
Administração	1	Contrato efetivo
Serviços Gerais	1	

## **PARTICIPAÇÃO DE ESTUDANTES**

O Centro conta com a atuação de 42 estudantes de graduação, estagiários bolsistas. No período diurno trabalham sempre dois estudantes e no noturno três. A supervisão presencial ocorre de segunda a sexta-feira das 7h às 19h. Nos plantões noturnos e finais de semana a supervisão é remota, com suporte presencial da equipe do Hospital. Os plantões são altruístas, ou seja, os supervisores não recebem adicional por plantão, exceto no laboratório, cujo plantão funciona com sobreaviso e, se chamado, o profissional receberá adicional.

O processo seletivo inicia com a Jornada de Toxicologia e Toxinologia Clínica, oferecida por meio da Escola de Extensão da Unicamp, totalizando 12h de formação. O curso pode ser computado como carga horária optativa nos cursos de Medicina, Farmácia e Enfermagem. Este é o principal conteúdo de Toxicologia nos cursos. Posteriormente, é realizada uma prova essencialmente clínica, envolvendo a discussão de casos. Os aprovados participam de uma entrevista. Após a seleção, ocorre um treinamento durante quinze dias.

As bolsas são remuneradas pela Unicamp e o processo seletivo apenas para estudantes desta. Geralmente, são 30 bolsistas E1 (primeiro ano de bolsa) e 12 bolsistas E2 ou E3.

Nos plantões noturnos, as escalas são construídas com estudantes experientes como parte da equipe. Atualmente contam com 19 estudantes de Medicina (4º a 6º anos), 4 da Farmácia (3º e 5º anos) e 19 da Enfermagem (3º e 4º anos).

Contam com estudantes com bolsa trabalho, provenientes de outras graduações, como Bioestatística e Biomedicina e um projeto com estudantes indígenas, atuando nas áreas de toxicovigilância e estatística, contribuindo para a disseminação da informação, totalizando cerca de 20 estudantes.

Alunos de Iniciação Científica e da Pós-graduação (Mestrado e Doutorado em Farmacologia, Pediatria, Clínica Médica, entre outros), desenvolvem estudos no Centro.

### **FONTE DE DADOS TÉCNICOS**

- Micromedex / Poisindex
- Toxbase
- Biblioteca física
- Aulas desenvolvidas e atualizadas pelo Centro
- Biblioteca
- Internet
- Artigos científicos, busca na internet e no banco de artigos do próprio Centro.

### **REGISTROS E RELATÓRIOS**

- Datatox com todos os seus recursos e em tempo real.
- Relatórios anuais, publicados na página eletrônica do Centro. Relatórios específicos sobre casos particulares ou surtos são também publicados oportunamente. Uma profissional de enfermagem é responsável pela consolidação dos dados epidemiológicos.
- Todos os óbitos são revisados, especialmente quanto aonexo causal.
- Os relatórios de 2016 a 2020 possuem ISBN e constituem uma produção formal do Centro, disponibilizados publicamente na página eletrônica do Centro e no repositório da Unicamp.
- O Centro desenvolve projetos de pesquisa com recursos da FAPESP e outras instituições que contribuem para a manutenção, especialmente do laboratório.

## **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CENTRO**

Nos teleatendimentos, o Centro auxilia no diagnóstico, sugere condutas e presta orientações, em alguns casos cede antídotos e a equipe do CIATox acompanha o caso remotamente até a alta. Nos atendimentos presenciais, após a triagem na emergência, a equipe do Centro é chamada para avaliar o caso e acompanha, em conjunto com a equipe do Hospital, a qual é responsável pelo atendimento. Se houver necessidade de realização de procedimento, a equipe do CIATox realiza, se o supervisor estiver presente, caso contrário, será realizado pela equipe da emergência. Acompanham os casos até seu desfecho, categorizando no início e no final.

O hospital mantém um estoque de antídotos, que fica sob responsabilidade da farmácia do hospital. Uma parte dos antídotos é adquirida de farmácias de manipulação. Os soros antiveneno, estão sob a responsabilidade do Centro, o qual atua como um dos pontos estratégicos e de referência no estado.

O Centro também atua em vigilância toxicológica e em alguns casos emite alertas de riscos e potenciais intoxicações, tanto a partir de casos clínicos, quanto de resultados de análises laboratoriais de alguns produtos, como por exemplo, a detecção de medicamentos para o tratamento de disfunção erétil em produtos vendidos popularmente como "melzinho do amor".

O Centro possui um programa de educação continuada semanal com discussão de casos clínicos e artigos científicos. Oferecem treinamentos para a rede básica de saúde.

## **LABORATÓRIO DE TOXICOLOGIA ANALÍTICA (LTA-CIATOX DE CAMPINAS)**

Laboratório analítico de ponta, conta com equipamentos para realização de espectroscopia de massas, absorção atômica, cromatografia líquida de alta eficiência, entre outros.

Auxiliam o diagnóstico de exposições tóxicas de pacientes atendidos no Hospital de Clínicas da Unicamp e em outros Hospitais da região de Campinas. Monitorizam as exposições às substâncias químicas de pacientes atendidos nos ambulatórios do Hospital de Clínicas da Unicamp e de pacientes de outras instituições. Promovem ensino e pesquisa nas áreas de Toxicologia e Toxinologia.

## **CONTRIBUIÇÃO DO CENTRO PARA O SINAN**

Os casos atendidos presencialmente são notificados no SINAN. Contudo, como o sistema necessita ser instalado nos computadores, problemas de instalação não permitiram a atualização dos registros no ano 2020. A notificação também ocorre por meio da Vigilância Epidemiológica do Hospital.

## **A INSERÇÃO ESTRUTURAL DO CENTRO NO SUS**

O Centro não possui cadastro próprio no CNES, suas atividades são incorporadas ao cadastro do Hospital de Clínicas da Unicamp. O Hospital contribui para a manutenção do espaço físico e contratação de pessoal de enfermagem e não recebe recursos específicos para o Centro, conforme previsto na Portaria nº 1.678/2015.

O financiamento do Centro é proveniente da Unicamp, principalmente para a manutenção e para a contratação dos profissionais, na grande maioria docentes, com parte da sua carga horária alocada no Centro e que não recebem adicionais para plantões ou supervisão remota dos plantonistas.

O Centro está inserido na RUE, por meio do Hospital, contudo, não conta com médicos para atendimento 24h, pois os profissionais são todos vinculados à docência na Unicamp.

Os Centros diminuem muito o custo do atendimento em saúde.

Uma intoxicação por paracetamol tratada adequadamente evita um transplante hepático.



# CEATOX DE BOTUCATU

Centro de Assistência Toxicológica de Botucatu – CEATOX  
Gestão da Universidade Estadual Paulista UNESP - Campus Botucatu/SP



(14) 38800673

## HISTÓRICO

Em 1971, por iniciativa do professor Doutor Igor Vassilieff, do Departamento de Farmacologia da UNESP, foi criado o Centro de Informações Tóxico-Farmacológicas – CITF.

Posteriormente, o serviço passou a ser designado Centro de Controle de Intoxicações – CCI e, em 1983, tornou-se uma Unidade Auxiliar vinculada ao Instituto de Biociências da UNESP, Campus de Botucatu, designada Centro de Assistência Toxicológica (CEATOX), regulamentada por portaria da reitoria da UNESP e regimento próprio.

Atualmente, encontra-se em nova fase de transição, visando seu enquadramento como centro multidisciplinar prestador de serviços, com responsabilidade em ensino, pesquisa e extensão, com um docente líder em uma equipe ampliada de servidores.

## LOCALIZAÇÃO



O Centro está sediado no Instituto de Biociências (IBB) da Universidade Estadual Paulista UNESP/ Campus Botucatu/SP, rua Professor Doutor Antônio Celso Wagner Zanin, s/n. Rubião Junior, Botucatu, SP - CEP: 18618-689

**E-mail:** ceatox.ibb@unesp.br

**Site:** <https://ceatox.ibb.unesp.br/> e <https://www.facebook.com/ceatoxunesp/>

**Horário de atendimento:** teleatendimento presencial, ambulatório e laboratório - de segunda a sexta-feira, das 8h às 11h30min. Teleatendimento remoto - de segunda a sexta-feira, das 13h30min às 17h.

**Líder do grupo:** Arielle Cristina Arena, Biomédica, Mestre em Farmacologia, Doutora em Biologia Celular e Estrutural, Professora associada da UNESP e docente responsável pelo Centro.

## ATENDIMENTOS

O teleatendimento é realizado por dois profissionais farmacêuticos, em horário comercial. Não há atendimento no período noturno e nos finais de semana. Divulgam o telefone próprio do CEATOX e as ligações são, essencialmente, de suspeitas de intoxicação e envenenamento em pessoas e animais. Orientam os profissionais responsáveis pelos atendimentos nos serviços, mas os casos não seguem em acompanhamento. Apoiam as equipes de vigilância e assistência da região, sempre que demandam.

O foco do atendimento presencial são as intoxicações crônicas, em atendimentos agendados. Recebem casos, que procuram o Centro ou foram encaminhados por outros serviços. Os pacientes passam pelo ambulatório, que faz a triagem e, havendo necessidade, faz a coleta de sangue para dosagem de resíduo no laboratório do Centro.

### Abrangência do atendimento

O Centro se identifica como CEATOX-UNESP Botucatu, que atenderia ao Departamento Regional de Saúde de Botucatu (DRS XVIII), em implantação; formalmente, ainda pertence ao DRS VI, com sede em Bauru e população estimada em cerca de 1,7 milhões de habitantes.

O Centro realiza uma média anual de 900 atendimentos de triagem, que geram por volta de 350 consultas médicas e 800 coletas de sangue para exames. Entre 2018 e 2019, foram 10.646 exames realizados, dos quais 3.353 foram gratuitos. (<https://jornal.unesp.br/2021/10/07/em-botucatu-centros-da-unesp-oferecem-atencao-primaria-e-especializada-a-comunidade/>).

Considerando esta média de atendimentos, o CEATOX UNESP Botucatu apresenta uma taxa de, aproximadamente, 52 atendimentos/100.000 habitantes, considerando a população do DRS VI.

## QUADRO DE PESSOAL DO CENTRO

<b>Biomedicina</b>	1	Professora líder do grupo, dedica 8h semanais ao serviço
<b>Medicina*</b>	1	20h semanais, atendimento remoto e presencial
<b>Farmácia</b>	2	Efetivos, 40h semanais, atendimento remoto e presencial
<b>Biologia</b>	1	Efetivo, 40h semanais, atendimento remoto e presencial
<b>Química</b>	1	Efetivo, 40h semanais, atendimento remoto e presencial
<b>Técnico em Enfermagem</b>	1	Efetivo, 40h semanais, atendimento remoto e presencial
<b>Assistentes de Suporte Acadêmico</b>	2	Efetivos, 40h semanais, atendimento remoto e presencial (1 químico e 1 da área de tecnologia da informação)

\*Contam com um médico designado para o Centro, um médico atual pediu exoneração e estão em fase de designação do novo médico. A escala de trabalho é de uso interno e não publicada em outros espaços ou serviços.

### Participação de estudantes

Estudantes de graduação e pós-graduação do IBB atuam em estágios, projetos de pesquisa e extensão no Centro, mas devido à pandemia, as atividades dos bolsistas foram suspensas.

O Centro desenvolve dois grandes projetos: 1. Projeto de Prevenção ao Uso e Abuso de Drogas (Projeto Anjos da Guarda) e 2. Projeto sobre o uso de Plantas Medicinais (Projeto Dr. Planta). Os projetos contam com bolsas de Extensão e de Auxílio Permanência, financiadas pela UNESP. Para os projetos de extensão há processo seletivo de qualificação e socioeconômico, conforme a disponibilidade de bolsas. Os estudantes inseridos no programa de qualificação 'Projetos Anjos da Guarda' passam por capacitação de 30 dias com profissionais do Centro.

#### FONTE DE DADOS TÉCNICOS

- Toxbase
- Micromedex
- Revistas científicas

#### REGISTROS E RELATÓRIOS

- Datatox para registros (desde setembro de 2021), anteriormente, utilizavam prontuários e fichas próprias.
- Relatórios anuais: prestação de contas e atividades desenvolvidas, encaminhado para reitoria.

### ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CENTRO

Presta serviço à comunidade, com apoio às ações assistenciais em saúde, por teleatendimento, com categorização dos casos, de acordo com a situação clínica repassada pelo médico responsável.

Conta com ambulatório próprio para atendimento presencial de pacientes expostos cronicamente a inseticidas e também a metais, com assistência clínica por meio de uma equipe multidisciplinar. Após o diagnóstico da exposição e laudo técnico, a pessoa vai seguir em acompanhamento médico para receber orientações e assistência.

O Centro, realiza cursos e palestras sobre Toxicologia Aplicada para alunos e profissionais de todo o Brasil; aulas de toxicologia em cursos de graduação e pós-graduação da UNESP de Botucatu. Disseminação de informações por meio das redes sociais; publicação de artigos científicos; entrevistas de rádio e TV tanto internamente (UNESP) quanto para outras emissoras.

Sobre ações de promoção de saúde, realizam lives, abertas ao público - existe um canal no IBB específico; entrevistas para canais de televisão sobre orientação toxicológica; curso para professores da rede municipal de educação sobre prevenção de intoxicação em crianças.

O Centro tem participação na Liga Acadêmica de Toxicologia que tem estatuto próprio e realiza seleção específica.

### APOIO LABORATORIAL

Possuem laboratório próprio que fica dentro do Centro. O espaço físico do laboratório é de 476m<sup>2</sup>, uma ótima estrutura, que atende às necessidades, mas carece de investimento para manutenção e adequação. O laboratório não possui subsídio financeiro específico e sobrevive por meio de financiamento de pesquisas, limitando o acesso aos equipamentos e sua manutenção e renovação.



### **CONTRIBUIÇÃO DO CENTRO PARA O SINAN**

O Centro não realiza notificações. Estimulam os profissionais a realizar a notificação. Quanto aos casos crônicos, não notificam, precisam discutir internamente o encaminhamento.

### **INSERÇÃO ESTRUTURAL DO CENTRO NO SUS**

O Centro possui CNES próprio e não se vê inserido na Rede de Urgência e Emergência.

O Centro e os colaboradores são mantidos pela UNESP de Botucatu. Possuem uma receita própria do Centro oriunda dos projetos propostos por pesquisadores da Universidade junto à FAPESP. Outra fonte de receita é oriunda das análises toxicológicas, que são subsidiadas pela UNESP e é cobrado um valor simbólico (baixo em comparação ao mercado) de pacientes que podem pagar.

Atendimento ambulatorial de pacientes expostos cronicamente, acompanhando todas as etapas do cuidado, incluindo análise toxicológica. Destacam a importância do laboratório bem montado, com equipamentos que atendem à demanda dos casos de exposição crônica.

No que se refere ao atendimento ambulatorial, são referência não apenas na região em que atuam. Realizam análises toxicológicas atendendo à demanda de todo Brasil, incluindo amostras em humanos e animais. Também fazem análises de contaminação de água.



# CIATOX - RIBEIRÃO PRETO

Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Ribeirão Preto  
Gestão da Universidade de São Paulo (USP) / Ribeirão Preto (SP)



**(16) 3602 1190**

## HISTÓRICO

O Centro de Controle de Intoxicações de Ribeirão Preto foi criado no ano de 1983, conforme consta na Portaria no 35/1983. Este documento trata do intercâmbio de atividades entre o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina e a Faculdade de Medicina da USP de Ribeirão Preto e a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, consolidando a instalação do Centro. O Centro sempre esteve sediado no Hospital das Clínicas e está subordinado, à uma superintendência e ao Departamento de Apoio Médico.

Historicamente, este Centro tem contribuições científicas importantes para o cenário da toxilogia no Brasil.

## LOCALIZAÇÃO



O Centro está sediado no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - USP de Ribeirão Preto, na Av. Bernardino de Campos, 1000, Bairro Higienópolis 14.015-130 - Ribeirão Preto/SP

**E-mail:** citrp@hcrp.usp.br

**Horário de atendimento:** 24h/7 dias na semana

**Coordenação:** Dra. Palmira Cupo, médica com Residência em Pediatria, Mestre e Doutora em Saúde da Criança e do Adolescente

## ABRANGÊNCIA DO ATENDIMENTO

O Centro atende o município de Ribeirão Preto, bem como outras cidades próximas e até mesmo outros estados. A Região Metropolitana de Ribeirão Preto é composta por 34 municípios e uma população estimada em 1.738.000 de habitantes (IBGE, 2020)

Fonte: <https://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/portal/pdf/saude99202106.pdf>



## TIPOS DE ATENDIMENTO

O centro presta atendimento telefônico para os profissionais de saúde e população em geral.

O centro presta atendimento presencial aos pacientes internados na Clínica Médica e nos setores de Pediatria e Cirurgia do Hospital das Clínicas

**400**

REGISTROS  
DE ATENDIMENTO EM 2020

**717**

REGISTROS  
DE ATENDIMENTO EM 2019

**455**

REGISTROS  
DE ATENDIMENTO EM 2018

Fonte: Datatox

No período de 2018 a 2020, o CCI/ Ribeirão Preto registrou a média anual de 524 atendimentos e taxa média de 30 registros/100.000 habitantes, considerando a população estimada da Região Metropolitana de Ribeirão Preto.

## QUADRO DE PESSOAL DO CENTRO

### Equipe de atendimento

Medicina	2	1 - Médica e docente com vínculo efetivo pela USP de Ribeirão Preto 1 - Contrato de trabalho pelo Hospital de Clínicas de Ribeirão Preto
Administração	1	Contrato de trabalho pelo Hospital de Clínicas de Ribeirão Preto - 36 horas semanais

### Equipe do laboratório

Farmácia	1	Contrato de trabalho pelo Hospital de Clínicas de Ribeirão Preto
Biologia	1	Contrato de trabalho pelo Hospital de Clínicas de Ribeirão Preto
Biomedicina	3	Contrato de trabalho pelo Hospital de Clínicas de Ribeirão Preto

\* 3 funcionários 24 horas por dia, todos os dias da semana

### Residentes:

Medicina*	22	Residentes em Pediatria pela USP de Ribeirão Preto
-----------	----	--

\* Recebem 22 residentes por ano, atuando dois por turno, sendo 1 residente do primeiro ano, e 1 residente do segundo ano de pediatria, 24 h/dia, supervisionados 24 horas por dia por médico assistente de pediatria

### FONTE DE DADOS TÉCNICOS

- Toxbase

### REGISTROS E RELATÓRIOS

- Ficha manual;
- Datatox.

## ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CENTRO

O CIATox-Ribeirão Preto atua tanto via telefone, na orientação e assessoria aos profissionais de saúde e comunidade, como também no suporte presencial aos pacientes do Hospital das Clínicas, onde compartilha os atendimentos com as equipes do hospital.

Os profissionais do Centro acompanham e categorizam os casos de acordo com a evolução, tanto do teleatendimento, quanto os presenciais, porém em virtude de pontuais dificuldades de contato telefônico, há prioridade em acompanhar os casos mais graves, por exemplo os acidentes ofídicos, os acidentes por escorpião, para melhor conduzir a administração de soro.

O CIATox-Ribeirão Preto conta com suporte laboratorial próprio, com equipe distinta para realizar análises quantitativas e qualitativas em toxicologia, exceto para dosagem de ácido valproico, a qual é realizada em laboratório de outro hospital, no mesmo Campus Universitário.

A equipe do Centro atua na disseminação de informações, por meio da publicação de artigos, aulas para formação continuada de profissionais de saúde, principalmente enfermeiros, funcionários da prefeitura de Ribeirão Preto e de cidades vizinhas.

## CONTRIBUIÇÃO DO CENTRO PARA O SINAN

A equipe de vigilância epidemiológica do hospital é responsável pela notificação no SINAN dos casos atendidos no hospital, os atendimentos telefônicos são responsabilidade do município solicitante realizar tal notificação.

## A INSERÇÃO ESTRUTURAL DO CENTRO NO SUS

O Centro não possui cadastro próprio no CNES, somente o Hospital das Clínicas no qual está inserido e reconhece que está inserido na RUE somente de maneira formal, na prática a equipe do Centro não reconhece tal inserção.

A equipe do CIATox-Ribeirão Preto é bastante unida e orgulhosa pelo serviço que realiza, da mesma forma pela contribuição que o Centro tem, historicamente, para a construção da Toxicologia e Toxinologia no Brasil.

Há destaque também para a vasta experiência e pesquisa que profissionais do Centro possuem com escorpiões, resultando em artigos publicados, as quais elucidaram o mecanismo do envenenamento por serpentes do gênero *Crotalus* e escorpiões do gênero *Tytilus* para o mundo.



# CIATOX - SC

Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Santa Catarina  
Gestão da Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina (SES/SC) e  
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)



**0800 643 5252**

## HISTÓRICO

Em 1984 foi implantado o Centro de Informações Toxicológicas de Santa Catarina, no Hospital Universitário da UFSC, por meio de convênio entre a Secretaria Estadual de Saúde (SES-SC), a UFSC e a Fundação Oswaldo Cruz. A motivação para elaboração do projeto e as negociações para funcionamento de um Centro em Santa Catarina vieram dos Centros de Porto Alegre e São Paulo, após auxiliarem os médicos e a imprensa em um caso de óbito de dois irmãos, menores de 10 anos, provocado por intoxicação acidental por organofosforado em Florianópolis. Os responsáveis pelo projeto foram os Farmacêuticos Ilton Oscar Wilrich da SES/SC e o Prof. Dr. Sérgio Roberto Vieira da Disciplina de Toxicologia da UFSC, primeiro Coordenador do Centro. Em 2003, através da Lei Complementar nº 243, o CIT/SC passou a fazer parte da estrutura organizacional da SES-SC, mas fez questão de manter a Cooperação Técnica com a UFSC e o seu funcionamento no Hospital Universitário. A denominação foi alterada para CIATox/SC, conforme a Portaria no 1678/MS/2015. O CIATox/SC é uma unidade pública de referência no estado de Santa Catarina, na área de Toxicologia Clínica, especializada em prover informações para o diagnóstico e tratamento de intoxicações e envenenamentos.

## LOCALIZAÇÃO



O CIATox/SC está sediado no Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago, no Campus da Universidade Federal de Santa Catarina, rua Professora Maria Flora Pausewang, s/nº, Bairro Trindade – Caixa Postal 5199 - CEP: 88.036-800 - Florianópolis/SC.

**E-mail:** [ciatoxsc.hu@contato.ufsc.br](mailto:ciatoxsc.hu@contato.ufsc.br); [ciatoxsc@saude.sc.gov.br](mailto:ciatoxsc@saude.sc.gov.br)

**Instagram/facebook:** @ciatox\_sc

**Horário de atendimento:** 24h/dia, 7 dias/semana

**Supervisão Técnica:** Profa Dra. Claudia Regina dos Santos, Farmacêutica, Doutorado em Toxicologia e Análises Toxicológicas/USP.

**Gerência Administrativa:** Danielle Bibas Legati Albino, Farmacêutica, Mestrado em Biotecnologia/UFSC.

## ATENDIMENTOS

O CIATox/SC mantém um serviço de plantão 24 horas de teleatendimento para informações específicas, em caráter de urgência, aos profissionais de saúde, principalmente médicos da rede hospitalar e ambulatorial do Estado. Para a população em geral, fornece informações de caráter educativo/preventivo sobre o risco de exposição a substâncias químicas ou biológicas e em caso de intoxicação, orienta primeiros socorros, necessidade ou não de encaminhamento para serviços de saúde.

Os profissionais do Centro também prestam atendimento presencial aos pacientes intoxicados ou acidentados por animais peçonhentos que entram nas Unidades de Emergências Pediátrica e de Adultos do HU, em conjunto com a equipe do Hospital, responsável pelo atendimento. O acompanhamento dos pacientes internados nas respectivas áreas do Hospital também é realizado em conjunto com os profissionais responsáveis pelo paciente.

### Abrangência do atendimento

O CIATox/SC atende o estado de Santa Catarina, o qual conta com 295 municípios e população estimada em 7.252.502 (IBGE, 2020). Também recebe ligações de outros Estados (Tigre, por exemplo, é uma empresa do Estado de SC, que divulga o número do 0800 do Centro em seus produtos, então recebem ligação de todo o Brasil a respeito destes produtos). A abrangência estadual é importante, principalmente nas peculiaridades de cada Estado em relação à fauna e flora.

**18.311** REGISTROS  
DE ATENDIMENTO EM 2020

**21.125** REGISTROS  
DE ATENDIMENTO EM 2019

**17.382** REGISTROS  
DE ATENDIMENTO EM 2018

Fonte: site CIATox/SC.

No período de 2018 a 2020, o CIATox/SC registrou a média anual de 18.939 atendimentos, com taxa de 261 atendimentos/100.000 habitantes, considerando a população do Estado.

## ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO CENTRO

O CIATox/SC possui coordenação compartilhada entre a Gerência do CIATox/SC e a Supervisão Acadêmica das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão e está subordinado à Superintendência de Serviços Especializados e Regulação da SES/SC e vinculado à Emergência do HU/UFSC.



ORGANOGRAMA DO CENTRO DE INFORMAÇÃO E ASSISTÊNCIA TOXICOLÓGICA DE SANTA CATARINA - CIATox/SC



## QUADRO DE PESSOAL DO CENTRO

<b>Farmácia</b>	10	06 efetivos e 04 contratados, 30h, atendimento telefônico e presencial vínculo SES/SC
<b>Medicina*</b>	13	08 efetivos e 05 contratados, atendimento telefônico e presencial, vínculo UFSC e SES/SC.
<b>Enfermagem</b>	2	02 efetivos, 1(30h), 1 (20h), atendimento presencial, vínculo SES/SC
<b>Biologia</b>	1	Efetivo, 20h, atendimento presencial, vínculo SES/SC
<b>Administrativo</b>	1	Efetivo, 30h, vínculo UFSC

A equipe fica disposta em 4 profissionais no período matutino, 4 no vespertino e 3 no noturno. A escala de trabalho é organizada na primeira quinzena do mês anterior, com a carga horária distribuída de acordo com a situação do momento, publicada no site do Hospital e fixada no mural do serviço.

\*Médicos: 2 (12h), 7 (20h), 3 (30h), 1 (24h) – Residência Médica em Urgência e Emergência. Aguardam a contratação de mais um médico.



## Participação de estudantes

Atualmente, contam com 15 estudantes (20h semanais), que estão no CIATox há cerca de 18 meses, e cursam Farmácia (1, mas a ideia é manter 3), Medicina (13), estudante de Design (1), o qual auxilia na manutenção do site, redes sociais e produção de relatórios. Normalmente, também contam com um estudante de Biologia. Os estudantes de Medicina e Farmácia acompanham os profissionais do CIATox no atendimento telefônico, fazem plantões noturnos e de finais de semana intermediários (até às 23:00h).

Existe um processo de seleção para alunos a partir da 6ª fase, que antes da pandemia consistia em curso e prova de seleção; em 2020 não houve e neste ano ocorreu de forma remota, com avaliação de alguns critérios, como: participação em cursos na área e/ou na Liga Acadêmica de Toxicologia, entrevista remota, carta de interesse e curso de treinamento antes do ingresso.

Os estudantes participam de programa de qualificação, através de cursos pré-entrada, treinamentos, discussão de casos conduzidos pela supervisora.

A presença dos estudantes no Centro promove uma formação diferenciada destes profissionais na área de toxicologia, compensando a formação deficitária na graduação, especialmente da Medicina. Existem algumas dificuldades providas do processo natural da gestão de pessoas, que são absorvidas pela equipe. Todos ganham nesse processo.

### FONTE DE DADOS TÉCNICOS

- Micromedex
- Toxbase
- Conjunto de monografias elaboradas pelo próprio centro
- Livros técnicos
- Reuniões científicas mensais que discutem revisão de protocolos e casos clínicos.

### REGISTROS E RELATÓRIOS

- DATATOX - usa o Bi-DATATOX como um sistema de estatística e recuperação de dados.
- Relatórios anuais para o gestor do Hospital e quadrimestral para a SES/SC.
- Estatísticas gerais são publicitadas no site. Os dados são coletados pelo BI-DATATOX, realizada uma validação no sistema, com uma posterior avaliação, antes da publicação. Os relatórios são depositados no Repositório da UFSC e podem ser consultados.

## ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CENTRO

A principal atividade do Centro é o teleatendimento presencial, mas a equipe atua, também, como uma segunda opinião para o paciente internado no hospital. O médico assistente é quem assume o paciente. Estes pacientes são acompanhados até a resolução final do caso. Os casos mais graves são sempre acompanhados por médicos. Os casos leves são atendidos e encerrados, não necessitando acompanhamento. A categorização dos casos ocorre no início e no desfecho final dos casos. Além da presença de médico e farmacêutico no plantão presencial, existe uma escala de sobreaviso, com profissionais mais antigos para apoio.

O CIATox/SC conta com o suporte do Laboratório de Análises Toxicológicas do Hospital Universitário e recebe amostras de todo o Estado, conferindo uma maior precisão e agilidade no diagnóstico de intoxicações. O laboratório dentro do Hospital é um grande facilitador nos diagnósticos de todo o Estado. O Centro faz encaminhamento de exames e avaliação dos resultados, além da avaliação dos sintomas.

O soro antiveneno e os antídotos ficam sob a responsabilidade da farmácia do hospital, o Centro orienta a respeito da sua utilização e auxilia na dinâmica e orientação da Política Estadual de Antídotos, na qual está definido o papel do Estado na aquisição e distribuição dos mesmos.

Realizam capacitação de profissionais de saúde (SAMU, Regionais de Saúde, Hospitais), para empresas (segurança do trabalho e funcionários) palestras em escolas, comunidades, cursos e desenvolvem materiais informativos.

## CONTRIBUIÇÃO DO CENTRO PARA O SINAN

Encaminham diariamente as fichas do DATATOX para o setor Vigilância Epidemiológica do Hospital, fazer as notificações no SINAN já que é o setor responsável no hospital com acesso ao SINAN. O Centro não tem acesso ao SO Centro preenche o registro no DATATOX e o Núcleo de Vigilância do Hospital acessa estes dados, notificando os casos atendidos no Hospital.

### **INSERÇÃO ESTRUTURAL DO CENTRO NO SUS**

O Centro possui cadastro no CNES, mas este cadastro não resultou em captação de recursos. Foi inserido no Comitê gestor da RUE. É um serviço da Secretaria de Estado da Saúde, em parceria técnica com UFSC, conforme Termo de Cooperação Técnica nº 2016TN000002 (2016). Este termo pactuou o compartilhamento das responsabilidades entre o Hospital e a SES/SC. O Centro vem conseguindo realizar algumas contratações de pessoal pelo Hospital/ EBSERH e SES/SC. O Centro possui metas a cumprir dentro do Plano Estadual de Saúde.

A manutenção do espaço físico é de responsabilidade do Hospital, telefone 0800 da SES/SC. As contratações em processos seletivos temporários por parte da SES/SC, promovem perda de profissionais capacitados. Falta o médico veterinário na equipe e a necessidade de uma nova vaga para biólogo. O trabalho no Centro requer a discussão multiprofissional dos casos.

O Centro não recebe verba específica para o seu custeio.

O CIATox/SC, através da parceria entre a SES/SC e a UFSC contribui há 37 anos para a melhoria da qualidade da assistência, redução da morbimortalidade das intoxicações e dos custos finais do sistema. O ambiente universitário estimula a busca pela qualificação das informações, fortalece o Centro, contribui para a formação de novos profissionais e para a produção acadêmica.

O Centro coordenou junto com a Vigilância Epidemiológica Estadual e o Instituto Butantan o estudo da eficácia do Soroantilonômico em mais de 600 pacientes em SC. Estudou o mecanismo de ação do veneno nos acidentes humanos provocados pelo contato com Lonomia oblíqua (tese de doutorado em parceria com o Butantan e a UNIFESP).

Projetos de pesquisa em parceria com outros Departamentos da UFSC, financiados pela FINEP, CNPq, PPSUS, Telesaúde permitiram o desenvolvimento do DATATOX, e DATATOX-BI. Desenvolve projetos de pesquisa na linha de saúde do trabalhador, exposição ocupacional aos agrotóxicos com aporte financeiro do Ministério Público do Trabalho. Estes recursos viabilizaram uma reforma no CIATox e no laboratório de toxicologia, inclusive com a compra de equipamentos.

Papel sentinela do CIATox no episódio das intoxicações em crianças, provocada pela ingestão de substância metemoglobinizante (leite e derivados contaminados com nitrito). O CIATox atendeu na mesma manhã 3 crianças com cianose labial e de extremidades com a história em comum da ingestão da mesma marca de leite. O Centro acionou a Vigilância Sanitária, que emitiu alertas de proibição de venda no comércio e de consumo. Após as análises e confirmação da contaminação, no mesmo dia, o produto foi recolhido no comércio e a fábrica fechada. Foram 29 crianças atingidas, duas com quadro moderado e as demais leve. O relato ganhou o Prêmio na sessão de Experiências Exitosas pela SVS/MS.

O CIATox\_SC exerceu papel ativo no incêndio de um armazém com grande quantidade de substâncias químicas para fertilizantes no porto da cidade de São Francisco do Sul/SC. O CIATox/SC foi acionado pelas autoridades municipais e as informações técnicas e riscos associados aos produtos em relação a saúde e meio ambiente foram encaminhadas pelo Centro, que também elaborou um protocolo resumido para o município acompanhar possíveis sintomas após o incêndio. O CIATox/SC repassou informações e orientações aos profissionais de saúde, bombeiros e imprensa e seu trabalho foi reconhecido publicamente pelo Secretário de Saúde Municipal.



# CIATOX - CE

Centro de Informação e Assistência Toxicológica do Ceará  
Gestão da Prefeitura Municipal de Fortaleza



**(85) 32555050**  **(85) 984397494**

## HISTÓRICO

O Centro relata sua origem em 1984, como Centro Anti-Veneno. A partir de agosto de 1988 iniciou o atendimento 24h e em 2006, por meio da Portaria 168/2006, ocorreu a formalização como unidade de referência estadual do SUS, sediado junto ao Hospital Geral de Fortaleza. Posteriormente, passou a constituir um Núcleo de Assistência Toxicológica do Instituto Doutor José Frota (IJF), instituição de gestão municipal, voltada para o atendimento de urgência e emergência, com foco no trauma e na alta complexidade, além de promover ensino, pesquisa e nortear ações de políticas públicas em saúde.

## LOCALIZAÇÃO



O Centro está sediado no Instituto Doutor José Frota, na rua Barão do Rio Branco, 1816, Centro, CEP 60.025-061 Fortaleza, Ceará.

**E-mail:** [ciatox@ijf.fortaleza.ce.gov.br](mailto:ciatox@ijf.fortaleza.ce.gov.br)

**Horário de atendimento:** 24h/7 dias/semana

**Coordenação:** Polianna Lemos Moura Moreira Albuquerque, médica com residência em Clínica Médica e em Nefrologia, Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas. Professora da Universidade de Fortaleza - UNIFOR.

## ABRANGÊNCIA DO ATENDIMENTO

A abrangência do atendimento presencial é restrita aos pacientes do Instituto Doutor José Frota e a dos teleatendimentos é estadual, compreendendo uma população estimada em 9.187.103 habitantes (IBGE, 2020), embora recebam e atendam muitas solicitações de outros estados do Nordeste. Recebem chamadas de profissionais de saúde vinculados tanto ao seguimento público como privado.

## TIPOS DE ATENDIMENTO

O Centro presta teleatendimento, por meio de uma linha do Hospital e também via linha móvel com aplicativo para recebimento de imagens de animais, plantas, lesões e rótulos, bem como laudos, requerimentos e relatórios de exames.

A assistência direta ao paciente ocorre quando demandado. Atua presencialmente, compartilhando o atendimento com a equipe de urgência e emergência do Instituto Doutor José Frota. Estes casos são acompanhados até a alta hospitalar.

**3.773** REGISTROS  
DE ATENDIMENTO EM 2020

**4.883** REGISTROS  
DE ATENDIMENTO EM 2019

**4.119** REGISTROS  
DE ATENDIMENTO EM 2018

Fonte: Datatox

No período de 2018 a 2020, o CIATox/CE registrou a média anual de 4.428 atendimentos e taxa de 46 atendimentos/100.000 habitantes, considerando a população estimada do Estado.

## EQUIPE DE ATENDIMENTO

### Equipe fixa:

Farmácia	10	Contrato efetivo vinculado a Prefeitura Municipal de Fortaleza, plantonistas
Medicina	2	Contrato efetivo vinculado a Prefeitura Municipal de Fortaleza, plantonistas
Administração	2	Contrato efetivo vinculado a Prefeitura Municipal de Fortaleza

### Equipe volante:

Farmácia	10	Contrato efetivo vinculado a Prefeitura Municipal de Fortaleza, plantonistas
Técnica de Enfermagem	2	Contrato efetivo vinculado a Prefeitura Municipal de Fortaleza, plantonista

Os plantões noturnos são realizados, principalmente, por farmacêuticos com suporte de profissional médico; geralmente são dois profissionais por turno de atendimento. A escala de trabalho é publicada internamente.

## **PARTICIPAÇÃO DE ESTUDANTES**

O Centro conta com estudantes de graduação dos cursos de Farmácia (6 estudantes que cursaram Toxicologia) e Medicina (4 estudantes de 5º ou 6º período), que realizam estágio com bolsas financiadas pela Prefeitura Municipal de Fortaleza. Buscam manter dois estudantes por turno, somente no período diurno ou final de semana; a carga horária não pode extrapolar 6h/diárias. A supervisão dos estudantes é realizada pelo plantonista. O processo seletivo é unificado, promovido pela Prefeitura Municipal de Fortaleza e os candidatos selecionados são convidados para uma entrevista com a coordenadora e equipe do Centro. O treinamento é realizado no serviço, não há curso de treinamento específico.

### **FONTE DE DADOS TÉCNICOS**

- Toxbase
- Literatura especializada
- Grupos de comunicação com Butantan
- Material de outros CIATox

### **REGISTROS E RELATÓRIOS**

- Sistema Datatox para registro e DATATOX- BI para relatórios.
- Relatórios mensais para a gestão do hospital, anual para o Sinitox e disponibilizados na intranet.

## **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CENTRO**

Orientação e acompanhamento dos casos de intoxicação, via teleatendimento, diretamente à população e pela interface com os profissionais de saúde. Presta suporte toxicológico presencial à equipe de urgência e emergência do Instituto José Frota, compartilhando o atendimento aos pacientes intoxicados, emitindo parecer toxicológico, sugerindo condutas e acompanhando os casos até seu desfecho. Os casos são categorizados no início e no final.

O centro possui soros antivenenos e antídotos imunobiológicos e faz a gestão do estoque e solicitação somente para o hospital; outros antídotos estão na farmácia hospitalar e o estoque pode ser consultado no sistema do Hospital.

A instituição possui um ambulatório de egressos, para atendimento de pacientes que necessitam de retorno para acompanhamento. Os atendimentos são realizados pela coordenadora do Centro.

Não possuem laboratório de análises toxicológicas; quando necessárias, as análises são encaminhadas para o laboratório do Hospital Geral da rede estadual ou para a perícia forense.

É um setor do Hospital muito atuante na mídia, participando de entrevistas para rádio e TV. Produzem material didático e informativo, oferecem cursos, manuais e atualmente estão finalizando a produção do Livro de Toxicologia Clínica sob a perspectiva do Nordeste, em conjunto com mais sete centros.

É um setor do Hospital muito atuante na mídia, participando de entrevistas para rádio e TV. Produzem material didático e informativo, oferecem cursos, manuais e atualmente estão finalizando a produção do Livro de Toxicologia Clínica sob perspectiva do Nordeste, em conjunto de mais sete centros.

Fonte: [https://saude.fortaleza.ce.gov.br/images/Manuais\\_saude/Guia\\_IJF\\_Intoxicacoes.pdf](https://saude.fortaleza.ce.gov.br/images/Manuais_saude/Guia_IJF_Intoxicacoes.pdf)



## **CONTRIBUIÇÃO DO CENTRO PARA O SINAN**

As fichas informatizadas do DATATOX são impressas e recolhidas pela Vigilância Epidemiológica do Hospital, setor responsável pelas notificações dos casos atendidos no Hospital. O Centro não notifica os teleatendimentos.

## **A INSERÇÃO ESTRUTURAL DO CENTRO NO SUS**

O Centro não possui cadastro próprio no CNES. A inserção na Rede de Urgência e Emergência - RUE ocorre pelo vínculo com o Instituto Doutor José Frota, o qual é Hospital referência no atendimento de urgência e emergência, com porta aberta.

O Centro não se caracteriza como uma unidade gestora, com autonomia financeira para obtenção de recursos. Os recursos financeiros são provenientes da Prefeitura Municipal de Fortaleza. Atividades de pesquisa são desenvolvidas com recursos próprios de editais e convênios com universidades.

CIATox/CE é caracterizado como centro de formação, com compromisso com o ensino e pesquisa, traço que é visto também nos materiais de disseminação de informação e produções acadêmicas recentes e articuladas a outros centros da região Nordeste.

Além do Centro ser único no Estado do Ceará, está localizado junto de um serviço de saúde referência no atendimento de urgência e emergência, o que torna a equipe ágil e da mesma forma incentiva os estudantes, futuros profissionais, a manterem o padrão de atendimento.



# CEATOX - RN



Centro de Informações Toxicológicas do Rio Grande do Norte  
Gestão da Secretaria de Saúde Pública do Rio Grande do Norte (SESAP)/RN

**(84) 323324295**



**(84) 988034140**



**08002817005**

## HISTÓRICO

O Centro de Informação Toxicológica do Rio Grande do Norte foi o segundo Centro a ser implantado no Nordeste, em 1984, no Hospital "Evandro Chagas" pela então Diretora Dra. Giselda Trigueiro. Em 1996 o hospital, referência estadual em doenças infecciosas, foi renomeado "Giselda Trigueiro" em homenagem à antiga diretora. Em 2013, com a equipe muito reduzida, sua sede foi transferida para o 2º andar do prédio da SESAP-RN e a designação mudou para Centro de Assistência Toxicológica - CEATOX/RN. Na ocasião o CEATOX foi vinculado à Subcoordenadoria de Vigilância Ambiental–SUVAM e, por conseguinte, integrado à Coordenadoria de Promoção à Saúde – CPS. Em 2015, o quadro alcançou 12 plantonistas, permitindo uma escala de dois profissionais por turno, em regime de plantão 24 horas, de forma presencial. Em 14 de setembro de 2016 ocorreu a invasão do prédio da SESAP e a explosão de um caixa eletrônico. Considerando a condição de insegurança, os dois setores que mantinham plantão noturno no prédio, CEATOX/RN e Central de Transplantes, foram autorizados a realizar os plantões noturnos de forma remota. Essa decisão não causou prejuízos à dinâmica do processo de trabalho.

Até o ano de 2016 o setor dispunha de 02 linhas telefônicas, (84) 3232-7969 e 0800 281 7005, bem como o 0800 722 6001, este último pertencente à Anvisa. Contudo, no 2º semestre de 2016 as linhas foram bloqueadas, acarretando uma queda significativa no volume de atendimentos. Em 2019, com o início da nova gestão, os problemas relativos aos telefones foram resolvidos e, atualmente, o Centro conta com um número fixo, o 0800 e mais dois números de celulares.

Em novembro de 2020, foi publicado o novo organograma da SESAP e o CEATOX/RN deixou de integrar a SUVAM e passou a integrar o Núcleo de Monitoramento de Vigilância em Saúde – Unidade 24 Horas. Em julho de 2021, em função de mudanças no organograma, o Centro retornou temporariamente ao prédio da SESAP, no 4º Andar. O plantão 24 horas se mantém presencial no período diurno, 7h às 19h, e remoto com siga-me no período noturno, 19h às 7h.

A adequação do nome para CIATOX está em processo, aguardando autorização da SESAP.

## LOCALIZAÇÃO

O CEATOX - Rio Grande do Norte está sediado em uma sala no 4º andar do prédio da Secretaria de Estado da Saúde, na Av. Deodoro da Fonseca, 730 – 4º andar 59.025-600 - Natal/RN

**E-mail:** ceatoxrn@yahoo.com.br

**Instagram:** @ceatoxrn

**Horário de atendimento:** 24h/7 dias/semana

**Coordenação:** Francisca das Chagas Leite de Lima dos Santos, Enfermeira, Especialista em Saúde Pública, Especialista em Formação Pedagógica em Educação Profissional na área da Saúde. Estatutária, dedicação exclusiva.

## ÁREA DE ABRANGÊNCIA

Os 167 municípios do Estado do Rio Grande do Norte, com população estimada para 2020 de 3.534.165 (<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/panorama>).



**920**

REGISTROS  
DE ATENDIMENTO EM 2020

**648**

REGISTROS  
DE ATENDIMENTO EM 2019

**298**

REGISTROS  
DE ATENDIMENTO EM 2018

Fonte: Datatox, 2018, 2019 e 2020.

No período de 2018 a 2020, o **CEATOX/RN** registrou a média anual de 622 atendimentos e taxa de 17 atendimentos/100.000 habitantes, considerando a população estimada do Estado.

**TIPOS DE ATENDIMENTO**

O CEATOX/RN atende por meio de plantão telefônico, 24 horas/dia, para prestar informações a profissionais de saúde e população em geral. atendimentos presenciais ocorrem na sala do Centro, no período diurno, 7h às 19h; no período noturno e aos finais de semana, o atendimento ocorre de forma remota pelo siga-me.

**QUADRO DE PESSOAL DO CENTRO**

Enfermagem	5	4 contratos de 30h/semana, plantonistas e 1 com vínculo com o hospital, completa a escala de plantões
Odontologia	3	2 odontólogos sanitарistas, 1 odontóloga 40 h/semana - plantonistas
Farmácia	1	Vínculo com o hospital Giselda Trigueiro, completa a escala de plantões
Administrativo	1	Apoio administrativo
Coordenação	1	Enfermeira sanitарista 40h/semana, em regime dedicação exclusiva.

**PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES**

Desde 2013 não há estudantes no Centro.

**FONTE DE INFORMAÇÃO**

- Toxbase
- Livros
- Manual de Animais Peçonhentos do Ministério
- Monografias

**REGISTROS E RELATÓRIOS**

- Sistema DATATOX e Sistema DATATOX-BI para relatórios
- Relatórios mensais, mas não são encaminhados aos gestores.

**ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CENTRO**

O Centro presta informações aos profissionais de saúde e população em geral. Os casos atendidos são classificados de acordo com a gravidade e são acompanhados até seu desfecho, realizando um serviço de regulação. Também fornece orientações quanto à necessidade de uso e as doses recomendadas de antídotos e soros-antivenenos, mas não mantêm estoques no seu espaço físico, o Centro recebe informação dos estoques de soros antivenenos dos hospitais que realizam administração. O CEATOX/RN auxilia na regulação e no remanejamento dos casos que necessitam de atendimento de urgência. O Centro também desempenha atividades junto ao Programa estadual de Animais Peçonhentos e Agrotóxicos, participa do Fórum estadual de combate aos efeitos dos agrotóxicos na saúde do trabalhador no meio ambiente e na sociedade - FECEAGRO e também ministra aulas, cursos de capacitação para os profissionais dos serviços de saúde (hospitais, SAMU). Oferece palestras em Escolas e Comunidades, participa de Exposições Universitárias e emite notas técnicas para assessoria de imprensa.

**CONTRIBUIÇÃO DO CENTRO PARA O SINAN**

Semanalmente, o Centro encaminha uma planilha de Excel com os dados dos atendimentos para o programa de animais peçonhentos, agrotóxicos, e saúde mental (suicídio) para cruzamento/barramento com o SINAN.

Durante os atendimentos a equipe do Centro reforça a responsabilidade quanto à notificação no SINAN e recomenda que o serviço que está atendendo o paciente, registre o caso no sistema.

**A INSERÇÃO ESTRUTURAL DO CENTRO NO SUS**

O Centro não possui cadastro próprio no CNES e não está inserido formalmente na Rede de Urgência e Emergência -RUE. A gestão do Centro é da Secretaria de Estado da Saúde pública do Rio Grande do Norte - SESAP/RN, contudo, existem dificuldades importantes em relação à compreensão da importância do serviço, da estruturação do quadro de pessoal, bem como da própria localização do Centro

Sentem falta de um referencial no Ministério da Saúde!

Muita Resistência e Resiliência da equipe! Os plantonistas do CEATOX acreditam no serviço e sonham com o dia em que o Gestor entenderá a importância do serviço!

# CIATOX - LONDRINA

Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Londrina

Gestão Universidade Estadual de Londrina / Convênio Secretaria Estadual de Saúde do Paraná

(43) 33712244  (43) 996019491

## HISTÓRICO

Em 1985, por meio de um convênio entre a Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA/PR) e a Universidade Estadual de Londrina (UEL) foi criado o Centro de Informações Toxicológicas CIT-Londrina. Em 1992, o Centro passou a ser denominado Centro de Controle de Intoxicações de Londrina (CCI-Londrina), porém, devido à similaridade com a sigla da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH/CCI), em 2009, voltou à denominação antiga, CIT – Centro de Informações Toxicológicas de Londrina.

Em 2018, conforme a Portaria 1678/2015, o Centro alterou sua denominação para CIATox-Londrina. O Centro é subordinado à diretoria Clínica do HU-UEL e possui parceria com a Divisão de Zoonoses e Toxicologia do Centro de Saúde Ambiental da SESA/PR.

## LOCALIZAÇÃO



O Centro está sediado no Hospital Universitário de Londrina/PR (HU-UEL/PR). Avenida Robert Kock, 60. Bairro Vila Operária. Londrina, PR, CEP: 86.038-350

**E-mail:** cit.londrina@uel.br

**Site:** (<http://www.uel.br/hu/portal/pages/cit---centro-de-informacoes-toxicologicas.php>)

**Horário de atendimento:** 24h/7 dias/semana

**Coordenação:** Dr. Camilo Molino Guidoni, Farmacêutico, Mestrado e Doutorado em Ciências Farmacêuticas - Medicamentos e Cosméticos, Especialização em Farmácia Clínica e em Análises Clínicas (Bioquímica). Professor do Departamento de Ciências Farmacêuticas da UEL.

## ATENDIMENTOS

O centro presta teleatendimento por meio de uma linha fixa: (43) 3371-2244. Para discussão de casos, troca de mensagens, bem como atendimentos no período noturno e final de semana são utilizados os telefones móveis privados dos profissionais. Um telefone administrativo com WhatsApp está sendo providenciado para recebimento de imagens.

No que diz respeito à assistência direta ao paciente, os médicos do Pronto Socorro do hospital fazem o atendimento inicial e entram em contato com o Centro. O plantonista do Centro discute o caso e orienta de forma presencial e compartilhada, de acordo com o caso e o clínico do hospital fica responsável pelo paciente. O Hospital mantém porta aberta somente para os casos de emergência em intoxicações e acidentes causados por animais peçonhentos.

### Abrangência do atendimento

O HU-UEL/PR é um hospital estratégico e tradicional, inserido na RUE e de referência da 17ª. Regional de Saúde, a qual abrange uma população estimada de 846.708 habitantes ([https://saude.mppr.mp.br/arquivos/File/rs/1\\_macrorregionais.htm](https://saude.mppr.mp.br/arquivos/File/rs/1_macrorregionais.htm)). O Centro atende pacientes de cerca de 250 municípios do Paraná e de mais de 100 cidades de outros estados, de várias regiões do País, principalmente São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rondônia.

5.528 REGISTROS  
DE ATENDIMENTO EM 2020

5.528 REGISTROS  
DE ATENDIMENTO EM 2019

4.366 REGISTROS  
DE ATENDIMENTO EM 2018

Fonte: Datatox

No período de 2018 a 2020, o CIATox/Londrina registrou a média anual de 5.051 atendimentos e taxa média de 531 registros/100.000 habitantes para a população estimada da região. Considerando os quatro Centros do Paraná (Curitiba, Londrina, Cascavel e Maringá), estes relataram uma média anual de 15.495 registros no mesmo período; para uma estimativa populacional do Estado de cerca de 11 milhões de habitantes, a taxa anual média de registros para os 4 Centros, foi de 141 atendimentos/100.000 habitantes.

## QUADRO DE PESSOAL DO CENTRO

Farmácia	3	2 professores efetivos da UEL, 1 professor temporário na UEL - orientação dos estudantes e plantonistas (presencial e de sobreaviso)
Medicina	5	Professores efetivos da UEL - orientação dos estudantes e plantonistas (3 sobreaviso, 2 presenciais)
Administração	1	Contrato efetivo, atua no Centro por 40h.

## Participação de estudantes

Os estudantes atuam como bolsistas da SESA/PR e a seleção ocorre anualmente, no 1º semestre. Inicialmente, o Programa de Formação Complementar de Fundamentos de Toxicologia para a Prática Clínica é ofertado por docentes da UEL aos alunos de medicina (2º ou 3º ou 4º ano), farmácia (3º ou 4º ou 5º ano) e enfermagem (2º ou 3º ano). São 17 aulas teóricas e 6 a 8 encontros para discussão de casos clínicos, perfazendo 25 encontros de 2 horas diárias. Após a finalização do Programa, é realizada a seleção de novos estagiários por meio de prova escrita. Os selecionados recebem treinamento de 3 meses, o qual consiste em 23 encontros, de forma mais prática, com os assuntos direcionados à realização do estágio. A carga horária de estágio é de 80 horas mensais e os estudantes participam dos plantões de dia com supervisão presencial dos profissionais e à noite com acompanhamento remoto (sobreviço). São oferecidas 11 vagas para medicina, 5 vagas para farmácia e 1 vaga para enfermagem.

### FONTE DE DADOS TÉCNICOS

- Micromedex
- Toxbase
- Apostila: Manual de Toxicologia Clínica de SP
- Manuais de animais peçonhentos do MS.
- Livros: Toxicologia clínica/animais peçonhentos
- Internet (FISPQ)

### REGISTROS E RELATÓRIOS

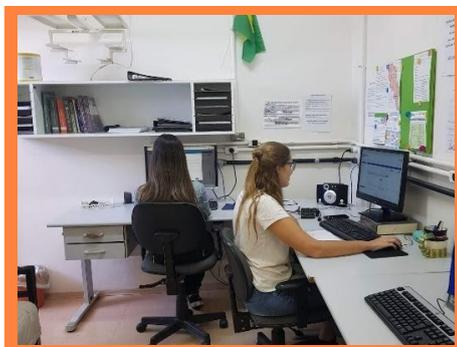
- Sistema Datatox para registro dos atendimentos e DATATOX-BI para relatórios.
- Relatórios anuais de produtividade para o HU-UEL.

## ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CENTRO

O Centro atua na orientação e acompanhamento dos casos de intoxicação, em conjunto com a equipe do hospital, a qual é responsável pelo atendimento; auxilia no diagnóstico, sugere condutas e acompanha os casos até seu desfecho, categorizando-os no início e no final.

O hospital disponibiliza soro antiveneno para os municípios da 17ª Regional de Saúde por meio da farmácia hospitalar e o Centro faz a gestão do uso.

O Centro atua na capacitação para os médicos plantonistas do hospital, em um processo permanente de educação.; produz artigos científicos; trabalhos de conclusão de curso com dados dos atendimentos; palestras em escolas, indústria; participa de feiras e exposições; capacitação de profissionais nos municípios vizinhos.



## CONTRIBUIÇÃO DO CENTRO PARA O SINAN

O Atendimento no Hospital é digitado no SINAN pelo núcleo de Epidemiologia do Hospital. O Centro realiza mensalmente um relatório padrão com dados dos casos de notificação compulsória de doenças e agravos (SINAN) para a gestão estadual, SESA-PR, com a finalidade parer os casos atendidos pelo Centro e aqueles registrados pelos municípios.

## A INSERÇÃO ESTRUTURAL DO CENTRO NO SUS

O CIATox-Londrina não possui um CNES próprio, estando vinculado ao HU-UEL, o qual possui o seu CNES (2781859). A inserção na RUE ocorre por meio do Hospital, o qual mantém porta aberta somente para os casos de emergência em intoxicações e acidentes causados por animais peçonhentos.

O Centro não possui dotação orçamentária própria e os recursos são provenientes da SES/PR e da UEL.

O CIATox - Londrina mantém uma relação de cooperação com os outros Centros do estado do Paraná, tanto em relação aos atendimentos como nas questões administrativas.

Muitos artigos científicos e trabalhos de conclusão de cursos são realizados, todos os anos, com os dados de atendimentos do Centro.

O Centro destaca também a realização do "Programa de Formação Complementar de Fundamentos de Toxicologia para prática Clínica" - pela UEL.



# CIT- AM

Centro de Informações Toxicológicas do Amazonas  
Gestão da Universidade Federal do Amazonas



(92) 33054702  0800 722 6001

## HISTÓRICO

O CIT foi criado e iniciou suas atividades no Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGV) em 1985, pela iniciativa dos professores de toxicologia Dr João Ferreira Galvão e Dra. Ana Cyra dos Santos Lucas, inicialmente vinculado à Faculdade de Farmácia da UFAM. Em 1994 a coordenação do Centro passou para o Serviço de Farmácia do HUGV. Em 2020, a gestão do HUGV foi assumida unicamente pela EBSEH. Atualmente, está em discussão uma pactuação com o governo do Estado visando a implementação das atividades de assistência toxicológica.

O serviço de farmácia, no qual o CIT-AM está inserido, sofreu a redução dos recursos humanos em relação aos profissionais administrativos. No entanto, o centro, em si, não possui colaborador administrativo, sendo a rotina mantida apenas por farmacêuticos e acadêmicos de medicina/farmácia.

## LOCALIZAÇÃO



O Centro está sediado no Serviço de Farmácia do Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGV), que é um hospital-escola da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), administrado em parceria com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSEH) e com atendimento 100% SUS, Av. Apurinã, 4 – Praça 14 de janeiro – Manaus/AM, CEP: 69020-170.

**E-mail:** plantao.cit.am@gmail.com

**Horário de atendimento:** 24h

**Coordenação:** Amanda Mamed de Gusmão Lobo, Farmacêutica, Mestrado em Ciências Farmacêuticas, Especialista em Auditorias de Serviços de Saúde; Farmacêutica da UFAM.

**Coordenação compartilhada com:** Vivian do Nascimento Pereira, Farmacêutica, Mestrado em Saúde, Sociedade e Endemias na Amazônia, Especialista em MBA em Gestão em Saúde e Controle de Infecção Hospitalar; farmacêutica da UFAM e Chefe do Serviço de Farmácia.

## ATENDIMENTOS

O Centro presta atendimento por telefone, por meio da linha 0800 vinculada à ANVISA e uma linha do próprio hospital. Realizado por farmacêuticos em período integral (24h). Durante a pandemia, alguns casos foram acompanhados de forma remota por acadêmicos vinculados a projetos de extensão.

Os atendimentos são divididos em situações de informação (vacinas, dúvidas sobre medicamentos, saneantes...) e intoxicações (atendimento aos médicos e demais profissionais das unidades de saúde).

O Centro não realiza assistência direta ao paciente.

### Abrangência do atendimento

O atendimento telefônico tem a abrangência de todo o Estado do Amazonas, como também atendem Roraima, Acre, Rondônia, com estimativa populacional de 7.529.825 habitantes. Eventualmente, também atendem casos do Pará.

562 REGISTROS

DE ATENDIMENTO EM 2020

863 REGISTROS

DE ATENDIMENTO EM 2019

928 REGISTROS

DE ATENDIMENTO EM 2018

Fonte: Datatox

No período de 2018 a 2020, o CIT/AM registrou a média anual de 784 atendimentos e taxa média de 10,5 atendimentos/100.000 habitantes, considerando a estimativa populacional para o Estado.

## QUADRO DE PESSOAL DO CENTRO

Farmácia	26	15 efetivos e 11 contratados para o teleatendimento presencial
----------	----	--

\*Farmacêutica Vivian: 60h semanais. Escala é da Farmácia do Hospital e atende ao Centro concomitantemente. O atendimento é feito somente por farmacêuticos e pós-atendimento por acadêmicos de medicina em fases finais. A quantidade de farmacêuticos apresentada corresponde ao quantitativo total do setor de farmácia, porém, em cada plantão do CIT há apenas 1 farmacêutico responsável, o restante dos profissionais se divide nas demais atribuições do setor de farmácia.

### Participação de estudantes

O centro oferece estágio curricular para estudantes do Curso de Graduação em Farmácia (10 vagas) e estágio de Extensão para estudantes do Curso de Graduação em Medicina (5 vagas). Normalmente, os estudantes acompanham o atendimento, sob supervisão, inclusive em plantões nos finais de semana; durante a pandemia, acompanharam casos de forma remota.

Os alunos do estágio curricular, que permanecem por 3 meses no setor de farmácia, visitam todas as atividades do setor durante este período, inclusive o CIT. Os acadêmicos de medicina e farmácia vinculados ao projeto de extensão permanecem mais tempo, e ficam exclusivos para o CIT. Todos os acadêmicos, sejam provenientes do estágio curricular ou projeto de extensão, têm suas atividades desenvolvidas sob supervisão dos farmacêuticos.

A atuação dos estudantes no Centro contribui para a formação que, geralmente, é deficiente na área da toxicologia. Sua participação facilita o acompanhamento do atendimento telefônico. A rotatividade dos alunos e o tempo dispensado pelos profissionais nas atividades educativas são contrapontos, mas o resultado final é benéfico para todos.

### FONTE DE DADOS TÉCNICOS

- Micromedex
- Toxbase
- Uptodate
- Manual do Ministério da Saúde de Animais peçonhentos, outros protocolos.

### REGISTROS E RELATÓRIOS

- Sistema Datatox (desde 2015) em tempo real. Sistema DATATOX-BI para relatórios.
- Registro de informações mínimas em um livro-controle.
- Relatórios mensais de atualização dos indicadores do Centro (ex: número e tipo de atendimento, categorização, locais solicitantes, tipo de profissional solicitante). O consolidado semestral deste relatório é encaminhado ao gestor. Publicado no Painel de Bordo do Setor.



## ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CENTRO

A equipe de farmacêuticos da farmácia atua também no Centro, via teleatendimento, prestando orientação nos casos de intoxicação (em alguns casos, também presta acompanhamento secundário, até o desfecho final) aos profissionais de saúde e informações diretamente à população e na interface com os profissionais de saúde. Classifica por gravidade os casos no início e no desfecho final. Esta classificação é a base para regular os encaminhamentos se necessários.

Possuam um Banco de Antídotos e possuem uma área limpa para manipulação dos mesmos. Forneciam os antídotos para reposição aos demais hospitais. Atualmente, o Centro tem a manutenção do Banco de Antídotos como proposta de pactuação com o Estado. Não disponibilizam o soro antiveneno, que está sob controle de uma unidade de referência para animais peçonhentos.

Realizam atividades educativas em universidades e escolas, pronto-socorros e demais instituições de saúde para divulgação do serviço prestado. Também promovem palestras de divulgação do serviço, atividades de prevenção e atendem demandas da imprensa.

Realizaram projetos de iniciação científica na área de agrotóxicos, medicamentos e tentativa de suicídio.

## CONTRIBUIÇÃO DO CENTRO PARA O SINAN

Encaminham diariamente as fichas do DATATOX para o setor Vigilância Epidemiológica do Hospital, fazer as notificações no SINAN já que é o setor responsável no hospital com acesso ao SINAN. O Centro não tem acesso ao SINAN.

## A INSERÇÃO ESTRUTURAL DO CENTRO NO SUS

O centro não possui cadastro próprio no CNES e suas atividades são incorporadas ao cadastro do Hospital Universitário Getúlio Vargas e não está inserido formalmente na Rede de Urgência e Emergência -RUE.



O Centro está discutindo com a direção do HUGV a possibilidade de contratualização com a Secretaria de Estado de Saúde de Manaus para garantir o provimento de no mínimo um médico no serviço, para iniciar as atividades de assistência ao paciente e a retomada do Banco de Antídotos.

Grande número de notificações por agrotóxicos na região.

Muita dificuldade de acesso aos insumos, medicamentos e antídotos, que deveriam ser centralizados no Ministério de Saúde.

Não existe concurso específico para o Centro.



# CIATOX - JOÃO PESSOA

Centro de Informação e Assistência Toxicológica de João Pessoa  
Gestão da Universidade Federal da Paraíba (UFPB)



(83) 32167007  0800 722 6001

## HISTÓRICO

O Centro foi criado em 1986 pelo Departamento de Ciências Farmacêuticas/CCB/UFPB e sediado no Hospital Universitário Lauro Wanderley - HULW- UFPB, onde desenvolveu sua atividade por 30 anos. Por muito tempo foi designado Centro de Assistência Toxicológica (CEATOX). Em 2013, por não encontrarem a documentação do Centro, fizeram uma atualização do Estatuto e do Regimento Interno. Também foram elaborados procedimentos operacionais. Posteriormente, buscaram se adequar à Portaria 1678/MS/2015, alterando a designação para Centro de Informação e Assistência Toxicológica de João Pessoa CIATox/João Pessoa.

Em 2016, a reforma administrativa do hospital com a gestão da EBSERH, que diferenciou as atividades de acompanhamento de pacientes daquelas que recebiam estudantes, o centro foi relocado para o CCS, onde se encontra atualmente. A parceria com o hospital permanece, sendo realizada a busca ativa, por parte do Centro, dos casos de acidentes causados por animais peçonhentos em que HULW é referência.

## LOCALIZAÇÃO



O Centro está sediado no Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), bairro Castelo Branco - Campos 1, João Pessoa/ PB, CEP: 58050-085.

**E-mail:** ciatoxjp@gmail.com

**Instagram:** ciatox.jp

**Horário de atendimento:** Período diurno, 12h, de segunda a sexta feira.

**Coordenação:** Dr. Hemerson Iury Ferreira Magalhães, Farmacêutico, Mestrado e Doutorado em Farmacologia, professor Adjunto da UFPB.

## ABRANGÊNCIA DO ATENDIMENTO

Os atendimentos do CIATox/João Pessoa abrangem os 12 municípios da região metropolitana de João Pessoa com uma população estimada de 1.290.223 habitantes (estimativa IBGE/2020). Eventualmente, o Centro atende a outros municípios, até mesmo de outros estados.

**564** REGISTROS  
DE ATENDIMENTO EM 2020

**2.610** REGISTROS  
DE ATENDIMENTO EM 2019

**1.505** REGISTROS  
DE ATENDIMENTO EM 2018

Fonte: CCI São José dos Campos

No período de 2018 a 2020, o CIATox/JP registrou a média anual de 1559 atendimentos e taxa de 129 atendimentos/100.000 habitantes, considerando a população estimada da região metropolitana de João Pessoa.

## TIPOS DE ATENDIMENTO

O centro presta teleatendimento, por meio de uma linha 0800 vinculada à ANVISA e outra linha própria do Centro, com 2 ramais. Ocorre orientação, registro das informações e acompanhamento do caso até o seu desfecho. O centro realiza busca ativa, diariamente; quando recebe chamada dos médicos do HU, discute o caso e orienta, em um modelo tipo matriciamento. Também há contato com o paciente para repasse de informações sobre as medidas preventivas, panfletos informativos e orientação necessária em caso de retorno.

**EQUIPE DE ATENDIMENTO**

Farmácia	3	Profissionais vinculados ao Centro de Ciências da Saúde - UFPB, que atuam na orientação dos estudantes. Coordenador dedica 4h/dia ao Centro e demais como docente. Outros 2 atuam de forma dedicada ao Centro (40h).
Medicina	1	Profissional vinculado ao Centro de Ciências da Saúde - UFPB, que atua na orientação dos estudantes, de forma dedicada (40h).

\*Estão buscando biólogos e farmacêuticos para atuarem no Centro.

**PARTICIPAÇÃO DE ESTUDANTES**

Os estudantes atuam como bolsistas de extensão. Para a seleção dos bolsistas é divulgado um edital com os temas que farão parte de uma prova, seguida por uma entrevista. A carga horária de trabalho é de 20 horas semanais. São oferecidas vagas para os cursos de graduação em Farmácia (7 vagas) e Enfermagem (8 vagas); as vagas podem ser remanejadas entre os cursos, de acordo com a demanda:

Os estudantes bolsistas realizam busca ativa de pacientes intoxicados no hospital e são supervisionados pelos profissionais do Centro. Habitualmente, o atendimento é realizado por 3 estudantes (1 veterano e 2 novatos), com orientação por telefone realizada pela coordenação.

**FONTES DE DADOS TÉCNICOS**

- Micromedex
- Toxbase
- Biblioteca física com livros adquiridos com recursos próprios
- Manuais
- Sites de outros Centros

**REGISTROS E RELATÓRIOS**

- Datatox (parcialmente)
- Ficha Manual

**ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CENTRO**

O Centro atua na orientação e acompanhamento dos casos de intoxicação, em conjunto com a equipe do hospital, a qual é responsável pelo atendimento. O Centro auxilia no diagnóstico, sugere condutas e acompanha os casos até seu desfecho, categorizando os casos no início e no final.

A disponibilização do soro antiveneno é realizada pela farmácia do Hospital Universitário.

O Centro participa de editais internos, que, uma vez aprovados, são contemplados com bolsas para os estudantes atuarem no próprio Centro. Executa-se um programa de educação continuada, por meio de reuniões semanais, com abordagem de temas recorrentes e discussão de casos com os alunos bolsistas.

**CONTRIBUIÇÃO DO CENTRO PARA O SINAN**

Os casos de notificação compulsória atendidos no hospital são registrados na ficha do SINAN, a qual é encaminhada para o setor de epidemiologia do hospital.

**A INSERÇÃO ESTRUTURAL DO CENTRO NO SUS**

O Centro não possui Cadastro próprio no CNES e não se vê inserido na RUE. O Centro não possui autonomia financeira e a obtenção de recursos é pontual, proveniente da Universidade.

O Centro e sua equipe técnica consideram importante o retorno do atendimento 24h.  
A equipe é muito unida e trabalha com uma proposta de autogestão.



# CIATOX - GOIÁS

Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Goiás  
Gestão da Secretaria Estadual de Saúde/GO



**0800 646 4350**  **0800 722 6001**

## HISTÓRICO

No ano de 1985 foi criado pelo Dr. Alonso Monteiro da Silva um plano de implantação do Centro de Informação Toxicológica em Goiás, o qual foi consolidado no ano seguinte, concretizando sua instalação no Hospital de Doenças Tropicais, gerido na época pela extinta OSEGO (Organização de Saúde do Estado de Goiás). O centro passou por mudanças ao longo dos anos, como a transferência para a Superintendência de Vigilância em Saúde - SUVISA, em 1990; a mudança para o setor Coimbra em 2000 e, uma nova transferência para a nova sede do setor Marista em 2013, onde permanece até hoje. Recentemente, a designação do Centro foi alterada para CIATox/GO - Centro De Informação e Assistência Toxicológica De Goiás, em conformidade com a Portaria MS/1678/2015.

## LOCALIZAÇÃO



O Centro está sediado junto à Superintendência de Vigilância em Saúde do Estado de Goiás (SUVISA), na Avenida 136, nº 960 – Edifício Executive Tower, 11º Andar (1ª Porta à esquerda) – Setor Marista, Goiânia, GO, CEP: 74180-040.

**E-mail:** cit.suvisa@gmail.com

**Horário de atendimento:** 24h/7 dias/semana

**Coordenação:** Sheila Ester Antunes de Moura, enfermeira

## ATENDIMENTOS

O CIATox/GO realiza teleatendimento, com serviço de plantão médico 24 horas, para informações específicas em caráter de urgência aos profissionais de saúde, especialmente médicos que atuam na rede ambulatorial e hospitalar. Também presta orientações educativas e preventivas à população em geral, sobre o risco de exposição a substâncias químicas ou biológicas e em caso de intoxicação, orienta primeiros socorros, necessidade ou não de encaminhamento para serviços de saúde, através de ligação gratuita por telefones 0800 próprio e 0800 da ANVISA. Não realiza assistência direta ao paciente.

### Abrangência do atendimento

Teleatendimento à população e profissionais das unidades de saúde dos 246 municípios, do Estado. Goiás possui população estimada em 7,113 milhões de habitantes (IBGE, 2020). O CIATox/GO recebe, ainda, ligações via 0800 da população e profissionais de outros estados.

**15.473** REGISTROS  
DE ATENDIMENTO EM 2020

**13.567** REGISTROS  
DE ATENDIMENTO EM 2019

**9.504** REGISTROS  
DE ATENDIMENTO EM 2018

Fonte: Datatox

No período de 2018 a 2020, o CIATox/GO registrou a média anual de 12.848 atendimentos e taxa de 181 atendimentos/100.000 habitantes, considerando a população do Estado.

## ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO CENTRO

O CIATox é um departamento da Superintendência de Vigilância em Saúde (SUVISA), da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás.

A coordenação do CIATox está subordinada a uma direção, e esta estrutura organizacional viabiliza a comunicação com a superintendência de Vigilância em Saúde de forma ágil.

## QUADRO DE PESSOAL DO CENTRO

Medicina *	20	Plantão Médico para atendimentos telefônicos
Enfermagem	15	Coordenação (01), investigação epidemiológica (04), correção de fichas (03), educação permanente (04), arquivamento (02), vigilância de acidentes com animais peçonhentos (01)
Assistente Técnico em Saúde	2	Arquivamento (01), Administrativo (01)
Auxiliar de Enfermagem	3	Investigação Epidemiológica
Técnicos em Enfermagem	10	Investigação Epidemiológica (06), Administrativo (02), Arquivamento (01), Análise de Agentes Tóxicos (01)
Serviço Social	2	Arquivamento (01), Administrativo (02)
Odontologia	1	Investigação Epidemiológica
Medicina veterinária	1	Vigilância de Acidentes com Animais Peçonhentos
Farmácia	1	Investigação Epidemiológica

\*Há sempre dois médicos no serviço, mais a equipe técnica.

A equipe administrativa atua de segunda à sexta-feira, das 7 às 20h e a escala é montada pela coordenação e administrativo do Centro e repassada para o RH da SUVISA, que controla o cumprimento dos horários.

A equipe conta com profissionais médicos com especialidades diversas e vários com especialização em toxicologia. Somente os médicos prestam orientação ao solicitante. Há separação entre os profissionais do atendimento e os profissionais técnicos: uma parte orienta enquanto a outra conduz e auxilia os profissionais do atendimento na decisão das melhores condutas técnicas, cada um com seu olhar profissional, de modo a agregar na escolha final, com diálogo e consenso.

## Participação de estudantes

Não há estagiários no Centro, no entanto, recebe visitas curriculares e antes da pandemia, recebia alguns estudantes do curso Técnico em Vigilância Sanitária, os quais acompanhavam de forma curricular as atividades do centro por seis meses.

### FONTE DE DADOS TÉCNICOS

- Micromedex
- Toxbase
- Grupo de WhatsApp
- Livros (consultas eventuais ao acervo da Biblioteca do serviço).

### REGISTROS E RELATÓRIOS

- Ficha manual e no sistema Datatox.
- Relatórios de produtividade organizados por profissional, de acordo com suas atividades, para o Boletim Informativo na página da SUVISA, onde são publicitados dados estatísticos do Centro com periodicidade mensal ou bimensal.

## **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CENTRO**

A principal atividade do Centro é o teleatendimento, com orientação às condutas de cada caso. O Centro orienta e a equipe solicitante assume o paciente. Há investigação do caso após chegada da notificação, essa investigação ocorre junto do paciente, da equipe de vigilância epidemiológica do município ou junto à Regional de Saúde e no prazo de até 60 dias, realizam os acompanhamentos e o encerramento do caso.

Os casos são classificados em leve, moderado ou grave de acordo com a classificação que vem do município e quanto ao tipo de acidente/intoxicação. Às vezes, durante o acompanhamento, há necessidade de reclassificação, de acordo com a evolução observada no acompanhamento.

Quanto aos soros, coordena o Programa Estadual de Prevenção e Tratamento dos Acidentes por Animais Peçonhentos, com monitoramento e distribuição do estoque feito via sistema SIES, orquestrado pela subcoordenação do CIATox/GO, de acordo com a localização do acidente, pois nem todas as Regionais têm soro. Durante eventos de grande porte, como jogos esportivos, onde possa ocorrer intoxicação, por exemplo, por cianeto, há uma comunicação do Centro com a organização do evento para viabilizar a aquisição de determinado antídoto.

Como o Centro não está inserido em um hospital, unidade de saúde ou pronto atendimento, não há demanda para apoio laboratorial. Se há esse tipo de demanda, com orientação do Centro, quem assume os exames são os profissionais que buscam o teleatendimento. O laboratório do Estado - LACEN, é quem atende tais solicitações, sendo que alguns exames são encaminhados para São Paulo.

O Centro realiza atividades de capacitação, orientando sobre o uso racional e armazenamento de soros antiveneno. Apoiam as ações para a educação permanente dos profissionais, a partir das fragilidades identificadas, desenvolvendo capacitações on-line com as Regionais e Macrorregionais.

O Centro também atua junto à população, com a finalidade de prevenir acidentes com animais peçonhentos, realizando atividades de orientação em feiras e praças.

## **CONTRIBUIÇÃO DO CENTRO PARA O SINAN**

A notificação é responsabilidade dos municípios, o CIATOX/GO possui acesso ao SINAN para baixar dados, confirmar digitação e analisar dados. O médico do centro, preenche a ficha física e o sistema DATATOX. Os municípios inserem o atendimento no SINAN, preenchem a ficha física e encaminham para o centro.

## **A INSERÇÃO ESTRUTURAL DO CENTRO NO SUS**

O Centro possui cadastro no CNES, mas este cadastro não resultou em captação de recursos. É um serviço da Secretaria de Saúde do Estado de Goiás, vinculado à Vigilância Sanitária. O Centro é mantido pela Secretaria de Estado da Saúde e não conta com fonte específica de recursos financeiros. As necessidades são solicitadas e atendidas via processos administrativos internos e a fonte para tal é a SUVISA. A Direção do Centro participa da previsão anual orçamentária via apresentação de relatórios à SUVISA.

O manejo dos acidentes com animais peçonhentos ou das intoxicações é realizado na rede de Urgência e Emergência por meio da comunicação entre o Centro, as unidades de saúde e hospitais do Estado, que são os serviços "de porta aberta para esses atendimentos".

Dos profissionais efetivos 80 % tem capacitação em toxicologia.

A equipe do CIATox-GO está lançando o projeto de monitoramento (acompanhamento, direcionamento, orientação) das tentativas de suicídio por intoxicação como ação preventiva.

Percebem a necessidade de qualificar e fortalecer a rede, pois identificam demandas das Regionais de Saúde que chegam ao Centro com um ano de atraso pela falta de profissionais para digitação. O Centro apresenta importante potencial para a qualificação da assistência aos usuários, com sua organização e estrutura, conseguindo desenvolver diversas atividades.

Destaque para a equipe, formada por profissionais efetivos e atuantes há muito tempo, com baixa rotatividade de pessoal.



# CIAVE - MT

Centro de Informação Antiveneno de Mato Grosso  
Gestão da Prefeitura Municipal de Cuiabá



**(65) 3318 4872**  **0800 722 6001**

## HISTÓRICO

O CIAVE-MT foi implantado em 1987, pelo Dr. Silvio Lemos, médico do Hospital e Pronto Socorro Municipal de Cuiabá (HPSMC) e professor da UFMT. O grupo inicial era formado por 12 acadêmicos, aprovados em processo seletivo. O estágio tinha duração de 12 meses, com remuneração mensal de um salário mínimo e mais os vales transportes. As bases de dados na época eram consultadas em leitores de microfichas. O atual coordenador fez parte da primeira turma de acadêmicos de Medicina que passaram pelo estágio no Centro. Em 1994, após ter concluído a residência médica no Rio de Janeiro, começou a trabalhar na emergência do HPSMC, e em 1997 assumiu a coordenação do CIAVE. Em 2007, com a proibição da realização de concursos e contratação dos estagiários, o setor passou por várias mudanças. Em 2013 o Coordenador se afastou por 8 meses para assumir a direção da primeira UPA de Cuiabá. Nesse período circularam rumores de que o Centro havia fechado, mas em 2014, com o retorno do coordenador José Antônio, o CIAVE, retomou os plantões de 24 horas. Em 2019, o CIAVE mudou para o Hospital Municipal de Cuiabá (HMC). O HMC está ligado à Secretaria Municipal de Saúde, e é gerido por uma empresa, chamada Empresa Cuiabana de Serviços Públicos. Atualmente ocupa uma sala na emergência do hospital.

## LOCALIZAÇÃO



O Centro está sediado junto ao Hospital Municipal de Cuiabá Dr. Leony Palma de Carvalho. Av. Orivaldo M. de Souza, 40, CEP: 78.048-000 – Bairro Ribeirão do Lipa, Cuiabá – MT

**Email:** [ciavemt.hpsmc@gmail.com](mailto:ciavemt.hpsmc@gmail.com)

**Horário de atendimento:** 24h/ 7 dias na semana

**Coordenação:** José Antônio Figueiredo, Médico, com Residência em Cirurgia Geral e Especialista em Perícia Médica e em Medicina e Cirurgia Plástica Estética

## ABRANGÊNCIA DO ATENDIMENTO

O CIAVE/MT atende, predominantemente, o estado do Mato Grosso, o qual possui 141 municípios e uma população estimada em 3.526.220 habitantes (IBGE, 2020).

## TIPOS DE ATENDIMENTO

O teleatendimento é realizado por meio de linha 0800, vinculada à ANVISA, e uma linha própria, ambas em um mesmo telefone fixo. Atendem demanda de todo o Estado de Mato Grosso e algumas ligações de outros Estados. Para discussão de casos e troca de mensagens e para receber imagens são utilizados os telefones móveis privados dos profissionais. Já houve a solicitação à Empresa Cuiabana, que administra o hospital, uma linha móvel para o Centro.

Atendimentos direto ao paciente são realizados quando o Centro recebe chamada dos médicos da emergência, que atendem os pacientes. Nestes casos, vão presencialmente avaliar, discutir e orientar os casos. Estas situações estão restritas aos pacientes que chegam ao Hospital Municipal de Cuiabá (HMC), o qual está inserido na RUE.

**6.046** REGISTROS  
DE ATENDIMENTO EM 2020

**5.680** REGISTROS  
DE ATENDIMENTO EM 2019

Fonte: Datatox

Nos anos 2019 e 2020, o CIAVE-MT registrou a média anual de 327 atendimentos e taxa de 15 atendimentos/100.000, considerando a população estimada para o Estado; o ano 2018 não foi considerado no cálculo, pois houve um período sem registro.

## QUADRO DE PESSOAL DO CENTRO

Medicina	1	Contrato efetivo – concursado da SMS - Coordenação do Centro
Enfermagem	6	Contrato pela Empresa Cuiabana - concurso seletivo temporário
Psicologia	1	Contrato pela Empresa Cuiabana - concurso seletivo temporário

A equipe de enfermagem do Centro atua em regime de plantão presencial, realizando os teleatendimentos. Os atendimentos diretos aos pacientes são realizados pelos clínicos gerais e pediatras do Hospital com matriciamento da equipe do Centro.



## PARTICIPAÇÃO DE ESTUDANTES

Não há participação de estudantes atualmente.

### FONTE DE DADOS TÉCNICOS

- Micromedex
- Toxbase
- Livros
- Manual de Acidentes por Animais Peçonhentos/MS

### REGISTROS E RELATÓRIOS

- Sistema Datatox implantado recentemente, segundo semestre de 2021.
- Relatórios de produtividade do Centro são elaborados semanal e mensalmente e são enviados para a Vigilância Epidemiológica e para o hospital, respectivamente.

## ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CENTRO

O Centro atua na orientação e no acompanhamento dos casos de intoxicação, em conjunto com a equipe do hospital, a qual é responsável pelo atendimento. O Centro auxilia no diagnóstico, sugere condutas e acompanha os casos categorizando-os até o seu desfecho.

O soro é disponibilizado pela Vigilância Epidemiológica do município (sala ao lado do CIAVE-MT). O controle das ampolas é realizado pelas duas equipes, do Centro e da Vigilância Epidemiológica, e o estado é responsável pelos estoques de soro antiveneno.

## CONTRIBUIÇÃO DO CENTRO PARA O SINAN

Os casos de notificação compulsória atendidos no hospital são registrados e repassados para a Vigilância Epidemiológica do hospital.

## A INSERÇÃO ESTRUTURAL DO CENTRO NO SUS

O centro não possui cadastro próprio no CNES. Está inserido na RUE por estar localizado numa estrutura de urgência hospitalar. No Estado, encontra-se inserido em outras redes como Saúde do trabalhador e Vigilância. O centro não possui autonomia financeira.

O Centro tem participado em eventos de saúde do trabalhador e capacitações de profissionais da área médica.



# CIATOX - TAUBATÉ

Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Taubaté  
Gestão da Prefeitura Municipal de Taubaté-SP



(12) 36213800



3621-6036 PABX do Hospital

## HISTÓRICO

O Centro relata o início das atividades em 1988, com base no convênio firmado entre a Universidade de Taubaté, a Fundação Universitária de Saúde e o Estado de São Paulo, visando o financiamento de material de custeio e bolsas para estagiários. A história do Centro é de luta pela manutenção do serviço, com sucessivas mudanças de parcerias. Em 2013 foi firmado um convênio entre Prefeitura de Taubaté e Universidade de Taubaté para a manutenção do pagamento das bolsas dos estagiários. Atualmente, o Centro consta no organograma do Pronto Atendimento do Município. Oficialmente, o nome já foi alterado no cadastro CNES para Centro de Informação e Assistência Toxicológica – CIATox, mas seguem se denominando CCI, pela usabilidade do termo.

## LOCALIZAÇÃO



Formalmente, o Centro está sediado na sala da CCIH, no Pronto Socorro Municipal de Taubaté. Rua Benedito Cursino dos Santos nº 101, Centro, Taubaté, SP - CEP: 12031-550

**E-mail:** pessoal da coordenadora

**Horário de atendimento:** 24h remoto (com duas médicas).

**Coordenação:** Ana Claudia Contreira, Médica, com Residência em Clínica Médica e Especialização em Geriatria. Seu trabalho é remoto e a dedicação não é exclusiva à direção do Centro, pois é referência assistencial também.

## TIPO DE ATENDIMENTO

Presta teleatendimento, por meio dos telefones móveis particulares das médicas plantonistas, que apoiam remotamente os profissionais dos serviços de Pronto Atendimento, quando acionadas para orientação de manejo em casos de intoxicação e de envenenamentos. Os aparelhos particulares são utilizados, também, para complementar as informações, com fotos de lesões e outros. A maior parte dos atendimentos é de acidentes com animais peçonhentos, ocorrendo, eventualmente, o apoio para manejo de casos de intoxicações por agrotóxicos e medicamentos.

O atendimento do Centro está focado no apoio os profissionais de saúde do Pronto Socorro que estão atendendo o caso. Não prestam orientações diretamente à população em geral.

## ABRANGÊNCIA DO ATENDIMENTO

Segundo informações Taubaté é referência para o atendimento em Toxicologia à população de 24 municípios da Regional de Saúde em que se insere, estimando-se uma população de abrangência de 1.257.570 habitantes. Contudo, como o teleatendimento é realizado por meio do PABX do Pronto Socorro, que transfere para a enfermeira chefe, a qual repassa o telefone particular das médicas, é difícil referenciar uma área de abrangência.

## ATENDIMENTOS DO CIATOX - TAUBATÉ

Dados não disponíveis.

## **EQUIPE DE ATENDIMENTO**

Médicas	2	Prestadoras de serviço (pessoa jurídica) junto à Prefeitura Municipal de Taubaté.
---------	---	---

O Centro conta com duas médicas, uma para o período diurno e outra para o período noturno, que realizam atendimento remoto, via telefone móvel particular.

A escala de trabalho é publicada e de conhecimento para todas as unidades de Pronto Atendimento de Taubaté. No Centro (Pronto Socorro Municipal), a escala fica na área de coordenação de Enfermagem do Pronto Atendimento.

## **PARTICIPAÇÃO DE ESTUDANTES**

Os estágios foram interrompidos em março de 2020 devido à pandemia.

### **FONTES DE DADOS TÉCNICOS**

- Manual de Acidentes por Animais Peçonhentos do Ministério da Saúde - Fluxograma das orientações em todas as Unidades de Pronto Atendimento.
- Livros
- Monografias de outros Centros

### **REGISTROS E RELATÓRIOS**

- Os registros são feitos pelos profissionais dos serviços de Pronto Atendimento que procuram o suporte/orientação do Centro e que realizam o manejo dos pacientes.

## **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CENTRO**

O Centro oferece a orientação específica para o manejo e, conforme a necessidade do caso, segue em contato para apoio. Os casos atendidos são classificados com a indicação da gravidade e orientação à regulação do acesso aos serviços por critérios de priorização.

Os antivenenos ficam na sala da CCIH e quem libera o uso são as médicas plantonistas ao apoiarem a equipe. A enfermeira supervisora da unidade é quem acessa a sala para retirar o soro. O Centro realiza palestras ou capacitações e são referência para a mídia no que se refere aos acidentes com animais peçonhentos. Também desencadeia alertas por meio dos veículos de comunicação em momentos de maior ocorrência de acidentes.

## **CONTRIBUIÇÃO DO CENTRO PARA O SINAN**

No Pronto Socorro, a enfermeira de Vigilância Epidemiológica da instituição é quem assume os registros. No caso dos teleatendimentos, a notificação é de responsabilidade do serviço que está cuidando do paciente.

## **A INSERÇÃO ESTRUTURAL DO CENTRO NO SUS**

O Centro possui cadastro próprio no CNES com a denominação de CIATox, mantido pela Prefeitura Municipal de Taubaté, SP. Apesar de não participar das reuniões de planejamento da Rede de Urgência e Emergência, se reconhece inserido na rede e é referência para apoiar os profissionais de saúde no cuidado em casos de intoxicações e acidentes com animais peçonhentos.

O Centro tem como principal vocação a orientação ao atendimento de acidentes com animais peçonhentos.



# CCI – SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Centro de Controle de Intoxicação de São José dos Campos  
Gestão da Secretaria Municipal da Saúde



(12)39013509  0800 722 6001

## HISTÓRICO

O CCI–São José dos Campos iniciou suas atividades em 1989 por iniciativa do Dr. Otávio Monteiro Becker. O Hospital onde o Centro está sediado é de gestão municipal e possui porta aberta de emergência, sendo o maior Hospital terciário da região e referência para o atendimento de intoxicações no município. O espaço físico ocupado pelo Centro é compartilhado com o Núcleo de Vigilância do Hospital.

## LOCALIZAÇÃO



O Centro está sediado no Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence, localizado na Rua Saigiro Nakamura, 800 - Vila Industrial - São José dos Campos/SP – CEP 12232-090

**E-mail:** nhehm@sjc.sp.gov.br (Núcleo de Vigilância)

**Horário de atendimento:** 24h/7 dias/semana (desde a pandemia, no período noturno, em alguns dias o atendimento é remoto).

**Coordenação:** Fernando Fonseca Costa, médico com residência em Cirurgia Geral, Especialização em MBA Executivo em Saúde e mestrando em Cirurgia e Experimentação. Vínculo celetista com a SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, Organização Social que administra o Hospital. Possui dedicação de 16h.

**Coordenação compartilhada com:** Flavius Vinicius Teixeira Toledo, médico, com residência em Cirurgia Geral.

## ABRANGÊNCIA DO ATENDIMENTO

Teleatendimento para a microrregião do Alto Vale do Paraíba, que compreende 8 municípios, com população estimada em 1.083.858 habitantes, e alguns do Fundo e Médio Vale do Paraíba.

A assistência presencial aos pacientes internados no Hospital abrange somente o município de São José dos Campos, que tem uma população estimada em 2021 de 737.310 habitantes.



**508** REGISTROS  
DE ATENDIMENTO EM 2020

**608** REGISTROS  
DE ATENDIMENTO EM 2019

**576** REGISTROS  
DE ATENDIMENTO EM 2018

Fonte: CCI São José dos Campos

No período de 2018 a 2020, o CCI/São José dos Campos registrou a média anual de 564 atendimentos e taxa de aproximadamente 52 atendimentos/100.000 habitantes, considerando a população estimada para a microrregião do Alto Vale do Paraíba.

## TIPOS DE ATENDIMENTO

O Teleatendimento é realizado por meio de um telefone fixo do hospital. Possui também o 0800 da ANVISA, mas recebe poucas ligações por meio deste número.

Para a transmissão de imagens e outras informações são utilizados os telefones móveis privados dos profissionais. Atendimentos de forma presencial no Hospital ocorrem eventualmente, quando solicitados, em casos de dúvidas ou de necessidade de treinamento.

## QUADRO DE PESSOAL QUE ATUA NO CENTRO

Médico	2	16h semanais	Atendimento remoto e presencial
Enfermeiro	1	40h semanais	
Técnicos de Enfermagem	5	40h semanais	
Técnicos Administrativos	3	40h semanais	

A supervisão médica ocorre em 100% dos casos reportados. Quando da necessidade de suporte veterinário, conta com o apoio do Setor de Zoonoses.

Os técnicos de enfermagem atuam sob supervisão da enfermeira e todos os casos são reportados aos médicos, nos horários em que estes não estão presentes. Em algumas situações é fornecido o telefone do médico do Centro ao solicitante.

A escala de trabalho é mensal, publicitada internamente pelo whatsapp, fixada no Centro e encaminhada para a diretoria do Hospital.

## **PARTICIPAÇÃO DE ESTUDANTES**

A presença dos estagiários foi suspensa durante a pandemia por lei municipal, ainda sem previsão de retorno.

### **FONTE DE DADOS TÉCNICOS**

- Principal fonte: Manual de Toxicologia COVISA.
- Site da OPAS: consulta para identificação de produtos perigosos
- Manual do MS: identificação de animais peçonhentos
- Protocolo Institucional pela exigência SPDM – certificação ONA
- Toxbase.

### **REGISTROS E RELATÓRIOS**

- Fichas próprias e o número de ocorrências é compilado.
- Relatório para a Diretoria do Hospital e resumo do que é encaminhado para o SINAN.

## **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CENTRO**

Os casos são categorizados e acompanhados até a alta ou encaminhamentos posteriores. A equipe de enfermagem faz busca ativa dos casos atendidos no hospital.

O Centro não possui laboratório de análises toxicológicas e, quando necessário, os exames são encaminhados para o CIATox Jabaquara/SP, com demora estimada em 30 dias para os resultados, ou para o IML ou, ainda, a exemplo da intoxicação por chumbo, o Hospital contrata o serviço.

O Centro também realiza treinamento para profissionais da rede assistencial. Os médicos do Centro também realizam atividades formativas nas duas Faculdades de Medicina do município.

A Regional de Saúde faz a gestão dos soros antivenenos e antídotos para a região e no Hospital, o estoque e administração é de responsabilidade da farmácia do hospital há 7 anos.

## **CONTRIBUIÇÃO DO CENTRO PARA O SINAN**

Os teleatendimentos realizados pela equipe de enfermagem e os atendimentos no Hospital são notificados. Alguns casos atendidos remotamente pelos médicos e que não têm seguimento, acabam não sendo notificados.

## **A INSERÇÃO ESTRUTURAL DO CENTRO NO SUS**

O Centro possui vínculo com o Hospital e desconhece se tem registro próprio no CNES. O Hospital faz parte da RUE. A manutenção da estrutura e provimento de recursos humanos é realizada com recursos municipais. Nenhum recurso federal é recebido pelo Centro ou pela Secretaria Municipal de Saúde, especificamente para as atividades desenvolvidas.

Implantação e treinamento da equipe de enfermagem para a aplicação do bloqueio anestésico nos casos indicados de acidentes com escorpiões foi um ganho para o paciente. Os médicos atendentes, muitas vezes por dificuldades em realizar o procedimento, prescreviam apenas o analgésico. Houve ganho na agilidade do atendimento e aprovação do Conselho Regional de Enfermagem – Coren quanto ao procedimento. A enfermagem é parceira dos profissionais médicos e conta com o apoio desses, trazendo maior segurança no que diz respeito à clínica do paciente, conduta em exames pré e pós-soroterapia antiveneno.

Destacou a necessidade de maior integração no SUS quanto à assistência toxicológica. A interação com a rede assistencial propiciará ao Centro o desenvolvimento de um protocolo institucional de linha de cuidado para acidentes com animais peçonhentos, envolvendo o Hospital e as UPAS (atualmente possuem protocolos para infarto, trauma, AVE, sepse). Pacientes acometidos com a picada de escorpião poderiam ter o tratamento inicial na UPA, com o bloqueio anestésico quando indicado e somente depois receberem o encaminhamento para o Hospital, quando necessário.

Casos de tentativa de suicídio possuem uma abordagem integrada com a Psiquiatria do Hospital.



# CCIN - NITERÓI



Centro de Controle de Intoxicações de Niterói  
Gestão do Hospital Universitário Antônio Pedro/Universidade Federal Fluminense - UFF

(21) 26299253



(21) 26299251



(21) 26299021

## HISTÓRICO

O Centro foi fundado em 1989 pela iniciativa do Dr. Luiz Querino de Araujo Caldas, Professor Titular de Toxicologia Clínica da Faculdade de Medicina da UFF e a proposta foi aprovada pelo Conselho Universitário da UFF. O Centro de Controle de Intoxicações possui uma letra adicional (CCIn) pois, no Hospital Universitário, há o Centro Cirúrgico Infantil abreviado como CCI, com possibilidade de conflitar as identificações.

## LOCALIZAÇÃO



O Centro está sediado no Hospital Universitário Antônio Pedro, av. Marquês do Paraná, 303 - Prédio da Emergência do HUAP, 2º andar, Centro. CEP 24.033-900 - Niterói/RJ

**E-mail:** Não há mais e-mail institucional, somente endereço pessoal da coordenadora

**Horário de atendimento:** 24h

**Coordenação:** Ana Cláudia Lopes de Moraes, Médica, com Mestrado em Saúde Pública e Doutorado em Saúde Pública e Meio Ambiente, Especialista em Vigilância Ambiental em Saúde e em Medicina do Trabalho.

## ABRANGÊNCIA DO ATENDIMENTO

Apesar de o Centro ser o único serviço que presta suporte toxicológico no Estado e em virtude disso, ser considerado um serviço de referência, não há pactuação com o gestor referente à população de abrangência, diante disso, acabam por atender não só o município de Niterói. É também frequente solicitações de Minas Gerais.

## TIPOS DE ATENDIMENTO

O centro presta atendimento por telefone e, quando demandado, presencialmente na emergência do hospital, a qual atua somente de maneira referenciada.

O Centro presta atendimento direto, quando demandada, através do compartilhamento do atendimento com a equipe da emergência do hospital em que estão lotados.

## ATENDIMENTOS DO CCIN

Dados não disponíveis.

## EQUIPE DE ATENDIMENTO

Medicina	2	Vínculo efetivo com a Universidade Federal Fluminense
Administração	1	Vínculo efetivo com a Universidade Federal Fluminense

## ***PARTICIPAÇÃO DE ESTUDANTES***

No momento, os estudantes estão com suas atividades voltadas a pesquisas e estudos remotos, como por exemplo construção de relatórios e publicações, além de lives sobre temas relacionados à toxicologia. O centro atua na prospecção de estudantes de graduação, os quais participam de processo seletivo promovido pelo próprio centro, (prova, entrevista e pré-requisitos). A Universidade através do CCIn implantou a Liga Acadêmica de Toxicologia.

### ***FONTES DE DADOS TÉCNICOS***

- Livros
- Monografias
- Bulários - Anvisa

### ***REGISTROS E RELATÓRIOS***

- Ficha manual
- Relatórios anuais disponíveis no SIPROD - Sistema de Gestão do MEC

## ***ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CENTRO***

O maior número de atendimentos prestado pelo Centro é via telefone, porém presencialmente o CCIn também atende uma grande demanda, principalmente acidentes envolvendo animais peçonhentos, na emergência do hospital, a qual atua de maneira referenciada.

Estes atendimentos presenciais são categorizados pela equipe do CCIn, compartilhados com a equipe da emergência e o Centro os acompanha até o desfecho. O atendimento a pacientes intoxicados tem volume menor, pelo fato de a emergência ser referenciada.

As duas médicas do Centro permanecem de sobreaviso, em virtude da redução do número de profissionais. Além dos atendimentos, realizam capacitações sobre condutas diante de envenenamentos com animais peçonhentos e intoxicação por agrotóxicos, ministram aulas e palestras para acadêmicos de graduação e pós-graduação.

## ***CONTRIBUIÇÃO DO CENTRO PARA O SINAN***

O CCIn não realiza notificações no SINAN. A responsabilidade pelas notificações dos atendimentos telefônicos é do profissional de saúde solicitante.

## ***A INSERÇÃO ESTRUTURAL DO CENTRO NO SUS***

A coordenação do Centro iniciou o processo de cadastro do CCIn no CNES, porém não avançou, da mesma forma que a inserção na RUE não foi concretizada. A nova gestão do hospital, com a EBSERH, não inseriu o centro no organograma da instituição.

O CCIn é o único serviço de referência no Rio de Janeiro para atendimento de envenenamentos por animais peçonhentos.

Expertise na área ocupacional com foco na vigilância ambiental em saúde, avaliação de risco carcinogênico e risco químico.

Implementação da Liga Acadêmica de Toxicologia, projeto bastante atuante dentro e fora dos muros da instituição, através das redes sociais.

A equipe do CCIn entende que o serviço prestado pelos Centros contribui para a otimização dos gastos públicos em saúde, pois as ações de prevenção e tratamento rápido e eficaz reduzem gastos. O Ministério da Saúde precisa reconhecer o papel dos Centros e criar fontes de financiamento para garantir a permanência dos mesmos.

# CIATOX-SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Centro de Informação e Assistência Toxicológica de São José do Rio Preto  
Gestão da Fundação Faculdade Regional de Medicina de São José do Rio Preto – FUNFARME



(17) 32011560



(17) 32015175

## HISTÓRICO

O Centro iniciou suas atividades por volta de 1989, vinculado ao Hospital de Base da FUNFARME - Fundação Faculdade Regional de Medicina de São José do Rio Preto, por iniciativa dos professores Dr. João Aris Kouyoumdjian e Dra Cristina Polizelli. Hoje o Centro ainda continua no hospital e é um espaço forte de ensino de Toxicologia no processo de trabalho. O centro não possui uma regulamentação ou regimento próprio e o endereço eletrônico faz parte do site do hospital.

## LOCALIZAÇÃO



O Centro está sediado no Hospital de Base da FUNFARME, localizado na Av. Brigadeiro Faria Lima, 5544, Vila São Pedro 15.090-000 - São José do Rio Preto/SP

**E-mail:** ceatox@hospitaldebase.com.br

**Site:** <https://www.hospitaldebase.com.br/ceatox>

**Horário de atendimento:** 24 horas por dia, 7 dias por semana

**Coordenação:** Carlos Alberto Caldeira Mendes, Médico, com Residência em Clínica Médica, Mestrado em Ciências da Saúde. Contratado da Fundação Faculdade Regional de Medicina de São José do Rio Preto nos serviços de Terapia Intensiva e Emergência Clínica.

## ABRANGÊNCIA DO ATENDIMENTO

O Hospital de Base de Rio Preto é centro de referência direta para a região sob a administração da Delegacia Regional de Saúde XV (DRS XV), que compreende 102 municípios e mais de 2 milhões de habitantes. O atendimento telefônico extrapola para outras regiões, pois é livre para qualquer região do País.



## TIPOS DE ATENDIMENTO

O Centro presta atendimento por telefone, onde as ligações são provenientes tanto da população, quanto dos profissionais de saúde. Quando solicitado, realiza avaliação presencial de pacientes atendidos nas dependências do Hospital de Base e Hospital da Criança, emitindo parecer para o corpo clínico responsável pelo atendimento.

**2.642** REGISTROS  
DE ATENDIMENTO EM 2020

**2.708** REGISTROS  
DE ATENDIMENTO EM 2019

**2.517** REGISTROS  
DE ATENDIMENTO EM 2018

Fonte: Datatox

No período de 2018 a 2020, o **CIATox de São José do Rio Preto** gerou a média anual de 2622 registros de atendimentos e taxa de 130 atendimentos/ 100 mil habitantes, considerando a população de abrangência de cerca de 2 milhões de habitantes.

## QUADRO DE PESSOAL QUE ATUA NO CENTRO

Farmácia	1	Contrato de trabalho pelo Hospital de Base de São José do Rio Preto
Medicina	1	Contrato de trabalho pelo Hospital de Base de São José do Rio Preto
Administração	1	Contrato de trabalho pelo Hospital de Base de São José do Rio Preto

## Participação de Residentes

Enfermagem	4	Programa de residência de vigilância em saúde
Odontologia	2	Programa de residência de vigilância em saúde
Biologia	2	Programa de residência de vigilância em saúde
Farmácia	2	Programa de residência de vigilância em saúde
Medicina	4	Estágio de 4 semanas para residentes em Medicina de Urgência do Hospital de Base

## Participação de estudantes

Medicina	25	Estudantes de Graduação em Medicina – FAMERP
----------	----	--

O CIATox conta com um extenso quadro de estudantes, os quais ingressam no serviço via processo seletivo promovido pelo próprio Centro; contam com residentes e um pequeno quadro de funcionários contratados pelo Hospital. Através de cursos e aulas ministradas pela equipe, o Centro incentiva a capacitação dos estudantes e funcionários da equipe.

### FONTES DE DADOS TÉCNICOS

- Toxbase
- Up to date

### REGISTROS E RELATÓRIOS

- Ficha manual;
- Registro em ata;
- Datatox;
- Levantamentos estatísticos mensais. Envio de relatórios anual ao SINITOX.

## ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CENTRO

As atividades são voltadas para a orientação e categorização dos teleatendimentos. Presencialmente, são atendidos os casos do Complexo Hospitalar (Hospital de Base ou Hospital da Criança), quando a equipe da emergência solicita o parecer do CIATox. O acompanhamento dos casos, até o desfecho, ocorre somente com os atendimentos do Complexo Hospitalar, nos demais casos, ocorre se um novo contato do solicitante com o Centro for realizado. O grupo também desenvolve trabalhos científicos para publicação em revistas da área, ministra aulas e palestras e fornece entrevistas para a mídia em geral com certa frequência.

## CONTRIBUIÇÃO DO CENTRO PARA O SINAN

Os atendimentos realizados pelo CIATox de São José do Rio Preto no Hospital são notificados pelo Núcleo de Vigilância Hospitalar e os atendidos por telefone são notificados pela unidade solicitante.

## A INSERÇÃO ESTRUTURAL DO CENTRO NO SUS

O Centro não possui cadastro próprio no CNES, somente o Hospital de Base. Sua inserção na RUE está vinculada ao Hospital, não há dotação orçamentária específica do Centro.

Apesar de poucos profissionais, a equipe do Centro é bastante unida, pró-ativa e tem muito apreço pelo trabalho que desenvolve.



# CIT - BELÉM

Centro de Informações Toxicológicas do Pará  
Gestão da Universidade Federal do Pará (UFPA) / Secretaria Municipal de Saúde de Belém



(91) 32016640



986284585

## HISTÓRICO

O Centro de Informações Toxicológicas foi criado em 1989 pelo professor Pedro Pardal como um projeto de extensão da Pró-reitoria de Extensão da Universidade Federal do Pará (Proex-UFPA), sediado no Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB). Atualmente, o HUJBB pertence ao Complexo Hospitalar da UFPA/ Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh). O projeto é viabilizado por meio de parceria entre a UFPA e a Secretaria Municipal de Saúde de Belém (SESMA). O Centro possui uma ata como documento de consolidação de sua criação e, no momento, buscam pactuar um novo convênio envolvendo o Município e o Estado. A Unidade é também campo de estágio para estudantes de Medicina, Enfermagem e Farmácia da UFPA. O CIT/Belém entende que a modificação do nome para CIATox pode representar o fortalecimento de um grupo seletivo e importante, que atende 24h/dia, bem como a inserção dos 32 Centros no SUS, com o provimento formal de recursos e está tramitando a documentação para alteração do nome para CIATox /Pará, contudo, requer uma adaptação interna, pelos 23 anos de existência do Centro.

## LOCALIZAÇÃO



O Centro está sediado no Hospital Universitário João de Barros Barreto, rua dos Mundurucus, 4487, bairro Guamá, Belém/PA – CEP: 66.073-000.

**E-mail:** cithujbb@ufpa.br (Usado para divulgação e outras questões administrativas)

**Site:** <https://citpabelem.webnode.com/>

**Horário de atendimento:** 24h/7 dias/semana

**Coordenação:** Shirley Iara Martins Dourado, Enfermeira, com Mestrado em Biotecnologia e Doutorado em Doenças Tropicais, Especialista em Formação de educadores em saúde e em Auditoria em serviços de saúde.

## ABRANGÊNCIA DO ATENDIMENTO

O Centro atende o Estado do Pará, o qual possui 144 municípios e uma população estimada de 8.690.745 habitantes (IBGE, 2020). Atende também, outros Estados, como Rondônia, Roraima e Amapá. Está em processo de pactuação com o Estado, através da SESP, para que ocorra o reconhecimento da abrangência estadual, pactuação de recursos e alocação de mais médicos. Não tem pactuação para diretor clínico.

640

REGISTROS

DE ATENDIMENTO EM 2020

992

REGISTROS

DE ATENDIMENTO EM 2019

1.132

REGISTROS

DE ATENDIMENTO EM 2018

Fonte: Datatox

No período de 2018 a 2020, o CIT/Belém computou a média anual de 991 registros e taxa de cerca de 11 atendimentos/100.000 habitantes, considerando a população estimada do Pará.

## TIPO DE ATENDIMENTO

Teleatendimento para profissionais, usuários e população em geral. Possuem telefone móvel e fazem busca ativa via WhatsApp, com retorno dos casos (paciente, profissional ou instituição). Esta linha móvel também é usada para recebimento de imagens e exames.

Não possuem atendimento de emergência no Hospital.

## QUADRO DE PESSOAL DO CENTRO

Medicina	3	Contratados 24h semanais, de segunda a sexta (diarista) presencial nos períodos da manhã e tarde; no período noturno, feriados e finais de semana somente sobreaviso. Realizam atendimento presencial e remoto
Enfermagem	1	Efetivo, 30h semanais
Secretária	1	Contratada, 30h semanais, atendimento presencial

Os médicos atuam na orientação dos alunos, nas demandas de informação e na identificação de animais peçonhentos e plantas tóxicas. A escala dos profissionais é interna e encaminhada para a direção do Hospital e SESMA. A coordenadora atua no Centro de segunda a sexta, 30h semanais e acesso remoto nos demais períodos e também trabalha como enfermeira no Hospital Universitário.

## **PARTICIPAÇÃO DE ESTUDANTES**

Recebem estudantes da UFFA, dos cursos de Medicina, Enfermagem e Farmácia, a partir do 5º período. Atualmente, o Centro conta com 16 estudantes de Farmácia, 4 de Enfermagem e 20 estudantes de Medicina, totalizando 40 acadêmicos, voluntários com carga horária de 44h mensais, divididas entre horário de plantão presencial, busca ativa e aulas. Todos os plantonistas são estudantes, realizam plantões noturnos e de finais de semana. A supervisão dos plantões noturnos e de finais de semana ocorre pela coordenadora, de forma remota. Durante o dia, os médicos supervisionam os acadêmicos de Medicina e a enfermeira coordenadora supervisiona os estudantes de Enfermagem e de Farmácia, em virtude de o Centro não dispor de farmacêuticos. A escala de plantão dos estudantes e a sua supervisão é feita em separado.

Para o processo seletivo dos estudantes é realizada a análise de currículo e entrevista. Os estudantes receberam aulas remotas para sua qualificação; durante o período da pandemia, contaram com a colaboração voluntária do Dr. Pedro Pardal, antigo diretor clínico. A presença dos estudantes é muito importante, promove um desafio contínuo e busca de melhorias, contudo reconhecem a dificuldade de alocação de supervisores.

### **FONTE DE DADOS TÉCNICOS**

- Toxbase
- Protocolos/diretrizes do próprio Centro
- Sistema do próprio Centro, que está dentro da plataforma da EBSEH.

### **REGISTROS E RELATÓRIOS**

- DATATOX.
- Relatórios quadrimestrais para SESMA e anual na intranet do Hospital.
- Relatórios quantitativos dos atendimentos. Proposta de qualificar também, para extrair indicadores de saúde e outros.

## **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CENTRO**

Orientação e acompanhamento dos casos de intoxicação, via teleatendimento, com auditoria da Coordenadora, apontando o que precisa ser revisado. Categorizam os casos, para auxiliar na conduta e acompanhamento dos mesmos. Os médicos do Centro discutem os casos e a conduta clínica com os médicos assistentes. Acompanham até o desfecho final e pelo menos uma vez até o pós-alta. Também realizam os devidos encaminhamentos do paciente, quando necessário.

Atua no fornecimento de soros antiveneno para atendimento de emergência em hospitais, unidades de pronto-atendimento, UBS e também em áreas mais remotas, recebidos da SESPA (Programa de Zoonoses). Em alguns casos, fazem uso de um helicóptero para a distribuição.

O Centro conta com dois laboratórios de apoio para as análises toxicológicas, um da Universidade e outro do Estado. O atendimento multiprofissional promove múltiplos olhares, com uma melhor identificação dos casos. O atendimento médico garante a orientação adequada ao paciente e familiar. A enfermagem tem um outro olhar sobre o paciente, tipo de trabalho que executa, tentativa de suicídio, abuso de menores. O Centro reconhece a necessidade de psicólogos, veterinários, pessoal de TI.

Não desenvolveram nenhuma atividade de promoção em saúde nos últimos 2 anos.

## **CONTRIBUIÇÃO DO CENTRO PARA O SINAN**

O registro no SINAN é feito diretamente pelo Centro.

## **A INSERÇÃO ESTRUTURAL DO CENTRO NO SUS**

O Centro não possui cadastro no CNES. Não recebem recursos próprios ou do Ministério da Saúde (Portaria 1678/2015). A remuneração dos profissionais é através da SESMA. A proposta de convênio fixa o Centro no organograma do Departamento de Urgência e Emergência - DEUE, da Secretaria Municipal de Saúde.

**“Para atuar como médica, precisei do Centro para as orientações, porque somente assim tive maior segurança nas condutas. Convivemos no meio da região Amazônica, muitos animais peçonhentos, grande abrangência para atendimento dos soros. ”**

O Centro atende uma população carente e, muitas vezes, de locais muito afastados, dentro de área territorial muito grande e ainda assim promove o atendimento presencial e remoto em cerca de segundos. Atendimento ágil pode fazer a diferença entre a vida e a morte.

O centro relata dificuldades de espaço físico e manutenção (alimentação dos estagiários/plantonistas, custeio de questões administrativas, etc). Muitos desafios a serem superados.



# CCI - MARINGÁ

Centro de Controle de Intoxicações de Maringá  
Gestão da Universidade Estadual de Maringá (UEM)



**(44) 30119127**

## HISTÓRICO

A criação do Centro data de 1990, por iniciativa do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (atual Centro de Ciências da Saúde) e dos departamentos acadêmicos de Análises Clínicas, Enfermagem, Medicina e Biologia da UEM. Um protocolo de intenções foi assinado entre a UEM, Secretaria Estadual de Saúde/15ª Regional de Saúde, Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia e Desenvolvimento Econômico do Paraná e Secretaria Municipal de Saúde de Maringá. Inicialmente, o Centro foi alocado no Pronto Socorro, unidade piloto do HUM, sendo o terceiro centro de assistência e informação toxicológica do Paraná.

## LOCALIZAÇÃO



O Centro está sediado no Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM), avenida Mandacarú, 1590, bairro Parque das Laranjeiras, Maringá, PR, CEP: 87.080-000

**E-mail:** sec.cci@uem.br

**Horário de atendimento:** 24h/dia

**Coordenação:** Dra. Magda Lúcia Felix de Oliveira, Enfermeira, com Mestrado e Doutorado em Saúde Coletiva. Professora da UEM.

## ABRANGÊNCIA DO ATENDIMENTO

O Hospital Universitário Regional de Maringá integra a rede hospitalar do Estado do Paraná e é um hospital de referência regional, inserido na RUE. O hospital atende o município de Maringá, e a 15ª Regional de Saúde constituída por 30 municípios, com uma população estimada de 686.471 hab. (Fonte: SESA/PR: <http://www.saude.pr.gov.br>).

## TIPOS DE ATENDIMENTO

O Centro presta teleatendimento 24h/dia, por meio de linha fixa, (44) 3011-9127 e de uma linha 0800, vinculada à Anvisa. Os plantonistas do Centro, quando solicitados, acompanham os médicos da emergência do hospital no atendimento dos pacientes, discutem, orientam e acompanham o caso até o seu desfecho.

Fonte: Relatório do CCI-Maringá

**2.494** REGISTROS  
DE ATENDIMENTO EM 2020

**3.595** REGISTROS  
DE ATENDIMENTO EM 2019

**3.846** REGISTROS  
DE ATENDIMENTO EM 2018

No período de 2018 a 2020, o **CCI-Maringá** registrou a média anual de 3.311 atendimentos e taxa de 487 atendimentos/100.000 habitantes, para a população estimada da 15ª Regional de Saúde. Os quatro Centros do Paraná (em Curitiba, Londrina, Cascavel e Maringá) juntos computaram no mesmo período a média anual de 15.495 registros e taxa média de 141 atendimentos/100.000 habitantes, considerando a população estadual.

## QUADRO DE PESSOAL DO CENTRO

Enfermagem	2	1 com contrato efetivo do Hospital; 1 com contrato efetivo como professora vinculada a UEM-PR, que atuam na orientação dos bolsistas; está em processo de aposentadoria.
------------	---	--

## PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES DE PÓS-GRADUAÇÃO

Residentes da "Residência Integrada Multiprofissional na Atenção à Urgência e Emergência", dos cursos de Farmácia e Enfermagem, permanecem no Centro por 2 a 4 semanas sob supervisão imediata da enfermeira Responsável Técnica do Centro, no período matutino.

Mestrandos e Doutorandos em Enfermagem (atualmente são 7 mestrandos/doutorandos) realizam os plantões vespertinos e noturnos. A permanência no Centro é variável de acordo com o tempo de desenvolvimento dos seus projetos, que pode ser de 2 a 4 anos. A supervisão imediata presencial ocorre quando a Enfermeira está presente (42h semanais), no restante do tempo de atendimento a supervisão é remota realizada pelas duas enfermeiras.

### FONTE DE DADOS TÉCNICOS

- Monografias de urgência e emergência do curso introdutório à toxicologia
- Livros: Walker, 2014; Olson, 2014.

### REGISTROS E RELATÓRIOS

- Registro em fichas de papel
- Relatórios anuais de produtividade para o Relatório do Projeto de Extensão.

## ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CENTRO

O Centro atua na orientação e acompanhamento dos casos de intoxicação, em conjunto com a equipe do hospital, a qual é responsável pelo atendimento. O Centro auxilia no diagnóstico, sugere condutas e acompanha os casos até seu desfecho, categorizando-os no início e no fim.

O Centro desenvolve atividades de divulgação, ações educativas e produção de conhecimento.

Os Soros antivenenos e antídotos são de responsabilidade do serviço de farmácia do hospital e o Centro só orienta sua utilização

## CONTRIBUIÇÃO DO CENTRO PARA O SINAN

Os casos de notificação compulsória atendidos no hospital são repassados ao Núcleo de Vigilância do hospital, responsável pela notificação. Mensalmente o Centro encaminha para a Secretaria de Estado da Saúde uma planilha com alguns dados de cada atendimento do Centro para checagem nos sistemas.

## A INSERÇÃO ESTRUTURAL DO CENTRO NO SUS

O Centro não possui cadastro próprio no CNES e suas atividades são incorporadas ao cadastro do HUM. Não possui inserção própria na RUE, a mesma ocorre por meio do Hospital.

O Centro atua com a característica de Projeto de Extensão, apesar de constar no organograma do hospital. Não possui autonomia financeira e a obtenção de recursos é pontual, proveniente do hospital (HUM).

Capacitação na área de Toxicologia Clínica (40h) - no final do ano o Centro oferece um curso de noções básicas no atendimento de pacientes intoxicados e vítimas de acidentes por animais peçonhentos, aberto aos estudantes e profissionais da área de saúde da região. Atualmente, o curso ocorre de forma mista, síncrona e assíncrona.



# CIATOX - PP

Centro de Assistência Toxicológica de Presidente Prudente



(18) 39084422  0800 722 6001

## HISTÓRICO

O CEATox foi criado a partir de um estudo elaborado em 1990, onde constatou-se que as intoxicações eram a 3ª causa de internação e 16ª causa de mortes em Presidente Prudente e região. Foi realizado um projeto para a Secretaria de Saúde, em parceria com a UNOESTE (Universidade do Oeste Paulista), com o objetivo de criar o Centro e as atividades iniciaram em 1991. Inicialmente, o Centro foi sediado na Santa Casa de Misericórdia de Presidente Prudente, onde a informação, assistência e atendimento eram feitos no Pronto Socorro. Posteriormente, o Centro foi transferido para o Hospital Estadual Dr. Odilo Antunes de Siqueira, mas nunca foi reconhecido formalmente como parte deste. Atualmente o Centro conta apenas com uma médica com regime CLT (20h/semanais), a qual realiza plantões de 12 horas e atendimentos por telefone móvel, quando há solicitação de informação, seja espontaneamente, por meio do telefone do Hospital e do 0800 da Anvisa (no PABX do hospital).

Quando o Centro era localizado na Santa Casa, contava com outros profissionais, uma farmacêutica-bioquímica e mais um médico emergencista vinculado à Universidade. Após a mudança para o Hospital Estadual, a equipe passou a contar com uma médica pediatra e o médico emergencista da universidade, além de alunos (10º/11º semestres) de Medicina, da disciplina de Toxicologia do Departamento de Pediatria da UNOESTE. Há ainda a contribuição na formação em Toxicologia na Residência Médica de Pediatria do Hospital Regional de Presidente Prudente através do Departamento de Pediatria da UNOESTE. Em 2018, houve a implementação da lei que determinou a contribuição financeira pelo estágio, fato que determinou a retirada dos estagiários. Houve também a perda do espaço onde o Centro funcionava, como também dos computadores disponíveis.

## LOCALIZAÇÃO



O Centro está sediado junto ao Hospital Estadual Dr. Odilo Antunes de Siqueira (ginecologia & obstetrícia e pediatria) Av. Coronel José Soares Marcondes 3758, CEP: 19.053-575, Jardim Bongiovani. Presidente Prudente, SP.

**E-mail:** não possui

**Perfil em redes sociais:** Não possui

**Horário de atendimento:** Via telefone móvel aberto à demanda. A médica responsável orienta os casos de intoxicação por telefone.

**Coordenação:** Rita de Cássia Bomfim Leitão Higa, médica, com Residência em Medicina Preventiva e Social, Doutorado em Ciências (Fisiopatologia Experimental). Vínculo com o Hospital Estadual Odilo Antunes de Siqueira e Professora da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE).

## TIPOS DE ATENDIMENTO

O Centro presta teleatendimento por meio de uma linha telefônica 0800 vinculada à Anvisa e outra do próprio hospital, ambas acessadas via telefonista do hospital, que quando necessário, indica o telefone móvel da única profissional que presta o atendimento. Não há atendimento direto ao paciente.

## ABRANGÊNCIA DO ATENDIMENTO

Os atendimentos do Centro abrangem as cidades do Oeste de São Paulo. Mas recebe chamadas de outras cidades do estado, como Santos (SP), Campinas (SP), Penápolis (SP), São José do Rio Preto (SP) e também de outros estados como Mato Grosso do Sul e Paraná. O Hospital Estadual Dr. Odilo Antunes de Siqueira atende 24h sendo sua especialidade a ginecologia e obstetrícia e a pediatria. Portanto, não há atendimentos de casos de intoxicação no local.

### **ATENDIMENTOS DO CEATOX – PRESIDENTE PRUDENTE**

Não faz registro dos atendimentos, não tem estrutura de apoio.

### **EQUIPE DE ATENDIMENTO**

Atualmente restrita a uma profissional médica.

### **PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES**

Atualmente não existe a participação de estudantes. Já contou com estudantes que após passar pela disciplina de Toxicologia (8º período), todos os alunos da disciplina de Toxicologia do 10º/11º período do curso de Medicina, ingressavam no Centro.

#### **FONTE DE DADOS TÉCNICOS**

- Micromedex – acesso recente
- Toxbase
- Livros: Martindale, Cassaret, Goldfrank, entre outros.
- Monografias do CIT/RS antigas.

#### **REGISTROS E RELATÓRIOS**

- Não há como registrar, não há computador e tampouco pessoal para cumprir tal demanda.

### **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CENTRO**

Atendimento telefônico.

### **CONTRIBUIÇÃO DO CENTRO PARA O SINAN**

Não há registro do SINAN.

### **A INSERÇÃO ESTRUTURAL DO CENTRO NO SUS**

O Centro não possui cadastro próprio no CNES e não está inserido na RUE.



Formação na área da Toxicologia na Residência Médica de Pediatria do Hospital Regional de Presidente Prudente através do Departamento de Pediatria da UNOESTE.

Inserção de conteúdo de Toxicologia Clínica e Forense na grade curricular do curso de medicina da UNOESTE, contribuindo na formação dos médicos.

A médica é referência na orientação à população, por meio de entrevistas em TV, de palestras referentes à drogadição e toxicologia. Também realiza eventos para capacitação de profissionais de saúde do pronto atendimento.

Organiza o projeto de extensão AMU (A Medicina Legal e a Universidade), onde são abordados tópicos de Medicina Legal e Toxicologia para 17 ligas de Medicina Legal de várias escolas médicas e de Direito. Os eventos são mensais, de março a novembro de cada ano, com foco nos estudantes de medicina, médicos e outros profissionais de saúde. O projeto pretende fazer um elo de ligação entre o Sistema Judiciário e a Saúde, por meio da introdução da disciplina de Toxicologia Forense, reforçando a importância de que os peritos médicos leigas busquem informações com os Centros nos casos de óbito por intoxicação.



# CEATOX - SÃO PAULO

Centro de Informação e Assistência Toxicológica do Espírito Santo  
Gestão da Secretaria de Estado da Saúde



(11) 26618800



(11) 26618571



08000148110

## HISTÓRICO

O Centro de Assistência Toxicológica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo foi criado no ano de 1991. Recentemente vem passando por um período de renovação, onde algumas características do passado têm dado espaço ao novo, como principalmente a integração do Centro ao organograma do Instituto da Criança e do Adolescente e a aproximação aos pilares de assistência, pesquisa, ensino e extensão da Universidade de São Paulo. Este ciclo de restauração vem sendo marcado também por uma maior articulação e imersão da equipe do Centro com os setores de inovação, telemedicina e de qualidade das instituições.

## LOCALIZAÇÃO



O Centro está sediado no Instituto da Criança e do Adolescente - Hospital das Clínicas Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 647, 1º andar, Sala 51, Cerqueira César 05403-900 - São Paulo/SP.

**E-mail:** [usrceatox.icr@hc.fm.usp.br](mailto:usrceatox.icr@hc.fm.usp.br)

**Site:** <http://www.ceatox.org.br>

**Gestão:** Fundação Faculdade de Medicina HC/FM/USP- SP

**Horário de atendimento:** 24h

**Coordenador do Centro:** Dr. Carlos Roberto de Medeiros (gerente médico). Especialista em Medicina do Trabalho e doutor em Ciências pela FMUSP.

## ATENDIMENTOS

O centro presta praticamente 100% de seus atendimentos via telefones vinculados ao Instituto da Criança e do Adolescente e via linhas 0800, todos disponíveis para a população e profissionais de saúde.

### Abrangência do atendimento

O Centro atende majoritariamente chamadas dentro da Grande São Paulo, porém ao receber solicitações de outras localidades dentro do estado de São Paulo ou até mesmo de outros estados, não deixa de prestar suporte.

**21.738** REGISTROS  
DE ATENDIMENTO EM 2020

**23.823** REGISTROS  
DE ATENDIMENTO EM 2019

**23.138** REGISTROS  
DE ATENDIMENTO EM 2018

Fonte: Datatox

A taxa de atendimento médio nos anos de 2018 a 2020, considerando cerca de 21,5 milhões habitantes da Grande São Paulo, foi de aproximadamente 106 atendimentos por 100.000 habitantes. Cumpre salientar que esta taxa deve ser considerada no conjunto dos demais centros de São Paulo.

## QUADRO DE PESSOAL DO CENTRO

### Profissionais

Farmácia	9	Contrato de trabalho pela Fundação Faculdade de Medicina da USP: 2 de 30h semanais (1 horizontal 4h por dia); 4 de 25h semanais e 3 de 20h semanais;
Medicina	2	Contrato de trabalho pela Fundação Faculdade de Medicina da USP: Coordenador (gerente médico) 20h semanais, horizontal 4h por dia e Médico plantonista – 15h semanais.

### Bolsistas

Estudantes de Farmácia e Medicina	28	De várias instituições, tanto públicas como privadas, participam de plantões de 6 e 12h, noturno e final de semana.
-----------------------------------	----	---

### **FONTE DE DADOS TÉCNICOS**

- Toxbase;
- Micromedex;
- Livros.

### **REGISTROS E RELATÓRIOS**

- Planilha própria;
- Relatórios anuais que até então não eram enviados para Diretorias, em função da desarticulação do Centro com os órgãos os quais se insere;
- Relatórios especiais sob demanda.

## **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CENTRO**

A equipe do Centro de Assistência Toxicológica da Faculdade de Medicina da USP desempenha suas atividades remotamente via telefone através de linhas próprias da instituição bem como de 0800. O plantão de atendimento abrange o município da grande São Paulo e é organizado de modo que se tenha, preferencialmente, 2 estudantes por turno e que estes sempre sejam acompanhados por um profissional, os quais orientam e assessoram os profissionais de saúde, bem como a comunidade. Tal configuração é válida 24h por dia 7 dias por semana incluindo finais de semana e feriados.

Os estagiários egressos são provenientes de várias IES e selecionados via processo desenvolvido pelo próprio Centro e fazem parte da equipe. Cumprem plantões de até 12h e participam das reuniões periódicas de viés técnico-administrativo junto aos demais membros da equipe.

Não há envolvimento do Centro no quesito da distribuição de soros antivenenos e antídotos, este item está vinculado ao setor de farmácia do complexo institucional em que está o Centro se insere.

Outros pontos que vêm sendo remodelados, são os acompanhamentos, que há pouco não eram realizados até o desfecho, o registro do caso, que ainda são feitos em planilha própria, sem uso do DATATOX e suas ferramentas e também o não uso de telefone móvel para recebimento de imagens, fatos estes que dificultam a construção de relatórios, boletins, acompanhamento da produtividade, assim como na qualidade do preenchimento da ficha de atendimento.

Não há suporte laboratorial próprio; no momento o Centro busca parceria com laboratórios que possam se interligar ao atendimento.

Até pouco tempo, não fornecia suporte em informação e assistência toxicológica referente aos acidentes com animais peçonhentos e com plantas tóxicas, porém tal cenário está sendo modificado junto das demais reconfigurações estruturais do centro.

## **CONTRIBUIÇÃO DO CENTRO PARA O SINAN**

A equipe do Centro de Assistência Toxicológica da Faculdade de Medicina da USP não notifica o SINAN.

## **A INSERÇÃO ESTRUTURAL DO CENTRO NO SUS**

O Centro de Assistência Toxicológica da Faculdade de Medicina da USP informou possuir cadastro próprio no CNES. A inserção na RUE está em fase de ajuste, pois o setor responsável por tal alinhamento não reconhecia até então a relação do Centro com a Rede, diante disto, tal inserção vem sendo providenciada e formalizada.

O ponto que merece maior destaque para o Ceatox/SP é a busca e entendimento da importância da articulação e imersão do serviço com a Universidade e seus pilares de ensino, pesquisa e extensão que está em processo atualmente.



# CIATOX - PE

Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Pernambuco  
Gestão da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco



(83) 33105853  0800 722 6001

## HISTÓRICO

O centro iniciou suas atividades em 1992 no Hospital da Restauração (HR), o maior Hospital de Urgência e Emergência de Pernambuco, que atendia todos os casos locais de intoxicação. Em 2011, houve uma reestruturação da assistência, onde os serviços passaram a ser descentralizados. A Lei nº 14.490/2011 criou o Centro de Assistência Toxicológica de Pernambuco, CEATOX/PE, no âmbito da Secretaria Estadual de Saúde e com a finalidade de implantar e coordenar a Política Estadual de Toxicologia no Estado de Pernambuco, acompanhando a execução das ações, projetos, programas, convênios e contratos.

A readequação alterou o perfil de atendimento, que passou a funcionar como teleatendimento na orientação para população e para os profissionais de saúde no diagnóstico e conduta nos casos de intoxicações e acidentes com animais peçonhentos, funcionando 24h por dia. Posteriormente, em adequação à Portaria MS n. 678/2015, a denominação foi alterada para Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Pernambuco CIATox/PE.

## LOCALIZAÇÃO



O Centro está sediado na Antiga Sede da Secretaria de Saúde do Estado (FUSAM), Praça Osvaldo Cruz, S/N - Boa Vista 50.050-210, Recife/PE

**E-mail:** Endereço institucional desativado momentaneamente por problemas técnicos; E-mail reserva: lucineideporto@uol.com.br

**Horário de atendimento:** 24h/7 dias/semana

**Coordenação:** Maria Lucineide Porto Amorim, médica, com residência em Pediatria e Neonatologia, Mestrado em Saúde Materno Infantil, Especialização em Medicina do Trabalho e em Pediatria.

## ATENDIMENTOS

O centro presta atendimento por telefone e, em alguns casos específicos, a equipe vai até o local da solicitação para uma interconsulta.

### Abrangência do atendimento

O CIATox/PE é considerado um serviço de referência para o estado de Pernambuco, o qual conta com 185 municípios e população estimada em 9.617.072 (IBGE, 2020). Também presta atendimento para localidades e estados próximos, como Paraíba, Bahia e Maranhão.

**3.926** REGISTROS  
DE ATENDIMENTO EM 2020

**4.895** REGISTROS  
DE ATENDIMENTO EM 2019

**4.597** REGISTROS  
DE ATENDIMENTO EM 2018

Fonte: Datatox

No período de 2018 a 2020, o CIATox/PE registrou média anual de 4.472 atendimentos e taxa de aproximadamente 47 atendimentos/100.000 habitantes, considerando a população do Estado.

## QUADRO DE PESSOAL DO CENTRO

### Equipe de atendimento

Medicina	9	7 com vínculo efetivo na SES/PE; 1 com Contrato por tempo determinado
Enfermagem	5	Vínculo efetivo a Secretaria de Estado da Saúde de Pernambuco

### Equipe de residentes

Enfermagem	2	Residência em Enfermagem
------------	---	--------------------------

### Participação de estudantes

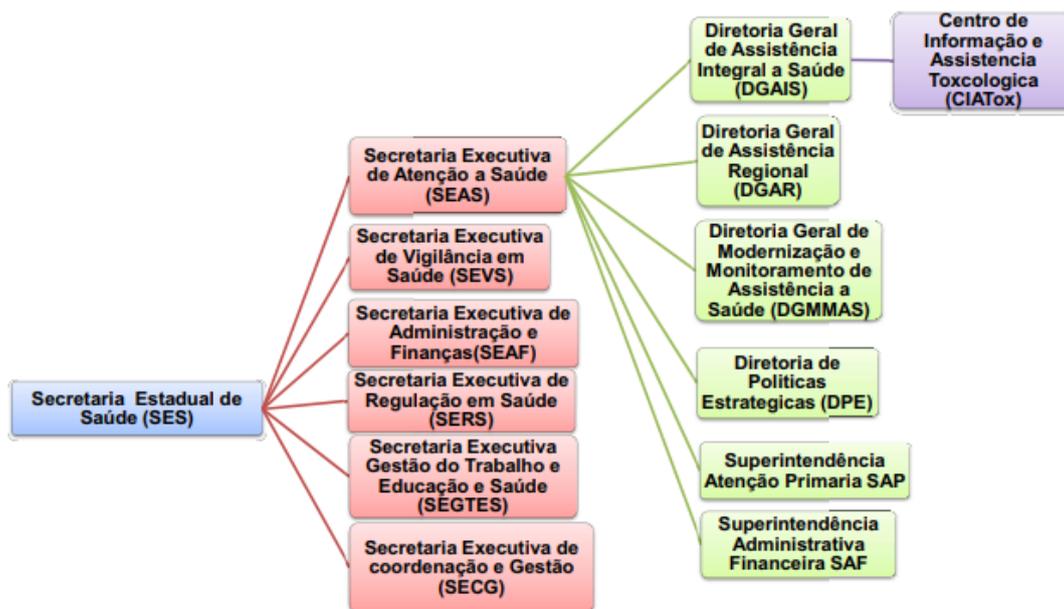
Há uma parceria estabelecida entre a SES/PE e universidades para receber estudantes em atividades curriculares. O centro recebe estudantes do curso de Farmácia para estágio de até 6 meses e acadêmicos do último ano de Medicina, que acompanham a rotina de atendimentos por 1 dia inteiro e participam de um curso de formação ofertado pela equipe do Centro.



## ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO CENTRO

O CIATox/PE está inserido no organograma da SES/PE.

Organograma do CIATox-PE dentro da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco



### FONTE DE DADOS TÉCNICOS

- Toxbase
- Micromedex
- Internet
- Livros
- Apostilas

### REGISTROS E RELATÓRIOS

- Sistema Datatox para registro e DATATOX–BI para relatórios.
- Relatório anual com todos os procedimentos realizados pelo.

### ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CENTRO

A equipe do CIATox/PE atua na orientação, categorização e acompanhamento dos casos de intoxicação até seu desfecho, via tele atendimento através de uma linha 0800 vinculada à Anvisa, além de prestar suporte toxicológico presencial em situações específicas quando solicitado. Centro conta com residentes que atuam presencialmente no Hospital da Restauração, o que permite aos residentes e à equipe do Centro interação mais próxima com alguns atendimentos. A equipe do centro participa de entrevistas na mídia em geral, atua em capacitações para as regionais de saúde e hospitais do estado, participa também de palestras em escolas e outras instâncias para disseminar informação em saúde.

### CONTRIBUIÇÃO DO CENTRO PARA O SINAN

O CIATox/PE fornece orientação aos serviços de saúde que solicitam suporte toxicológico a realizarem as notificações no SINAN, conforme a compulsoriedade de tais agravos.

### A INSERÇÃO ESTRUTURAL DO CENTRO NO SUS

O centro possui cadastro próprio no CNES, está inserido na Linha de Cuidado e Trauma dentro da RUE e sua inserção no SUS está consolidada pela Lei nº 14490 de novembro de 2011.

Não recebe qualquer recurso da portaria 1.678/MS/2015, consolidada nas portarias 03 e 06/MS/2017.

O centro é único no estado e é considerado um serviço de referência em Pernambuco. Possui uma equipe empenhada, disponível e responsável para prestar atendimento de qualidade e promover saúde e atuar na prevenção de intoxicações no estado de Pernambuco.



# CIATOX - ES

Centro de Informação e Assistência Toxicológica do Espírito Santo  
Gestão da Secretaria de Estado da Saúde



(27) 36367503



(27) 36367575



08002839904

## HISTÓRICO

A ideia da criação de um Centro remonta 1988, com a realização da 1ª Jornada de Acidentes e Intoxicação. Em 1992, o Centro de Atendimento Toxicológico (Toxcen) é criado oficialmente, contando com o trabalho de um médico e 10 voluntários acadêmicos de medicina. No ano seguinte, mais dois médicos e um psicólogo passam a integrar a equipe. Em 2004, a Instrução de Serviço 238/2004 implanta a área de trabalho denominada Toxcen-ES, como setor competente na avaliação técnica e emissão de pareceres nos processos de Cadastro de Agrotóxicos; como setor competente na Referência Técnica dos Agravos do SINAN - agrotóxicos e animais peçonhentos; determina a implementação de atividades de divulgação e educação à população, durante a última semana de abril de cada ano. Ainda em 2004, a Lei Complementar 317 estabeleceu que as atividades relativas à atenção a intoxicados integrassem o Núcleo de Vigilância Sanitária da Gerência Estratégica de Vigilância em Saúde (GEVS). Em 2005, a Lei Complementar 348 altera a composição dos núcleos da GEVS criando o Núcleo de Prevenção e Atenção às Intoxicações (NEPAINT) da GEVS, ao qual o Centro faz parte. Em consonância com a Portaria MS 1678/2015, o Toxcen/ES assumiu a designação CIATox/ES e a integração à linha de Cuidado ao Trauma da Rede de Atenção às Urgências e Emergências - RUE do Estado do Espírito Santo, regulamentada pela Resolução CIB nº 233/2019.

## LOCALIZAÇÃO



O Centro está sediado no anexo do Hospital Infantil Nossa Senhora da Glória, no Núcleo Especial de Prevenção e Atenção às Intoxicações - NEPAINT, Alameda Mari Ubirajara, 205, 29.056-030 - Santa Lúcia, Vitória, Espírito Santo.

**E-mail:** [ciatoxes@saude.es.gov.br](mailto:ciatoxes@saude.es.gov.br) / [ciatoxes@gmail.com](mailto:ciatoxes@gmail.com)

**Canal fale conosco:** <https://ciatox.es.gov.br/fale-conosco>

**Site:** <https://ciatox.es.gov.br>

**Horário de atendimento:** 24h

**Coordenação:** Joanina Bicalho Valli, farmacêutica 40h, com dedicação exclusiva e presencial ao Centro; efetiva em cargo comissionado.

## ATENDIMENTOS

O CIATox-ES atende profissionais de saúde e o público em geral, na modalidade de teleconsultoria, em regime de plantão ininterrupto (24 horas). Além dos números de telefone, o Centro conta com uma linha móvel para troca de mensagens e recebimento de fotos, o que auxilia, principalmente, na identificação dos animais e plantas. O aparelho fica na sala de atendimento, para uso no plantão. O Centro não presta assistência direta ao paciente.

### Abrangência do atendimento

Por tratar-se de um órgão estadual, a abrangência do atendimento é o estado do Espírito Santo, o qual possui 78 municípios e uma população estimada de 4.064.052 habitantes (IBGE, 2020). Apesar da pactuação territorial, atendem chamadas de outros estados próximos.

**7.932** REGISTROS  
DE ATENDIMENTO EM 2020

**8.643** REGISTROS  
DE ATENDIMENTO EM 2019

**7.844** REGISTROS  
DE ATENDIMENTO EM 2018

Fonte: Datatox

No período de 2018 a 2020, o CIATox/ES registrou média anual de 8.139 atendimentos e taxa de aproximadamente 200 atendimentos/100.000 habitantes, considerando a população estadual.

## QUADRO DE PESSOAL DO CENTRO

### Profissionais

<b>Medicina</b>	9	6 com vínculo efetivo vinculado à Secretaria Estadual de Saúde e 3 com contrato de trabalho vinculado à Secretaria Estadual de Saúde
<b>Farmácia</b>	1	Na coordenação do serviço.
<b>Psicologia</b>	1	Contrato efetivo vinculado à Secretaria Estadual de Saúde

### Bolsistas

<b>Medicina</b>	19	Contrato de estágio vinculado à Secretaria Estadual de Saúde
<b>Enfermagem</b>	2	Contrato de estágio vinculado à Secretaria Estadual de Saúde

Os médicos realizam plantões fixos, os demais fazem rodízio, totalizando 4 profissionais no período diurno (médico + 3) e 2 no noturno (médico + 1). O profissional da psicologia não realiza plantões noturnos ou de fim de semana. A escala é divulgada internamente.

Com a pandemia houve contratação de 2 enfermeiros 40h e 1 farmacêutico 40h, em função do afastamento dos estudantes, os quais representam boa parcela da força de trabalho do Centro. A experiência levou à proposta de reestruturação do RH e estão solicitando enfermeiros e farmacêuticos para compor a equipe. Achariam bom ter um(a) biólogo(a) no Centro, mas acreditam que o grupo de emergência supre a necessidade quando o Centro necessita de algum apoio nesta área.

### Participação de estudantes

O próprio Centro abre, anualmente, 19 vagas para alunos de graduação em medicina e 2 vagas para alunos de graduação em enfermagem ou farmácia e seleciona os inscritos via processo seletivo próprio, com prova teórica sobre toxicologia.

Os estudantes realizam plantões noturnos e de final de semana e a supervisão dos estagiários é direta, com acompanhamento no plantão e por uma Comissão de Estágio, oficial do Estado.

Como programa de qualificação dos estudantes, os mesmos participam de reuniões quinzenais, onde são discutidos casos específicos e questões administrativas.



### **FONTE DE DADOS TÉCNICOS**

- Toxbase;
- Micromedex
- Procedimentos operacionais padrão de cada tipo de intoxicação, elaborado e revisado periodicamente pela equipe;
- Protocolos de Animais Peçonhentos do Ministério da Saúde.

### **REGISTROS E RELATÓRIOS**

- Sistema DATATOX para registro e DATATOX-BI para relatórios.
- Elaboram relatórios quadrimestralmente para a Secretaria de Estado da Administração.

### **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CENTRO**

A equipe do Centro atua na orientação dos casos de intoxicação, via teleatendimento diretamente com a população e também pela interface com os profissionais de saúde, onde condutas em toxicologia são sugeridas. A equipe do Centro classifica os casos no início e no final, conforme a evolução de cada atendimento; os casos são acompanhados até seu desfecho.

Um dos médicos do Centro coordena a distribuição antiveneno e o estoque é atualizado semanalmente. O CIATox possui um estoque estratégico dos soros antivenenos e antídotos, para suprir uma necessidade específica dentro do Estado. O Centro conta com uma funcionária designada especificamente para este gerenciamento. A disponibilização de soro antiveneno é administrada pela rede de frios do Estado.

A equipe do Centro conta com bolsistas dos cursos de medicina, enfermagem e farmácia em sua escala, os quais atuam junto dos profissionais na rotina de atendimentos e somam uma boa parcela da força de trabalho desempenhado nos atendimentos.

O CIATox/ES está vinculado ao NEPAINT e, além das atividades de atendimento, o Centro também está integrado às atividades de vigilância epidemiológica.

O trabalho do CIATox/ES envolve, ainda, ações de disseminação de informação, como elaboração e distribuição de folders e ímãs de geladeira, participação em entrevistas e eventos, atuação em capacitações para profissionais de saúde e palestras em escolas.

### **CONTRIBUIÇÃO DO CENTRO PARA O SINAN**

O Centro realiza as notificações dos casos residenciais pelo e-SUS, e a equipe de vigilância extrai mensalmente os casos do Datatox para confirmar a notificação dos casos municipais, conforme orientação dada no momento do atendimento por parte da equipe do CIATox/ES.

### **A INSERÇÃO ESTRUTURAL DO CENTRO NO SUS**

O centro possui cadastro próprio no CNES e está inserido na RUE por meio das atividades exercidas pelo NEPAINT, porém não reconhecem tal inserção documentada formal e oficialmente.

O CIATox/ES possui uma equipe de profissionais efetivos e um considerável número de bolsistas que compõem a força de trabalho do Centro.

Há comunicação do Centro com o planejamento das ações em saúde no contexto do estado do Espírito Santo.

O contato que o Centro estabelece com o NEPAINT, de modo que o núcleo de vigilância e os atendimentos prestados estão simultaneamente conectados, pontos estes que refletem visibilidade ao trabalho desempenhado e qualidade à população.



# CIATOX - SANTOS

Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Santos  
Gestão da Secretaria Municipal da Saúde da Prefeitura de Santos



(13) 32222878  0800 722 6001

## HISTÓRICO

O Centro surgiu com o episódio de poluição por organoclorados, provocado pela empresa Rhodia, na Baixada Santista no início da década de 1990. Foi criado como contrapartida, via TAC (Termo de Ajuste de Conduta), entre o Ministério Público Estadual e a empresa Rhodia, envolvendo a Regional de Saúde, Prefeitura de Santos, Hospital Guilherme Álvaro e demais representantes da Região Metropolitana. O acordo foi pactuado entre 9 municípios (Bertioga, Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande, São Vicente e Santos) e a Diretoria Regional de Saúde do Estado. A formalização e o início das atividades do Centro ocorreram em 1995, quando o Centro passou a ocupar espaço físico dentro do Hospital Estadual Guilherme Álvaro. Inicialmente, contou com profissionais de saúde de cinco das nove prefeituras da região da Baixada Santista e da Secretaria Estadual de Saúde. Na época, foi criado um laboratório de toxicologia, com equipamentos, vidrarias, reagentes, mas infelizmente, este nunca funcionou por falta de custeio. Apesar da articulação de gestão regional, com os nove municípios envolvidos, formalmente, é uma estrutura que pertence à Secretaria Municipal de Saúde de Santos. As contratações iniciais de médicos foram emergenciais, temporárias, pelo Estado e pelo período de um ano. Após este período, as prefeituras participantes cederam profissionais médicos (Bertioga, Santos, São Vicente, Guarujá e do Estado).

## LOCALIZAÇÃO



O Centro está sediado no primeiro andar do Hospital Estadual Guilherme Álvaro, rua Dr. Oswaldo Cruz, 197, Ambulatório 1º Andar, Boqueirão, Santos/SP – CEP: 11045-904

**E-mail:** [secoi-ciatox@santos.sp.gov.br](mailto:secoi-ciatox@santos.sp.gov.br) (demandas administrativas com a Prefeitura Municipal de Santos)

**Horário de atendimento:** 24h/dia, 7 dias/semana

**Coordenação:** Cristiane Parmentieri Barga, Administradora, Gestora em Saúde, Chefe de Seção do CIATox/Santos.

## ATENDIMENTOS

O Centro presta teleatendimento, por meio da linha direta vinculada ao 0800 da Anvisa. O atendimento telefônico é híbrido, atendendo a rede, os profissionais de saúde da rede pública e privada (inclusive de outros Estados), público em geral. Fazem teleatendimento há 27 anos. Usam WhatsApp particular, não sentem necessidade de linha móvel institucional para o recebimento de fotos e/ou troca de mensagens.

Atendimento presencial, acompanhando a equipe do Hospital, é realizado para pacientes internados na Clínica Médica ou Pediatria, em casos de acidentes por animais peçonhentos, agravos de violência, grande maioria das intoxicações, tentativa de suicídio ou quando solicitados.

## Abrangência do atendimento

A abrangência do atendimento pactuada é a região da Baixada Santista, com uma população estimada para 2020 em 1.881.706 habitantes. Esta é uma região industrial muito dinâmica, cujos segmentos mais expressivos são o refino de petróleo e a metalurgia básica, além do ramo químico.

No teleatendimento pelo 0800 da ANVISA prestam assistência extensiva ao Estado de SP e a vários outros Estados.

Alguns atendimentos também para fora do país. O fato de o CIATox expressar apenas o nome do município de Santos traz questionamentos, especialmente na captação de recursos humanos, inclusive da permanência de médicos no CIATox, que foram cedidos por outros municípios pertencentes à região. As gestões estaduais e o Ministério da Saúde precisam reconhecer esta abrangência do atendimento dos centros.



**1.253** REGISTROS  
DE ATENDIMENTO EM 2020

**1.329** REGISTROS  
DE ATENDIMENTO EM 2019

**1.108** REGISTROS  
DE ATENDIMENTO EM 2018

Fonte: Datatox

No período de 2018 a 2020, o **CIATox/Santos** registrou a média anual de 1.230 atendimentos e taxa de, aproximadamente, 65 atendimentos/100.000 habitantes, considerando a população estimada para a da região da Baixada Santista.

## QUADRO DE PESSOAL DO CENTRO

Medicina	7	Todos possuem contrato efetivo e atuam como plantonistas*
----------	---	---

\*Fazem plantão de 7 dias/24h. Ocorre revezamento para a cobertura da escala. 3 médicos: 20h semanais, 3 médicos: 24h semanais e 1 médico: 30h semanais; Matutino e vespertino: 2 profissionais (1 médico e coordenadora). Finais de semana e noturno: 1 médico.

A escala de trabalho é mensal, disponibilizada no grupo de WhatsApp interno do Centro e no Portal de Transparência da Prefeitura. O Centro relatou grande preocupação em relação ao futuro da equipe, considerando que o Farmacêutico e uma Enfermeira se aposentaram e não houve reposição e dois Médicos estão para se aposentar.

A Coordenadora do Centro é administradora e gestora em saúde, efetiva com vínculo da Prefeitura Municipal de Santos e com carga horária de 30h semanais. Dedicção exclusiva na gestão do CIATox.



## Participação de estudantes

Ainda não há. Estão montando uma proposta para receber estagiários da área de medicina. Entendem a importância destes, trazendo uma maior oportunidade na produção de trabalhos científicos e melhorando a qualidade das informações, além da possibilidade de multiplicar o conhecimento.

### FONTE DE DADOS TÉCNICOS

- Toxbase
- Livros de Toxicologia
- Apoio de outros profissionais da área
- Manual de SP
- Notas Técnicas do próprio Centro
- Manual de Diretrizes do próprio Centro.

### REGISTROS E RELATÓRIOS

- DATATOX, o que facilitou muito as estatísticas; anteriormente utilizavam planilhas de excel.

### **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CENTRO**

A equipe do Centro atua na orientação e acompanhamento dos casos de intoxicação, via teleatendimento e no suporte toxicológico presencial para a equipe do hospital, a qual é responsável pelo atendimento. Discutem os casos, orientam a conduta e percebem boa adesão. Acompanham os casos até o desfecho final. Fazem busca ativa e acompanhamento do paciente. Categorizam os casos de acordo com a gravidade.

As análises toxicológicas são encaminhadas ao Laboratório de Jabaquara/SP, em casos especiais.

O Centro não faz a aquisição e administração de estoque de soro antiveneno e antídotos. É comum orientar o uso de determinado antídoto e a unidade de saúde não ter em estoque. O soro antiveneno foi descentralizado pelo Estado para Santos, Guarujá e Itanhaém, o que melhorou muito o acesso.

Realizam atividades educativas, por meio de projeto junto à Secretaria de Educação, que envolve pais e filhos. Palestras em Faculdades e na disciplina de Saúde do Trabalhador (para medicina e farmácia). Atendimento à imprensa em casos de acidentes domésticos.

### **CONTRIBUIÇÃO DO CENTRO PARA O SINAN**

A notificação dos casos atendidos no hospital é feita pelo Núcleo de Vigilância do hospital. O Centro também encaminha uma planilha de todos os atendimentos para o setor de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Saúde do Município e recebe os casos que foram notificados pelo Núcleo de Vigilância do hospital, realizando a confrontação dos dados, caracterizando um tipo de busca ativa.

### **A INSERÇÃO ESTRUTURAL DO CENTRO NO SUS**

O Centro possui cadastro próprio no CNES e está inserido na RUE – Rede de Urgência e Emergência, como também na Vigilância ao Trabalhador.

A estrutura de equipamentos, móveis e provimento de pessoal é custeada pela prefeitura, não tendo contrapartida de recurso estadual ou federal.

O CIATox/ Santos conta com uma equipe técnica muito experiente, alguns plantonistas médicos com mais de 20 anos de experiência. Conhecimento agregado sobre portos, pólo petroquímico e indústria química.

Canal de interlocução com a Prefeitura Municipal de Santos e Estado, pela experiência política de alguns profissionais do Centro. A perspectiva é a continuidade do trabalho.

Resiliência frente ao fato dos gestores não compreenderem a importância do Centro.





# CIATOX - CG

Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Campina Grande  
Gestão da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB



(83) 33105853  0800 722 6001

## HISTÓRICO

Criado em 1999, como projeto de extensão do Departamento de Farmácia da Universidade Estadual da Paraíba. Em 2015, teve seu nome alterado para CIATox em conformidade com a portaria 1.678/MS/2015. O Centro conta com professores da UEPB, servidora do Estado lotada no Centro e estudantes de graduação com bolsa de extensão da UEPB. O atendimento e a assistência aos pacientes são realizados pela equipe médica e de enfermagem da emergência do hospital com a colaboração da equipe do CIATox. O hospital possui convênio com UEPB, por meio do qual são desenvolvidas as atividades do CIATox que por sua vez oportuniza a atuação e formação dos estudantes de graduação.

## LOCALIZAÇÃO



O CIATox - Campina Grande está sediado em uma sala no primeiro andar do Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes, na Avenida Floriano Peixoto, 1045 Bairro Malvina, Campina Grande, PB. CEP: 58432809.

**Telefones e contatos:** 08007226001 e (83) 33105853;

**E-mail:** ceatocxg@gmail.com

**Horário de atendimento:** 07h às 19h

\*No período de pandemia o funcionamento noturno foi suspenso, retorno em 2022.

**Coordenação:** Prof<sup>a</sup> Dra Sayonara Maria Lia Fook, farmacêutica e professora do Depto Farmácia da UEPB.

## ATENDIMENTOS

O centro presta atendimento aos profissionais e a população por telefone, por meio da linha 08007226001 vinculada à Anvisa e uma linha do próprio hospital (83) 33105853. Diariamente das 7 às 19h, presencial no Centro. Com a Pandemia, a noite e finais de semana para atendimento e discussão de casos, são utilizados os telefones móveis privados dos profissionais, no grupo privado do Hospital.

Quando o Centro recebe chamada dos médicos da emergência, que atendem aos pacientes, o plantonista se desloca para avaliar os casos, em um modelo tipo interconsulta/matriciamento.

### Abrangência do atendimento

O Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes integra a rede hospitalar do Governo do Estado da Paraíba e é um hospital de referência regional, inserido na RUE. O hospital atende a região metropolitana, constituída por 19 municípios e uma população estimada de 637.683 hab. (IBGE/2018). Pela proximidade, também recebe moradores de municípios de PE e RN.

**3.313** REGISTROS  
DE ATENDIMENTO EM 2020

**1.170** REGISTROS  
DE ATENDIMENTO EM 2019

**28** REGISTROS  
DE ATENDIMENTO EM 2018

Fonte: Datatox

No período de 2018 a 2020, o **CIATox-Campina Grande** registrou a média anual de 1503 atendimentos e taxa média de 236 atendimentos/100.000 habitantes, considerando a população estimada para a região metropolitana de Campina Grande.

## QUADRO DE PESSOAL DO CENTRO

<b>Farmácia</b>	3	1 Coordenador geral - contrato efetivo vinculado à UEPB; 1 coordenador científico - contrato efetivo vinculado à UEPB e 1 professora efetiva da UEPB
<b>Medicina</b>	1	1 Coordenador clínico - contrato efetivo vinculado à SES-PB
<b>Enfermagem</b>	4	Contrato efetivo vinculado a SES-PB, lotadas no hospital, atuam na assistência
<b>Biologia</b>	1	LAPTOX (Laboratório de Peçonhas e Toxinas) vinculado à UEPB

### Participação de extensionistas

Extensionistas	6	Programa de Extensão - Toxicovigilância e Assistência Farmacêutica, cadastrado e certificado no Diretório dos Grupos de Pesquisa na Plataforma Lattes
----------------	---	---

Os estudantes atuam como bolsistas de extensão. Para a seleção dos bolsistas é oferecido, inicialmente, um curso preparatório de 40h, aberto a toda a comunidade acadêmica, ministrado pelos estudantes mais experientes, sob supervisão dos professores. Posteriormente, é realizada uma prova de seleção e uma entrevista. Os selecionados recebem um mês de treinamento e podem permanecer no Centro por até um ano. A carga horária de trabalho é de 12 horas semanais e os estudantes participam dos plantões de final de semana, com supervisão presencial dos profissionais do hospital e remota dos professores. São oferecidas vagas para os seguintes cursos de graduação, as quais podem ser remanejadas entre os cursos, de acordo com a demanda: Medicina (6 vagas), Farmácia (6 vagas), Biologia (1 ou 2 vagas), Enfermagem (6 vagas).

#### **FONTES DE DADOS TÉCNICOS**

- Micromedex
- Toxbase
- Protocolos/diretrizes do próprio Centro
- Biblioteca física
- Uptodate (privado)
- Algoritmos de atendimento de intoxicações por medicamentos.

#### **REGISTROS E RELATÓRIOS**

- Datatox
- Relatórios a respeito da produtividade do Centro são elaborados anualmente na forma do Relatório do Projeto de Extensão e encaminhados à Pró-Reitoria de Extensão da UEPB
- O centro produz artigos científicos; entrevistas para a imprensa, dados para a epidemiologia do hospital.

### **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CENTRO**

O Centro atua na orientação e acompanhamento dos casos de intoxicação, em conjunto com a equipe do hospital, a qual é responsável pelo atendimento. O Centro auxilia no diagnóstico, sugere condutas e acompanha os casos até seu desfecho, categorizando os casos no início e no final. Os registros em prontuário são realizados pelo médico assistente e o centro faz um parecer. O hospital disponibiliza soro antiveneno por meio da Farmácia hospitalar e o Centro faz a conferência das prescrições com as saídas da farmácia. O Centro atua também no treinamento do corpo clínico do hospital, equipe da atenção primária e alta complexidade. Também realiza grupo de estudos mensal e discussão de casos.

### **CONTRIBUIÇÃO DO CENTRO PARA O SINAN**

Os casos de notificação compulsória atendidos no hospital são registrados na ficha do SINAN, a qual é encaminhada para a vigilância do hospital, que encaminha para o município.

### **ANTÍDOTOS E ANTIVENENOS**

A farmácia do hospital disponibiliza os antídotos, entre eles os soros antivenenos para tratar os acidentes por animais peçonhentos. Os relatórios de uso dos SAV, são encaminhados mensalmente para a Gerência Operacional de Vigilância Ambiental do Estado da Paraíba (Núcleo de Controle de Zoonoses).

### **EDUCAÇÃO E CAPACITAÇÃO**

O Centro atua também no treinamento do corpo clínico do hospital, equipe da atenção primária e alta complexidade. Também realiza grupo de estudos mensal e discussão de casos.

### **A INSERÇÃO ESTRUTURAL DO CENTRO NO SUS**

O centro não possui cadastro próprio no CNES e suas atividades são incorporadas ao cadastro do Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes. O centro não possui autonomia financeira e a obtenção de recursos é pontual, proveniente do hospital ou da universidade. A característica de Projeto de Extensão possibilita a interação ensino-serviço, no entanto, fragiliza a manutenção a longo prazo.

O centro está estruturando um laboratório de análises toxicológicas, com perspectiva para iniciar as atividades em fevereiro de 2022.



# CIATOX - SE

Centro de Informação e Assistência Toxicológica do Sergipe  
Gestão da Coordenação Estadual de Vigilância Sanitária - COVISA/SES/SE



**(79) 32593645**  **0800 722 6001**

## HISTÓRICO

O Centro foi criado em 2004. O Centro não possui um documento de consolidação da sua criação. O Centro está subordinado à Coordenação Estadual de Vigilância Sanitária - COVISA/SES/SE.

## LOCALIZAÇÃO



Hospital de Urgência Governador João Alves Filho (HUSE) - Av. Tancredo Neves, 7.501, Bairro Capucho - Aracajú/SE – CEP: 49095-000

**Telefones e contatos:** Duas médicas dispõem de seus telefones privados para atendimento ao Centro.

**E-mail:** [ciatoxcovisa.se@gmail.com](mailto:ciatoxcovisa.se@gmail.com) (Vigilância Sanitária), usado para todos os fins, acesso diário por todos os funcionários.

**Horário de atendimento:** 08 as 18:00h (10h de atendimento)

**Coordenação:** João Francisco dos Santos, Técnico em Instrumentação Cirúrgica, servidor estatutário, 30h semanais.

## ATENDIMENTOS

Os enfermeiros e médicos do centro realizam tele atendimento via 0800 vinculado à Anvisa, além de telefones privados de membros da equipe para atendimento ao Centro, não possuem linha móvel institucional, mas sentem a falta deste recurso.

O atendimento telefônico é voltado para orientação dos profissionais assistentes, mas a demanda é baixa, provavelmente, porque médicos da urgência e emergência recorrem ao telefone pessoal dos médicos do CIATox. A conduta é de responsabilidade do médico assistente, mas em algumas situações, os médicos do CIATox acompanham os casos até o desfecho final.

Os enfermeiros, técnicos/ auxiliares de enfermagem e biomédicos realizam busca ativa dos casos, com deslocamento aos hospitais de origem e verificação das notificações diretamente nos prontuários de atendimento.

### Abrangência do atendimento

Não tem pactuação com o gestor, mas é o único Centro no Estado, o qual possui 75 municípios e população estimada em 2.318.822 habitantes (IBGE, 2020). Antes da pandemia estavam fazendo busca ativa em todos os hospitais regionais do Estado. Hoje fazem busca ativa em alguns hospitais de Urgência e Emergência da rede pública localizados na Capital. A rede privada consulta o CIATox, mas criaram barreiras de acesso à informação para a busca ativa.

**2.024** REGISTROS  
DE ATENDIMENTO EM 2020

**4.147** REGISTROS  
DE ATENDIMENTO EM 2019

**3.994** REGISTROS  
DE ATENDIMENTO EM 2018

Fonte: Relatório SINITOX

No período de 2018 a 2020, o relatório do **CIATox-Sergipe** apresentou a média anual de 3.388 atendimentos e taxa média de 147 registros/100.000 habitantes, considerando a população estimada do Estado de Sergipe.

## QUADRO DE PESSOAL DO CENTRO

Medicina	4	3 efetivos e 1 contratado; atuação presencial e remota (fora do horário de escala)
Enfermagem	4	30h, presencial
Técnica de laboratório (biomédica)	1	30h, presencial
Técnicos de enfermagem	2	1 com 30h; 1 com 40h
Auxiliares de enfermagem	3	30h
Técnico em instrumentação cirúrgica (coordenador)	1	30h, presencial

Cobertura no serviço dos médicos: 1 com 18h, 1 com 24h, 1 com 36h e outro com 24.

Não possuem residentes, mas já tiveram da área de medicina e estudantes de biologia e farmácia. Atendimento de segunda a sexta, variando o número nos turnos, em média 4 profissionais no matutino e 5 no vespertino. A maioria dos servidores efetivos tem outros vínculos.

Não fazem atendimento noturno e de final de semana há cerca de 2 anos. Não percebem a necessidade de atendimento nestes períodos, (desconformidade com a definição e critérios mínimos de Centro).

## Participação de estudantes

Não existem estudantes universitários no Centro

### FONTE DE DADOS TÉCNICOS

- Toxbase
- Micromedex
- Manual do Ministério da Saúde para animais peçonhentos.

### REGISTROS E RELATÓRIOS

- Formulário do SINITOX da Fiocruz (Tabelas padrões de registros).
- Estão avaliando o DATATOX, com uma enfermeira realizando a capacitação.
- Relatórios Estatístico mensal, trimestral e anual. Anual é encaminhado pra ASCOM (Assessoria de Comunicação da SES/SE), que encaminha para mídia, Fiocruz, ANVISA e Vigilância Sanitária.

## ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CENTRO

A produção do serviço é, principalmente, a busca ativa, que gera o relatório estatístico. Fazem categorização dos casos.

Não possuem laboratório de apoio para análises toxicológicas. Tentaram fazer monitorização de drogas terapêuticas, dosagem de colinesterase sérica, intoxicação por carbamatos, mas houve baixa demanda de uso, reagentes venceram e o serviço foi descontinuado.

O soro anti-veneno é disponibilizado pelo hospital. O Centro orienta o seu protocolo de uso.

Na questão da disseminação das informações, desenvolveram ações pontuais em episódios de intoxicação de grupos.

## CONTRIBUIÇÃO DO CENTRO PARA O SINAN

O Centro não notifica.

## A INSERÇÃO ESTRUTURAL DO CENTRO NO SUS

Não tem conhecimento sobre a existência de cadastro no CNES. Não está inserido na RUE – Rede de Urgência e Emergência. Sentem falta de treinamentos na área. Receberam o último treinamento em 2007 pela Anvisa, atualmente recebem as aulas gravadas e fornecidas pela ABRACIT.

O Centro não tem dotação orçamentária própria e relata dificuldades para manutenção de equipamentos, mobiliário e outros junto à SES. O hospital apenas cede o espaço.

A busca ativa oferece bons indicativos. Precisa trabalhar com os dados na SES e para maior valorização do trabalho.

São tantos anos com dificuldades de recursos, trocas de gerência, não substituição na vacância dos cargos, mas ainda assim o trabalho foi feito com perseverança e amor. Resiliência dos profissionais. Necessidade de maior divulgação dos centros, sua importância e suas ações.

Se houvesse treinamento, todos acolheriam com muita alegria.



# CIATOX - DF

Centro de Informação e Assistência Toxicológica do Distrito Federal  
Gestão da Secretaria Estadual de Saúde do Distrito Federal



(61) 32256512



(61) 992889358



0800 644 6774

## HISTÓRICO

O CIATox/DF foi criado no ano de 2004 e está subordinado à Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS) e vinculado ao SAMU. Atua na prestação de informação e assistência toxicológica à população e profissionais de saúde.

O Centro exerce também atividade ambulatorial aos trabalhadores do campo expostos a agentes tóxicos em ambiente ocupacional, de forma a prestar suporte laboratorial, clínico, acompanhamento e educação em saúde.

## LOCALIZAÇÃO



O Centro está sediado no prédio do LACEN, no Setor de Grandes Áreas Norte – SGAN, Quadra 601 Lotes "O e P" Asa Norte.

**Telefones e contatos:** 0800 644 6774; (61) 99288-9358 ; (61) 32256512.

**Email:** df.ciat@gmail.com

**Horário de atendimento:** 24h.

**Coordenação:** Andrea Franco Amoras Magalhães, médica com Residência em Clínica Médica e Especialização em em Toxicologia, em Medicina do Trabalho e em Perícia Médica; Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde; é servidora pública da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, SES-DF e professora na Universidade de Brasília.

## ATENDIMENTOS

O centro presta atendimento telefônico, por meio de linhas 0800, sendo uma vinculada à Anvisa e outra não. Conta também com uma linha móvel com aplicativo para recebimento de imagens de animais, plantas, lesões e rótulos. Atua também de maneira presencial quando solicitado, além de prestar suporte diretamente ao SAMU, caracterizando o atendimento toxicológico como um serviço ágil e voltado para urgência e emergência.

### Abrangência do atendimento

A abrangência do teleatendimento é nacional, mas atendem muitas solicitações do próprio Distrito Federal, o qual está dividido em 33 regiões administrativas e população estimada em 3.052.546 habitantes. Também atendem solicitações de outros estados do Centro-Oeste e de localidades próximas.

## QUADRO DE PESSOAL DO CENTRO

Farmácia	3	Contrato efetivo vinculado a SES-DF
Enfermagem	4	Contrato efetivo vinculado a SES-DF
Medicina	1	Contrato efetivo vinculado a SES-DF

### Participação de estudantes

São 25 vagas para atuar no CIATox/DF como bolsista. Para a seleção, os estudantes primeiro participam de curso preparatório em toxicologia e, na sequência, do processo seletivo promovido pela Secretaria Estadual de Saúde em parceria com a Secretaria Estadual de Planejamento e o Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE. As vagas são para estudantes dos Cursos de Graduação em Farmácia, Enfermagem, Medicina e de áreas correlatas e a duração do estágio é de 1 ano até 2 anos. Os estudantes atuam junto aos profissionais na rotina dos atendimentos.

### FONTE DE DADOS TÉCNICOS

- Toxbase
- Micromedex
- Material de outros CIATox

### REGISTROS E RELATÓRIOS

- Sistema Informatizado próprio
- Relatório quadrimestral para a SES /DF

### **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CENTRO**

A equipe multiprofissional do Centro atua na orientação e acompanhamento dos casos de intoxicação, via teleatendimento. Em algumas situações especiais prestam suporte toxicológico presencial para a equipe do hospital, e à equipe do SAMU, as quais são responsáveis pelo atendimento. O Centro auxilia no diagnóstico, sugere condutas e acompanha os casos até seu desfecho, categorizando os casos no início e no final.

A equipe do CIATox/DF desempenha ações de disseminação de informação através de capacitações, simulações realísticas e treinamentos em conjunto com o Núcleo de Educação do SAMU.

A equipe do CIATox/DF em conjunto com a EMATER - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal presta assistência ambulatorial e clínica a trabalhadores do campo expostos a agentes tóxicos em ambiente ocupacional.

### **CONTRIBUIÇÃO DO CENTRO PARA O SINAN**

O CIATOX/DF não notifica o SINAN, mas sim orienta os profissionais de saúde os quais fornecem suporte toxicológico a notificarem os casos diante da compulsoriedade de notificação de tais agravos.

### **A INSERÇÃO ESTRUTURAL DO CENTRO NO SUS**

O centro possui cadastro próprio no CNES e está inserido na RUE, mas não se caracteriza como uma unidade gestora, com autonomia financeira para obtenção de recursos, para tal conta com recursos financeiros provenientes da SES/DF.

O centro possui uma equipe multiprofissional bastante ágil e resolutiva para atendimento de urgência e emergência por conta da vinculação com o SAMU.

Estão muito próximos fisicamente ao LACEN, e no momento estão articulando a implantação de análises toxicológicas de forma contínua neste laboratório, para melhor atender as demandas que chegam ao CIATox/DF.

As ações de disseminação de informação oferecidas à população, profissionais de saúde e comunidade acadêmica bem como os trabalhos de promoção em saúde também são atividades de destaque deste centro.



# CEATOX-CASCADEL

Centro de Assistência em Toxicologia do Hospital Universitário do Oeste do Paraná  
Gestão da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE



(45) 33215261



(45) 33215284

## HISTÓRICO

O CEATOX-Cascavel iniciou suas atividades em 2005, a partir da colaboração entre a UNIOESTE e a Secretaria da Saúde do Estado do Paraná (Sesa) para aquisição de mobiliário e bolsas para os estudantes plantonistas. O local e os materiais para funcionamento do Centro foram cedidos pelo Hospital Universitário. O Centro não possui portaria de criação ou estatuto e não consta no organograma do hospital. A formalização está sendo providenciada juntamente com a alteração da denominação para CIATox, conforme a Portaria n. 1678/2015.

O Centro conta com a atuação de professores, que dividem a carga horária com outras atividades na UNIOESTE. O Centro conta, ainda, com estudantes de graduação, bolsistas da Sesa.



## LOCALIZAÇÃO



O Centro está sediado junto ao Hospital Universitário do Oeste do Paraná, um hospital-escola localizado no município de Cascavel e vinculado à UNIOESTE. Av. Tancredo Neves, 3224 - Santo Onofre, Cascavel - PR, CEP: 85806-470

E-mail: huop.ceatox@unioeste.br

Horário de atendimento: 24h/7 dias/semana

Coordenação: Dra. Ana Maria Itinose, Farmacêutica com Mestrado e Doutorado em Ciências Farmacêuticas (Toxicologia); professora do curso de Farmácia da UNIOESTE.

## TIPOS DE ATENDIMENTO

O Centro presta atendimento por meio de 2 telefones, por rede Internet. O novo local não permite acesso à linha telefônica fixa. Está sendo providenciado um telefone móvel para os atendimentos e recebimento de imagens. Atualmente utilizam os telefones privados dos profissionais e bolsistas para esta finalidade. Professores e estudantes orientam e dão suporte aos profissionais responsáveis pelo caso no hospital.



## ABRANGÊNCIA DO ATENDIMENTO

Os atendimentos do CEATOX-Cascavel abrangem os 25 municípios da 10ª Regional de Saúde com uma população estimada de 502.591 habitantes. (<https://saude.mppr.mp.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=522>).

Fonte: CEATOX/CASCADEL. Atendimento telefônico iniciou em setembro de 2018

782 REGISTROS

DE ATENDIMENTO EM 2020

438 REGISTROS

DE ATENDIMENTO EM 2019

344 REGISTROS

DE ATENDIMENTO EM 2018

No período de 2018 a 2020, o **CEATOX-Cascavel** registrou a média anual de 521 atendimentos e taxa de, aproximadamente, 103 atendimentos/100.000 habitantes, para a população estimada da 10ª Regional de Saúde. Os quatro Centros do Paraná (Curitiba, Londrina, Cascavel e Maringá) juntos computaram no mesmo período a média anual de 15.495 registros e taxa média de 141 atendimentos/100.000 habitantes, considerando a população estadual.

## QUADRO DE PESSOAL DO CENTRO

Farmácia	3	Contrato efetivo como professores vinculados à UNIOESTE- Cascavel, atuam voluntariamente no CEATOX.
Medicina	2	Contrato efetivo vinculado UNIOESTE-Cascavel, atuam voluntariamente CEATOX.
Enfermagem	1	Contrato efetivo como professor vinculado à UNIOESTE- Cascavel, atua voluntariamente no CEATOX.

## PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES

Os estudantes atuam como bolsistas de extensão. Para serem contemplados com uma bolsa do Estado e integrarem o corpo de plantonistas, passam por um roteiro de entrevista. A carga horária de trabalho é de 20 horas semanais, com supervisão presencial dos profissionais do CEATOX em horário comercial e remota à noite. É realizada reunião mensal com todos os estudantes onde discutem os casos de maior relevância.

São oferecidas vagas para os cursos de graduação em Farmácia, Enfermagem e Medicina, as quais podem ser remanejadas entre os cursos, de acordo com a demanda. Atualmente conta com 4 bolsistas de Farmácia, 4 de Enfermagem e 3 de Medicina.



### FONTE DE DADOS TÉCNICOS

- Biblioteca física - com livros de Toxicologia clínica; Manual do Ministério da Saúde - Animais Peçonhentos; Apostilas.
- TOXBASE
- Micromedex

### REGISTROS E RELATÓRIOS

- Sistema DATATOX para registro e DATATOX-BI para relatórios
- Relatórios de produtividade anuais para a Universidade e mensais para a Sesa.

## ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CENTRO

O Centro atua na orientação e no acompanhamento dos casos de intoxicação, em conjunto com a equipe do hospital, a qual é responsável pelo atendimento. O Centro auxilia no diagnóstico, sugere condutas e acompanha os casos até seu desfecho, categorizando os casos conforme a dose ingerida e/ou, no caso de acidentes causados por animais peçonhentos, em leves, moderados ou graves. O soro antiveneno é dispensado pela farmácia do hospital.

## CONTRIBUIÇÃO DO CENTRO PARA O SINAN

Os casos de notificação compulsória atendidos no Centro são repassados ao Núcleo de Vigilância do hospital, onde é preenchida a ficha do SINAN.

## A INSERÇÃO ESTRUTURAL DO CENTRO NO SUS

O Centro não possui cadastro próprio no CNES. Não está inserido na RUE.

Não possui autonomia financeira e a obtenção de recursos é pontual, proveniente da SES para manutenção dos bolsistas e do hospital para material de consumo.

O centro conta com laboratório de ensino e pesquisa para exames gerais e laboratório do hospital /24h para alguns exames toxicológicos.



# CITOX - PIAUÍ

Centro de Informação Toxicológica do Piauí  
Gestão da Secretaria Estadual de Saúde do Piauí - SESAPI



(86)32163661  08002803661

## HISTÓRICO

O CITox/PI foi criado em 2006, na Vigilância Sanitária Estadual, a partir da definição prevista na RDC nº 19/ANVISA/2005, que cria a RENACIAT. O Estado publicou edital para contratação de profissionais e foi o último centro inaugurado em território nacional. A criação do centro está consolidada pela Lei 6174/2012 do Código de Saúde do estado do Piauí.

## LOCALIZAÇÃO



O Centro está sediado no prédio da DIVISA - Diretoria de Vigilância Sanitária do estado do Piauí, Rua 19 de novembro, 1865, 64.002-570, bairro Primavera, Teresina – Piauí.

**E-mail:** citox.piaui@yahoo.com.br

**Site:** <http://www.saude.pi.gov.br/paginas/vigilancia-sanitaria> (não possui site próprio, consta no site da Vigilância sanitária)

**Horário de atendimento:** 24h/dia

**Coordenação:** Dra. Tatiana Vieira Souza Chaves, farmacêutica, Mestrado Profissional em Farmacologia Clínica e Doutorado em Farmacologia.

## ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO CENTRO

O CITox/PI está subordinado à Diretoria de Unidade de Vigilância Sanitária (DIVISA), vinculada à Superintendência de Atenção Integral à Saúde (SUPAT), órgão da Secretaria de Estado da Saúde do Piauí (SESAPI).

## TIPO DE ATENDIMENTO

O centro presta teleatendimento para profissionais de saúde e população em geral. Os atendimentos são realizados pelos profissionais médicos. Possuem também linha móvel com mensagem automática, para adiantar e não perder atendimentos diante de possível congestionamento da linha telefônica.

## ABRANGÊNCIA DO ATENDIMENTO

O Centro é considerado um serviço de referência para o estado do Piauí, o qual conta com 224 municípios e uma população estimada de 3.281.480 habitantes (IBGE, 2020).

## ATENDIMENTOS DO CIATOX/PI:

Dados não disponíveis.

**QUADRO DE PESSOAL DO CENTRO**

Medicina	6	Contrato efetivo pela Secretaria de Estado da Saúde do Piauí
Enfermagem	1	Contrato efetivo pela Secretaria de Estado da Saúde do Piauí
Serviço Social	2	Contrato efetivo pela Secretaria de Estado da Saúde do Piauí

No momento, estão com dificuldade para fechar a escala no período noturno e, em alguns dias, a cobertura ocorre na forma de sobreaviso. Por turno há sempre 1 ou 2 profissionais.

**PARTICIPAÇÃO DE ESTUDANTES**

Contam com 5 estudantes de Medicina e 2 de Farmácia, os quais atuam também nos plantões noturnos e de finais de semana. A supervisão dos estudantes é realizada pelos profissionais plantonistas. Já contaram com a atuação de residentes de medicina por aproximadamente 8 anos, mas no momento não ocorre esta interação.

**FONTE DE DADOS TÉCNICOS**

- Toxbase

**REGISTROS E RELATÓRIOS**

- Ficha manual
- DATATOX em implantação
- Relatórios anuais, disponibilizados internamente na SESAPI
- Levantamentos mensais e trimestrais das notificações.

**ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CENTRO**

A equipe do Centro atua na orientação, categorização e acompanhamento dos casos de intoxicação até seu desfecho, via teleatendimento.

O CITox/PI promove palestras para profissionais da rede de saúde, e na prospecção, junto da vigilância, de políticas públicas não só assistenciais, mas de investimento na promoção em saúde.

**CONTRIBUIÇÃO DO CENTRO PARA O SINAN**

O CITox/PI não faz notificações no SINAN, quem faz é a vigilância epidemiológica.

**A INSERÇÃO ESTRUTURAL DO CENTRO NO SUS**

O centro possui cadastro próprio no CNES e considera-se inserido na RUE pela articulação do CITox com todas as áreas técnicas de saúde do estado, mesmo que não seja um serviço assistencial de porta aberta, são considerados como serviço de referência e há ampla divulgação e adesão no estado.

Articulação do Centro com a Vigilância Sanitária e Centro de Referência em Saúde do Trabalhador, frentes estas que proporcionam maior contato com a população e permitem a disseminação de informação, assim as ações de vigilância e promoção caminham juntas às atividades do Centro.

O trabalho com estudantes permite aprimoramento profissional, aguçamento da curiosidade e incentivo acadêmico, tanto para o estudante como para a equipe.

# QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA E VIGILÂNCIA DAS INTOXICAÇÕES NO SUS

---

*Diagnóstico dos Centros de Informações  
e Assistência Toxicológicas (CIATox)*

## AGRADECIMENTOS

Ministério da Saúde e Organização Pan-Americana da Saúde  
OPAS/OMS pelo suporte técnico e financeiro

Adebal de Andrade Filho coordenador do CIATox/MG e equipe do  
CIATox/SC pela colaboração nas discussões iniciais

Equipe do CIATox/BA, coordenador Jucelino Nery da Conceição  
Filho, Sonia Helena Picanço, Mônica Alvi e Carli Ventura, pelas  
valiosas considerações na etapa piloto

Coordenadores e coordenadoras e respectivas equipes de cada  
Centro, pelo tempo, paciência e significativas falas, reflexões,  
histórias e arquivos disponibilizados

Margaret Grando e Alberto Domiziano Rita Nicolella pelas valiosas  
revisões.